

Relatório de Gestão do SEBRAE/RJ 2013

**SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO ESTADO
DO RIO DE JANEIRO**

SEBRAE/RJ

Vinculado ao MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO
EXTERIOR - MDIC

RELATÓRIO DE GESTÃO 2013

Relatório de Gestão do exercício de 2013 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010 e IN TCU nº 72/2013, da DN TCU nº 127/2013 e DN TCU nº 129/2013 e da Portaria TCU nº 175/2013.

Rio de Janeiro-RJ / 2014

SUMÁRIO

1.	IDENTIFICAÇÃO	7
1.1.	Introdução	8
2.	CENÁRIO DE ATUAÇÃO.....	9
2.1.	O Ambiente Econômico, Legal e Institucional das MPE	9
2.2.	Organograma	16
3.	PLANEJAMENTO E RESULTADOS ALCANÇADOS	18
3.1.	Estratégia de Atuação	18
3.2.	Objetivos Estratégicos	21
3.3.	Prioridades Locais	40
3.4.	Medidas de Gestão do Plano.....	46
3.5.	Metas	47
3.5.1.	Indicadores Institucionais	47
3.5.2.	Metas Mobilizadoras.....	48
3.5.3.	Metas de Atendimento	50
3.6.	Programas Nacionais	52
3.7.	Carteiras de Projetos	54
3.7.1.	Agronegócio.....	55
3.7.2.	Comércio.....	57
3.7.3.	Indústria	58
3.7.4.	Serviços.....	60
3.7.5.	Territorial	63
4.	ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO.....	65
4.1.	Estrutura de Governança.....	65
4.2.	Dirigentes e Membros de Conselhos	66
4.3.	Remuneração a Dirigentes	68
4.4.	Atuação da Auditoria	69
4.5.	Avaliação dos Controles Internos	71
4.6.	Sistema de Correição	73
5.	PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO CONTÁBIL E FINANCEIRA	79
5.2.	Execução Orçamentária das Receitas e Despesas.....	83
5.3.	Informações sobre Transferências	86
5.3.1.	Contribuição Social do Sebrae Nacional - CSN.....	86
5.3.2.	Convênios.....	86
6.	GESTÃO ADMINISTRATIVA.....	87

6.1. Gestão de Pessoas, Terceirização de Mão de Obra e Custos Relacionados	87
6.1.1. Estrutura de Pessoal	87
6.1.2. Mão de Obra Terceirizada e Estagiários	90
6.1.2.1. Mão de Obra Terceirizada.....	90
6.1.2.2. Estagiários.....	93
6.2. Gestão do Patrimônio Mobiliário e Imobiliário.....	93
6.2.1. Veículos Próprios ou Locados de Terceiros.....	93
6.2.2. Patrimônio Imobiliário Próprio ou Locados de Terceiros.....	95
6.3. Gestão da Tecnologia da Informação	96
7. SUSTENTABILIDADE	99
7.1. Sustentabilidade Ambiental na Aquisição de Bens e Materiais de TI e na Contratação de Serviços ou Obras	99
7.2. Gestão Ambiental e Sustentabilidade	100
8. CONFORMIDADES E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS	100
8.1. Tratamento das deliberações exaradas em acórdãos do TCU.....	100
8.2. Tratamento das recomendações feitas pela CGU	100
8.3. Estrutura da Auditoria Interna e Procedimentos de Acompanhamento de seus Trabalhos	100
8.4. Declaração da Unidade de Pessoal	102
9. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	103
9.1. Demonstrações Contábeis e Parecer dos Auditores.....	103
10. RESULTADOS E CONCLUSÕES.....	155
11. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO	156
11.1. Dispensas e Inexigibilidades Realizadas em 2013	156
11.2. Licitações Realizadas em 2013.....	162
11.3. Convênios e Contratos de Patrocínios realizados em 2013	166
11.4. Pareceres dos Conselhos Fiscal e Deliberativo	172

LISTA DE FIGURAS, GRÁFICOS, TABELAS E QUADROS

Figura 1 - Distribuição regional das Micro e Pequenas Empresas (MPE) no Estado do Rio de Janeiro em 2010	11
Figura 2 - Organograma do SEBRAE/RJ em 2013	17
<hr/>	
Gráfico 1 - Distribuição Micro e Pequenas por grandes setores em 2010	11
Gráfico 2 - Série encadeada do PIB per capita (base= 1995) RJ, Região Sudeste e Brasil	13
Gráfico 3 - Produção física industrial (Número Índice - base: média de 2002 = 100) no RJ	13
Gráfico 4 - Evolução do preço do petróleo e do PIB do RJ (valores em US\$).....	14
Gráfico 5 - Taxa de desemprego e população com e sem carteira de trabalho assinada - Região Metropolitana do Rio de Janeiro (RMRJ) - 03/2002 a 01/2012	14
Gráfico 6 - Taxa homicídio (mortes a cada 100 mil hab.) - RJ, Região Sudeste e Brasil	15
Gráfico 7 - Quantas vezez utilizou a Ouvidoria?.....	75
Gráfico 8 - Como você conheceu a Ouvidoria do SEBRAE/RJ?	75
Gráfico 9 - Como foi feito seu contato com a Ouvidoria?.....	76
Gráfico 10 - Como foi seu atendimento na Ouvidoria?	76
Gráfico 11 - Qual conceito você atribui à Ouvidoria?	77
Gráfico 12 - Você considera que o atendimento obtido no SEBRAE/RJ?	77
Gráfico 13 - Após o atendimento, o conceito que você tinha sobre o SEBRAE/RJ?	78
Gráfico 14 - Sua imagem sobre o SEBRAE/RJ?	78
Gráfico 15 - Quantidade e Percentual de Analistas e Assistentes em 2013.....	87
Gráfico 16 - Perfil de Escolaridade por Faixa em 2013.....	88
Gráfico 17 - Perfil de Idade em 2013.....	88
<hr/>	
Tabela 1 - Distribuição setorial por região do Estado do Rio de Janeiro em 2010.....	12
Tabela 2 - Execução orçamentária por objetivo estratégico local e projetos/atividades em 2013....	24
Tabela 3 - Execução orçamentária por objetivo estratégico nacional e projetos/atividades em 2013	28
Tabela 4 - Execução orçamentária por prioridade estratégica local e projetos/atividades em 2013 .	42
Tabela 5 - Resultados Institucionais 2013	48
Tabela 6 - Metas Mobilizadoras 2013.....	50
Tabela 7 - Potenciais empresários e empresas atendidas em 2013	50
Tabela 8 - Metas físicas	51
Tabela 9 - Orientação técnica - principais variações	52
Tabela 10 - Execução orçamentária dos Programas Nacionais no SEBRAE/RJ em 2013.....	53
Tabela 11 - Execução física dos Programas Nacionais no SEBRAE/RJ em 2013	54
Tabela 12 - Previsão e execução orçamentária e física por setor em 2013.....	55
Tabela 13 - Previsão e execução orçamentária do Setor de Agronegócio em 2013	56
Tabela 14 - Previsão e execução física do Setor de Agronegócio em 2013	57
Tabela 15 - Previsão e execução orçamentária do Setor de Comércio em 2013	57
Tabela 16 - Previsão e execução física do Setor de Comércio em 2013	58

Tabela 17 - Previsão e execução orçamentária do Setor de Indústria em 2013	59
Tabela 18 - Previsão e execução física do Setor de Indústria em 2013	60
Tabela 19 - Previsão e execução orçamentária do Setor de Serviços em 2013	61
Tabela 20 - Previsão e execução física do Setor de Serviços em 2013	62
Tabela 21 - Previsão e execução orçamentária do Setor Territorial em 2013	63
Tabela 22 - Previsão e execução física do Setor Territorial em 2013.....	64
Tabela 23 - Conselho Deliberativo Estadual do SEBRAE/RJ em 2013	66
Tabela 24 - Conselho Fiscal do SEBRAE/RJ em 2013	68
Tabela 25 - Remuneração dos Diretores em 2013	68
Tabela 26 - Tabela Estrutura de Controles Internos do SEBRAE/RJ 2013.....	71
Tabela 27 - Previsão e execução das receitas do SEBRAE/RJ em 2013	81
Tabela 28 - Previsão e execução das despesas do SEBRAE/RJ em 2013	82
Tabela 29 - Comparativo entre receita e despesa do SEBRAE/RJ em 2012 e 2103	83
Tabela 30 - Programação orçamentária das despesas correntes do SEBRAE/RJ em 2013	84
Tabela 31- Execução das demais despesas operacionais do SEBRAE/RJ em 2012 e 2013.....	84
Tabela 32 - Modalidades de contratação do SEBRAE/RJ em 2013	85
Tabela 33 - Limites orçamentários do SEBRAE/RJ em 2013	85
Tabela 34 - Distribuição dos recursos CSN - SEBRAE/RJ em 2013	86
Tabela 35 - Convênios liberados, comprovados e a comprovar em 2013 (Em R\$)	86
Tabela 36 - Convênios vigentes em 31/12/2013	86
Tabela 37 - Contratações e Afastamentos em 2013	87
Tabela 38 - Custos de Pessoal em 2013	88
Tabela 39 - Aposentados por Invalidez em 2013.....	89
Tabela 40 – Patrimônio Imobiliário Próprio	95
Tabela 41 – Estrutura de Governança Corporativa e de TI do SEBRAE/RJ.....	96
Quadro 1 - Identificação do SEBRAE - Relatório de Gestão Individual.....	7
Quadro 2 - Mapa Estratégico SEBRAE/RJ 2013-2022	20
Quadro 3 - Contrato de Prestação de Serviços de Limpeza.....	90
Quadro 4 - Contrato de Prestação de Serviços de Vigilância	90
Quadro 5 - Contrato de Prestação de Serviços de Copeiragem e Recepção	91
Quadro 6 - Contrato de Prestação de Serviços de Reprografia.....	91
Quadro 7 - Contrato de Prestação de Serviços de Telecomunicações	92
Quadro 8 - Contrato de Prestação de Serviços de Mão de Obra.....	93

1. IDENTIFICAÇÃO

Quadro 1 - Identificação do SEBRAE - Relatório de Gestão Individual

Identificação da Unidade Jurisdicionada	
Denominação completa: Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Rio de Janeiro	
Denominação abreviada: SEBRAE/RJ	
Vinculação Ministerial: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior	
CNPJ: 29.737.103/0001-10	
Situação: ativa	
Natureza Jurídica: Serviço Social Autônomo	
Principal Atividade: Entidade associativa de direito privado, sem fins lucrativos, instituída sob a forma de serviço social autônomo.	Código CNAE: 7020-4/00
Telefones/Fax de contato: (021) 2212-7991	
Endereço Eletrônico: jamorim@rj.sebrae.com.br	
Página na Internet: www.sebraerj.com.br	
Endereço Postal: Rua Santa Luzia, 685 – 9º andar – Centro – RJ – CEP 20030-041	
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Lei nº 8029 de 12/04/1990 - DOU 13/04/99	
Decreto nº 99570 de 09/10/1990 - DOU 10/10/90	
Estrutura: Conselho Deliberativo Estadual, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal.	

1972

Ano de instituição do Centro Brasileiro de Apoio à Pequena e Média Empresa - CEBRAE, sociedade civil sem fins lucrativos, vinculada ao Governo Federal.

Lei nº 8.029, de 12 de abril de 1990, regulamentada pelo Decreto nº 99.570, de 09 de outubro de 1990.

Transformou o CEBRAE em serviço social autônomo, denominado Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE.

Estatuto Social

Define a estrutura do SEBRAE, composta pelo Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva.

1.1. Introdução

O Relatório de Gestão 2013 do SEBRAE/RJ, além de fazer parte de um cumprimento legal da instituição, junto aos órgãos de controle interno e externo, também se apresenta como um importante instrumento para avaliação/reflexão sobre a gestão da empresa durante o exercício anterior.

Este documento é composto por 11 capítulos, nos quais podem ser encontrados elementos referentes a diversos aspectos da empresa, que vão desde os temas contábeis, financeiros e jurídicos, até os temas estratégicos, bem como os relacionados aos atendimentos feitos junto ao público-alvo.

Deve-se ressaltar que este relatório, além de apresentar dados/informações sobre a execução da gestão da instituição, permite uma análise crítica, fundamental para a identificação de pontos positivos e negativos relacionados à execução, criando assim oportunidades para a implementação de medidas de gestão para exercícios futuros.

O ano de 2013 foi marcado pela mudança na estratégia de atuação em diversos âmbitos da instituição, principalmente por ser o primeiro exercício na aplicação das iniciativas em projetos, atividades e ações ligadas ao Direcionamento Estratégico 2013-2022.

Dentre os principais destaques ligados à atividade-fim do SEBRAE/RJ, destaca-se o atendimento a 160.585 pequenos negócios. O alcance desta meta mobilizou todo o corpo de colaboradores em prol da superação dos desafios. Além disso, destacam-se os Programas Nacionais e a realização, depois de mais de uma década, da Feira do Empreendedor.

Ainda neste sentido, ressalta-se o desenvolvimento de um novo modelo de atendimento, a criação de novas Regionais, a ampliação da central de relacionamento e modernização dos Escritórios Regionais.

No que diz respeito às atividades de gestão do SEBRAE/RJ, cabe destacar a busca pela melhoria no planejamento e monitoramento das atividades, bem como o reforço no controle administrativo, criando mecanismos para o uso responsável dos recursos.

2. CENÁRIO DE ATUAÇÃO

2.1. O Ambiente Econômico, Legal e Institucional das MPE

O SEBRAE/RJ faz parte de um sistema criado em 1972 (Centro Brasileiro de Apoio à Pequena e Média Empresa - CEBRAE), vinculado ao Governo Federal. Em 1990 a entidade se transformou em um serviço social autônomo, denominado Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE.

Desde sua criação em 1972, o CEBRAE foi constituído sob a forma de uma sociedade civil sem fins lucrativos, transformado em Serviço Social Autônomo pela Lei número 8.029, de 12 de abril de 1990, regulamentada pelo Decreto número 99.570, de 9 de outubro de 1990, posteriormente, alterada, pela Lei número 8.154, de 28 de dezembro de 1990.

De acordo com seu Estatuto, o SEBRAE/RJ, no seu âmbito territorial de atuação, tem por objetivo fomentar o desenvolvimento sustentável, a competitividade e o aperfeiçoamento técnico das microempresas e das empresas de pequeno porte industriais, comerciais, agrícolas e de serviços, notadamente nos campos da economia, administração, finanças e legislação; da facilitação do acesso ao crédito; da capitalização e fortalecimento do mercado secundário de títulos de capitalização daquelas empresas; da ciência, tecnologia e meio ambiente; da capacitação gerencial e da assistência social, mediante a execução de ações condizentes:

- a) Com as políticas, diretrizes e prioridades de aplicação de recursos, atos, resoluções, programas e projetos aprovados pelo Conselho Deliberativo Nacional do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (MPE), órgão e entidade esses doravante designados simplificadamente neste instrumento como CDN e SEBRAE, respectivamente.
- b) Com as resoluções editadas pela Diretoria Executiva do SEBRAE.
- c) Com a legislação pertinente, aplicável ao Sistema Sebrae.

A análise socioeconômica da última década evidencia uma melhora na qualidade das MPE no Estado do Rio de Janeiro (ERJ), porém, aquém dos outros estados e inferior ao desempenho das médias e grandes empresas. Assim, a MPE do ERJ permanece com elevada representatividade no total de estabelecimentos do ERJ, mas em relação a outros estados, tem baixa contribuição no emprego formal e na massa salarial.

O futuro das MPE no Estado do Rio de Janeiro é influenciado por um conjunto de fatores cujos desdobramentos podem ser vislumbrados com certo grau de previsibilidade. As tendências consolidadas apontam para:

- a) Globalização crescente com implicações para a competitividade;
- b) Expansão das Tecnologias de Informação e Comunicação;
- c) Maior exigência por produtos e serviços de qualidade e sustentáveis;
- d) Especialização dos produtos e serviços para atendimento a nichos de mercado;
- e) Ampliação do consumo das classes B e C;
- f) Ampliação da demanda por mão de obra qualificada, com fortes impactos sobre os custos do trabalho;
- g) Desenvolvimento da indústria do ERJ ancorado nos setores tradicionais;
- h) Fluxo crescente de investimentos produtivos no Estado do Rio de Janeiro;
- i) Intensificação da economia de serviços estimulada, principalmente, pela expansão do setor de turismo e de entretenimento.

Os investimentos previstos para o Estado do Rio principalmente em função da Copa do Mundo de 2014 e dos Jogos Olímpicos de 2016, além das perspectivas para o setor de petróleo, podem ter impactos distintos do desenvolvimento do Estado em decorrência da evolução de elementos endógenos e exógenos. A dinâmica de desenvolvimento do Estado e a evolução das variáveis com impactos específicos no desempenho das MPE são capazes de estimular ou inibir os fatores de competitividade desse segmento de empresas e determinar o futuro das MPE.

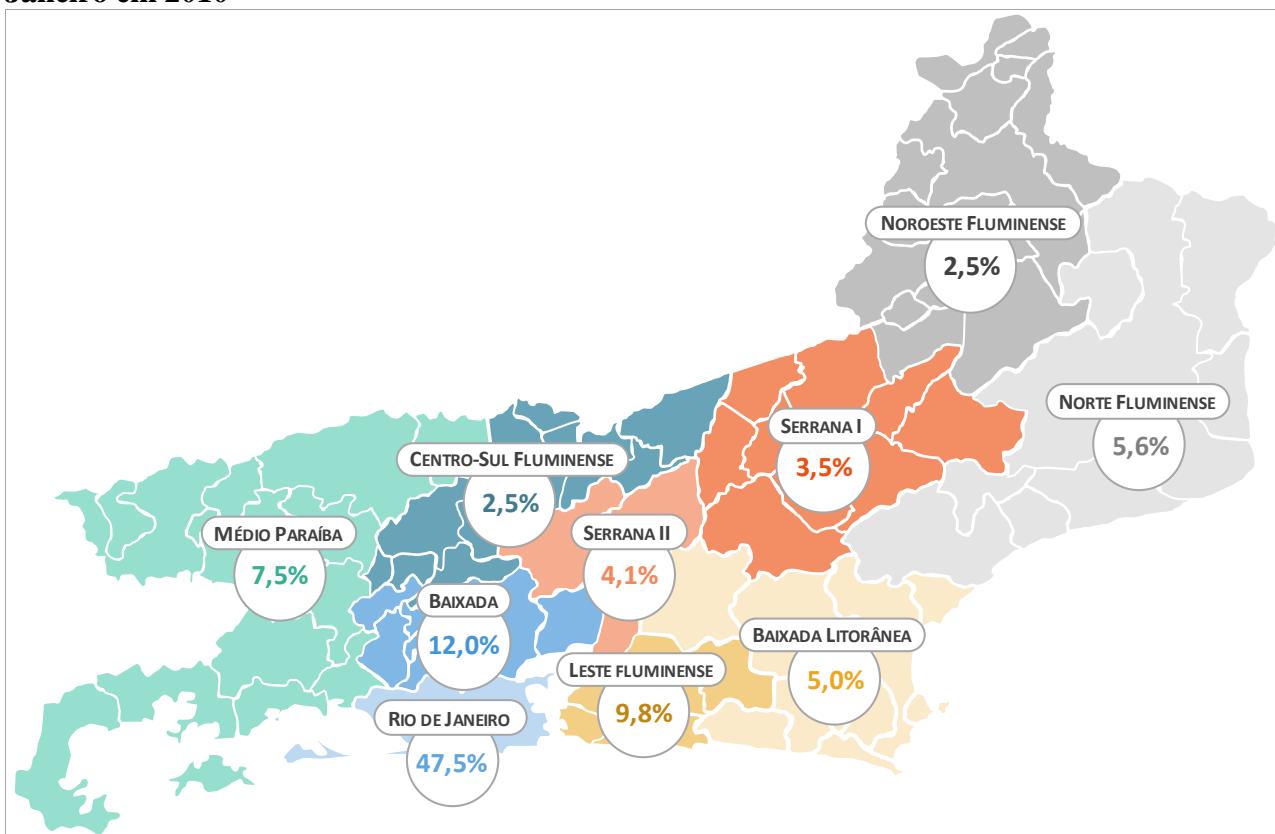
Em suma, a maior projeção nacional e internacional, os grandes investimentos previstos para os próximos anos, o desenvolvimento do setor de óleo e gás, a recuperação da capacidade de investimento e a redução significativa da violência são alguns dos vetores que tem impulsionado a retomada do Estado do Rio de Janeiro.

Segundo os dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS/MTE) de 2010, naquele ano existiam 527.702 estabelecimentos formais no Estado do Rio de Janeiro, sendo que 519.218 são classificadas como micro e pequenas empresas (MPE), cerca de 98,4% do total de empresas do Estado².

A distribuição das MPE no Estado segue o padrão das empresas como um todo como pode ser visto na figura 1. Em 2010, a Região Metropolitana do Rio de Janeiro (RMRJ) abrigava 67,2% das MPE – sendo a cidade do Rio de Janeiro responsável por 47,5% - seguida pela Região da Baixada, com 12,0% e do Leste Fluminense, com 9,8%. As regiões Serrana (I e II) e Média Paraíba contribuem com 7,6% e 7,5%, respectivamente. Baixada Litorânea e Norte concentram 5,0% e 5,6% das MPE, enquanto Centro Sul e Noroeste, com menor participação, mantiveram ambos a participação de 2,5%.

² Universo total de estabelecimentos inscritos na RAIS, incluindo RAIS negativa.

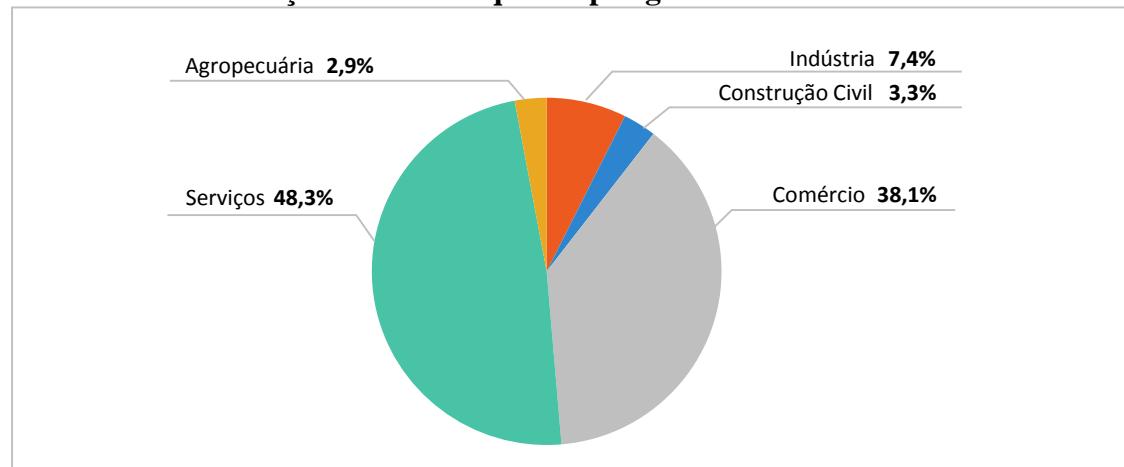
Figura 1 - Distribuição regional das Micro e Pequenas Empresas (MPE) no Estado do Rio de Janeiro em 2010



Fonte: Elaboração própria a partir da base de dados da RAIS/MTE 2010.

No universo das MPE do Estado, as microempresas representam 92% do total. O gráfico 1 mostra a composição setorial das MPE em 2010, praticamente a mesma estrutura do início da década: o setor de serviços representa 48,3%, seguido do comércio (38,1%) e indústria (7,4%). Já a construção civil e a agropecuária possuem uma participação pequena (3,1% e 2,9%, respectivamente).

Gráfico 1 - Distribuição Micro e Pequenas por grandes setores em 2010



Fonte: RAIS/MTE 2010.

No que se refere à participação das MPE no total de estabelecimentos formais da região, destacam-se as regiões Noroeste, Centro Sul, Serrana (I e II) e Baixada Litorânea, com mais de 99% dos estabelecimentos.

Em termos de contribuição em cada setor, a participação das MPE é substancial em todos os setores: 96,1% dos estabelecimentos da indústria, 94,9% na construção civil, 97,8% do comércio, 95,8% dos serviços e 99,6% na agropecuária (tabela 1).

Tabela 1 - Distribuição setorial por região do Estado do Rio de Janeiro em 2010

Regional	2010					
	Indústria	Construção civil	Comércio	Serviços	Agropecuária	Total
Rio de Janeiro	6,3%	2,9%	29,7%	60,8%	0,4%	100%
Baixada	9,1%	3,9%	44,9%	41,8%	0,3%	100%
Média Paraíba	6,9%	3,3%	43,6%	42,9%	3,3%	100%
Centro Sul	9,5%	2,9%	36,6%	44,2%	6,7%	100%
Serrana I	16,4%	2,3%	41,6%	33,5%	6,1%	100%
Serrana II	10,1%	2,9%	38,5%	47,1%	1,4%	100%
Leste Fluminense	7,2%	3,3%	37,6%	51,0%	0,9%	100%
Baixada Litorânea	6,4%	3,5%	37,8%	50,3%	2,0%	100%
Norte	7,4%	4,9%	45,7%	37,2%	4,9%	100%
Noroeste	12,2%	3,0%	41,8%	32,4%	10,7%	100%

Fonte: RAIS/MTE 2010.

Como demonstrado na tabela 1, há uma forte concentração de MPE nos setores de comércio e serviços em todas as regiões do Estado, com destaque para a capital fluminense com a maior participação de MPE no setor de serviços (60%). Já As regiões Serranas I e II e o Noroeste fluminense, se comparadas às demais regiões, mostraram as maiores participações na indústria, respectivamente, 16,4%, 10,1% e 12,2%.

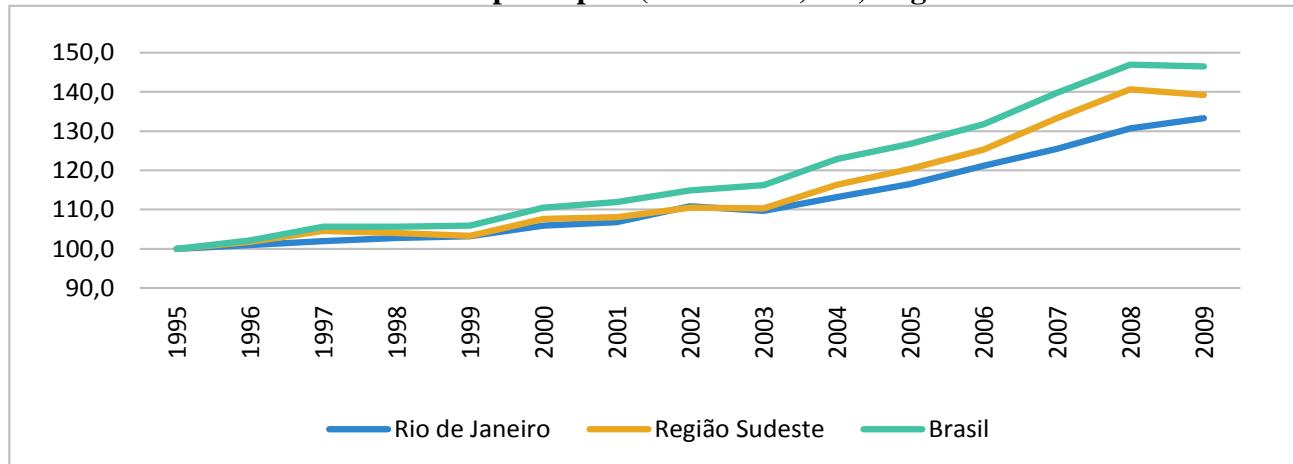
Em relação a 2000, houve ligeira desconcentração das MPE na área metropolitana e um pequeno aumento nas regiões da Baixada Litorânea e do Norte. Na capital o aumento do número de MPE foi de 30%, inferior ao total do Estado (38%). As regiões da Baixada Litorânea e do Norte registraram os maiores crescimentos na década - 104% e 60%, respectivamente. Nessas duas regiões, os setores mais dinâmicos em termos de número de MPE foram serviços, construção civil e indústria. Para ter uma ideia, na Baixada Litorânea, o setor de serviços cresceu 140%, muito superior ao crescimento de 45% no Estado.

Alguns vetores têm impulsionado a retomada socioeconômica do Estado do Rio de Janeiro. O elevado montante de investimentos previstos para os próximos anos – cerca de R\$ 211,5 bilhões até 2014, segundo a FIRJAN – o desenvolvimento do setor de óleo e gás, a maior projeção

internacional e a redução da violência são alguns exemplos. Somados ao alinhamento atual das três esferas de governo, tais impulsos têm provocado uma atmosfera de otimismo, com perspectivas positivas para a economia fluminense.

A trajetória do Rio de Janeiro mostra uma retomada do crescimento econômico a partir do final da década de 1990 (gráfico 3), bastante influenciada pela crescente participação do setor extrativo, em especial do setor de petróleo (gráfico 4).

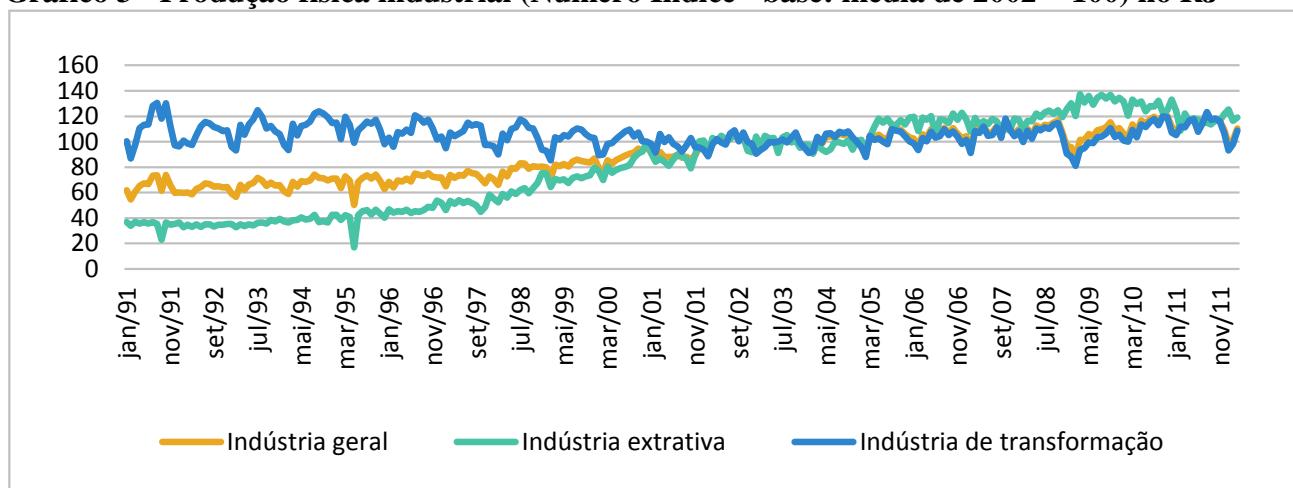
Gráfico 2 - Série encadeada do PIB per capita (base= 1995) RJ, Região Sudeste e Brasil



Fonte: Contas Nacionais/IBGE.

Esta importância³ permanece na década de 2000, impulsionando a economia fluminense, especialmente a partir de 2003/2004 e, mais recentemente, com os investimentos contratados e previstos para o Estado.

Gráfico 3 - Produção física industrial (Número Índice - base: média de 2002 = 100) no RJ

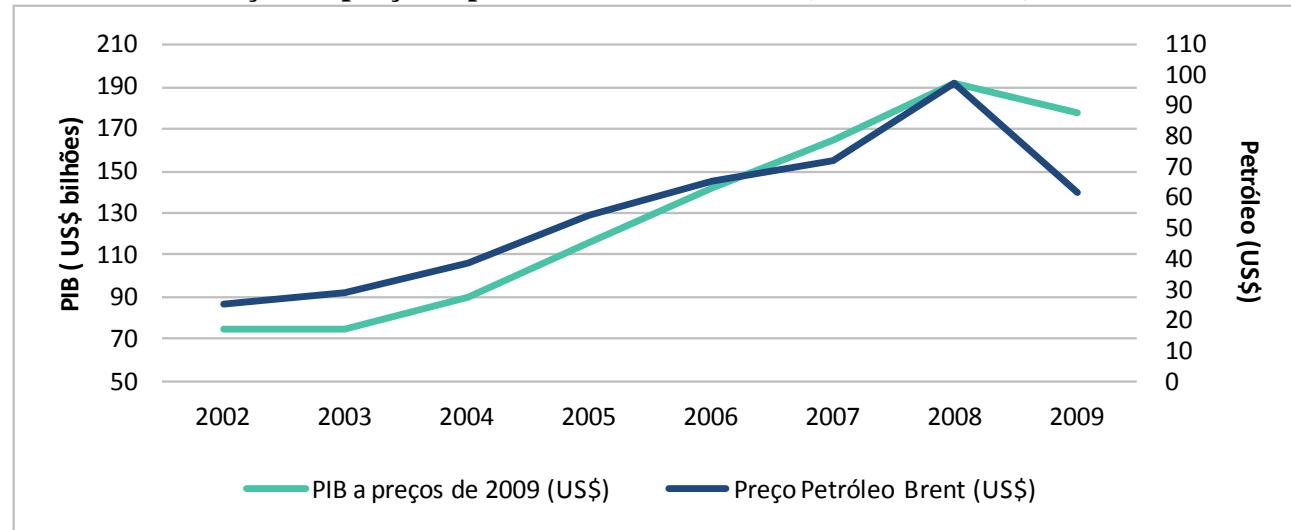


Fonte: PIM/IBGE.

³ O Estado do Rio de Janeiro é responsável por 49,2% do valor adicionado bruto da indústria extrativa no Brasil, segundo o IBGE, em 2009.

Em termos comparativos de crescimento do PIB, o Rio de Janeiro acompanha a tendência de crescimento da economia brasileira e do Sudeste, porém a um ritmo inferior. O gráfico 5 revela a semelhança das trajetórias do PIB do Estado do Rio de Janeiro e do preço do petróleo, determinado internacionalmente.

Gráfico 4 - Evolução do preço do petróleo e do PIB do RJ (valores em US\$)

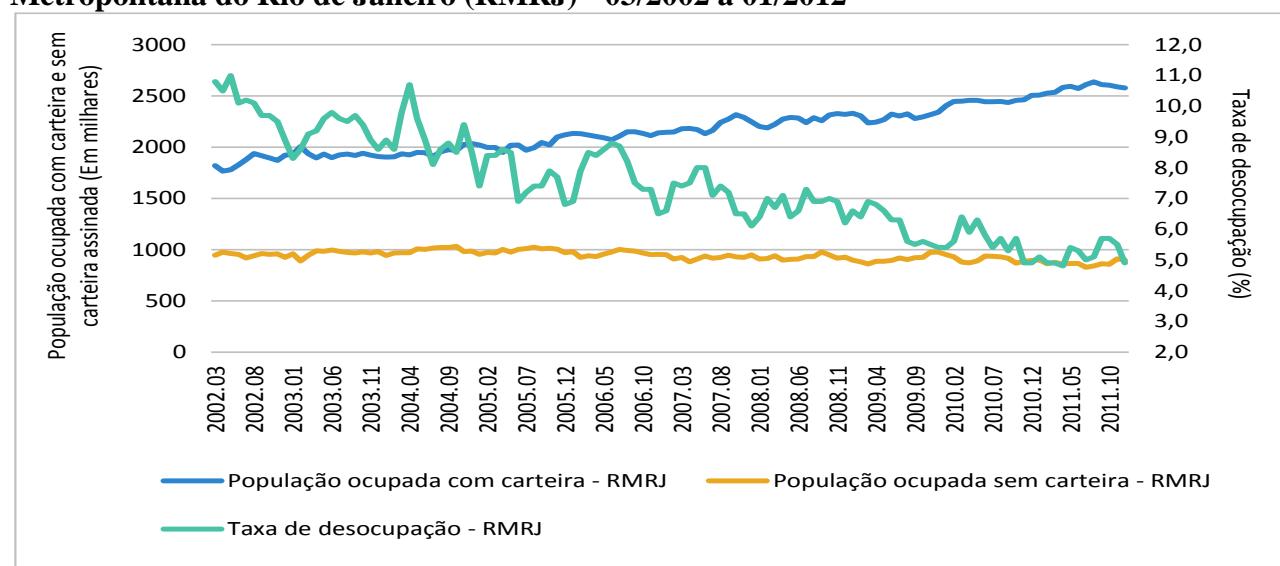


Fonte: IBGE e Instituto Brasileiro de Petróleo (IBP).

Em termos de mercado de trabalho, ao contrário das décadas de 1980 e 1990 caracterizadas por baixo crescimento, aumento da informalidade e elevado desemprego, o início do novo milênio no Brasil presenciou uma melhora substancial nos indicadores de trabalho.

O Aumento do grau de formalização dos postos de trabalho, redução significativa da taxa de desemprego e a valorização da renda real do trabalho foram fenômenos observados a nível nacional e também verificados no Rio de Janeiro (Gráfico 6).

Gráfico 5 - Taxa de desemprego e população com e sem carteira de trabalho assinada - Região Metropolitana do Rio de Janeiro (RMRJ) - 03/2002 a 01/2012

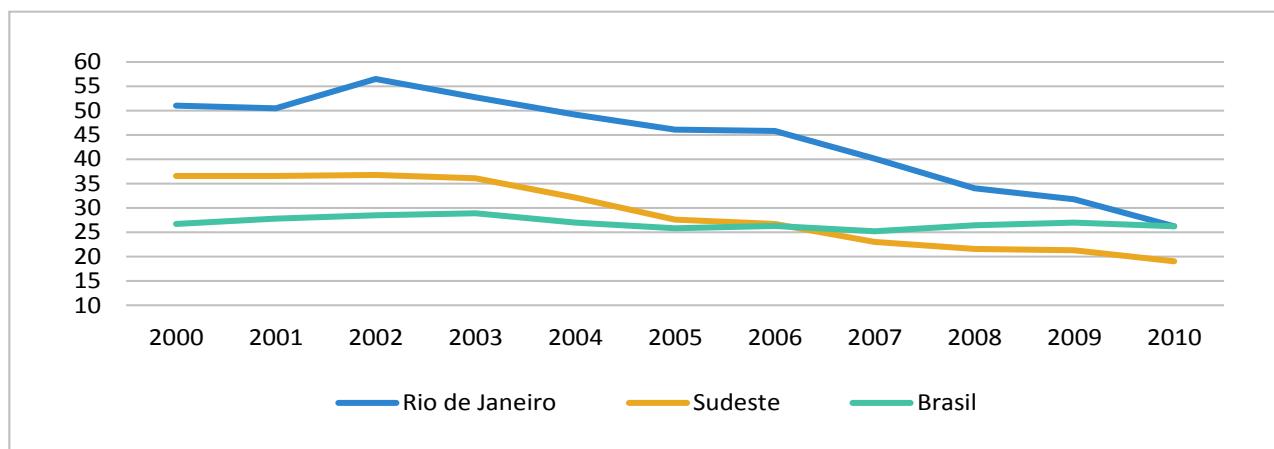


Fonte: PME/IBGE.

Avanços significativos com impactos efetivos e simbólicos na qualidade de vida da população e no ambiente de negócios do Estado foram verificados no campo da segurança e expressos na queda acentuada da taxa de homicídios do Estado do Rio de Janeiro – de 50 para 26,2 a cada 100 mil habitantes, entre 2000 e 2010 (ver gráfico 7).

No caso da Cidade do Rio de Janeiro a agenda de segurança focada na ampliação das áreas pacificadas – que já atingem 22 Unidades de Polícia Pacificadora (UPP) – é fator crucial para a integração desses territórios à dinâmica da cidade.

Gráfico 6 - Taxa homicídio (mortes a cada 100 mil hab.) - RJ, Região Sudeste e Brasil



Fonte: Mapa da Violência.

A partir desta análise, pode-se concluir que o Estado do Rio de Janeiro apresentou trajetórias positivas nos últimos anos no que se refere ao dinamismo econômico e à queda significativa da violência. Este movimento é extremamente favorável para o ambiente de negócios, especialmente quando se trata de pequenos negócios.

No campo social, as reduções da desigualdade e da pobreza mostram ainda um ritmo acanhado. À luz destas trajetórias, as seções seguintes dedicam-se mais diretamente ao universo de micro e pequenos negócios, sua caracterização, participação na economia em termos de emprego e renda, a evolução de fatores que limitam a inserção dos pequenos negócios, a trajetória do marco legal (especialmente pela Lei Geral) e institucional, bem como às políticas públicas para as MPE do Rio de Janeiro.

2.2. Organograma

O SEBRAE/RJ é dirigido por um Conselho Deliberativo Estadual (CDE-RJ) composto por entidades representativas da indústria, do comércio, da agricultura e do setor de serviços, além de representantes do poder público estadual e de entidades técnico-científicas.

Em 2013, a presidência do CDE-RJ tinha como representante a Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Rio de Janeiro (FACERJ), respondendo por meio de seu presidente, Sr. Jésus Mendes Costa.

O SEBRAE/RJ ainda possui um Conselho Fiscal e três Diretorias Executivas, sendo: Superintendência (Sr. Cezar Rogelio Vasquez), Produto e Atendimento (Sr. Armando Augusto Clemente) e Desenvolvimento (Sr. Evandro Peçanha Alves).

Em 2013, o SEBRAE/RJ passou por uma readequação em sua estrutura organizacional, fruto do Novo Direcionamento Estratégico (2013-2022). Desta forma, a Diretoria Superintendência passou a ter responsabilidade direta nas seguintes Unidades: Administrativa Financeira (Administração, Finanças e Gestão de Pessoas), Articulação Institucional (Empreendedorismo em Comunidades Pacificadas, Porto Maravilha Cidadão, Programa Sebrae no Pódio), Auditoria e Controle, Comunicação, Gestão Estratégica, Jurídico, Ouvidoria e Políticas Públicas.

A Diretoria de Produto e Atendimento passou a ser responsável pelas seguintes Unidades: Atendimento (Escritórios Regionais e Central de Relacionamento), Marketing de Produto, Soluções e Inovação, Tecnologia da Informação e Processos Corporativos.

Esta Diretoria ainda respondeu, no Rio de Janeiro, pela execução e coordenação de 4 Programas Nacionais: SebraeTec, Sebrae Mais, Negócio a Negócio e Agentes Locais de Inovação (ALI).

A Diretoria de Desenvolvimento teve sob sua responsabilidade as Unidades de Conhecimento e Competitividade, Programas Estratégicos (Alimentos, Base Tecnológica, Construção Civil, Economia Criativa, Moda, Óleo e Gás e Turismo) e Grandes Empreendimentos (Sebrae 2014 e Encadeamento Produto). Esta Diretoria também coordenou/executou o Programa Nacional Território da Cidadania.

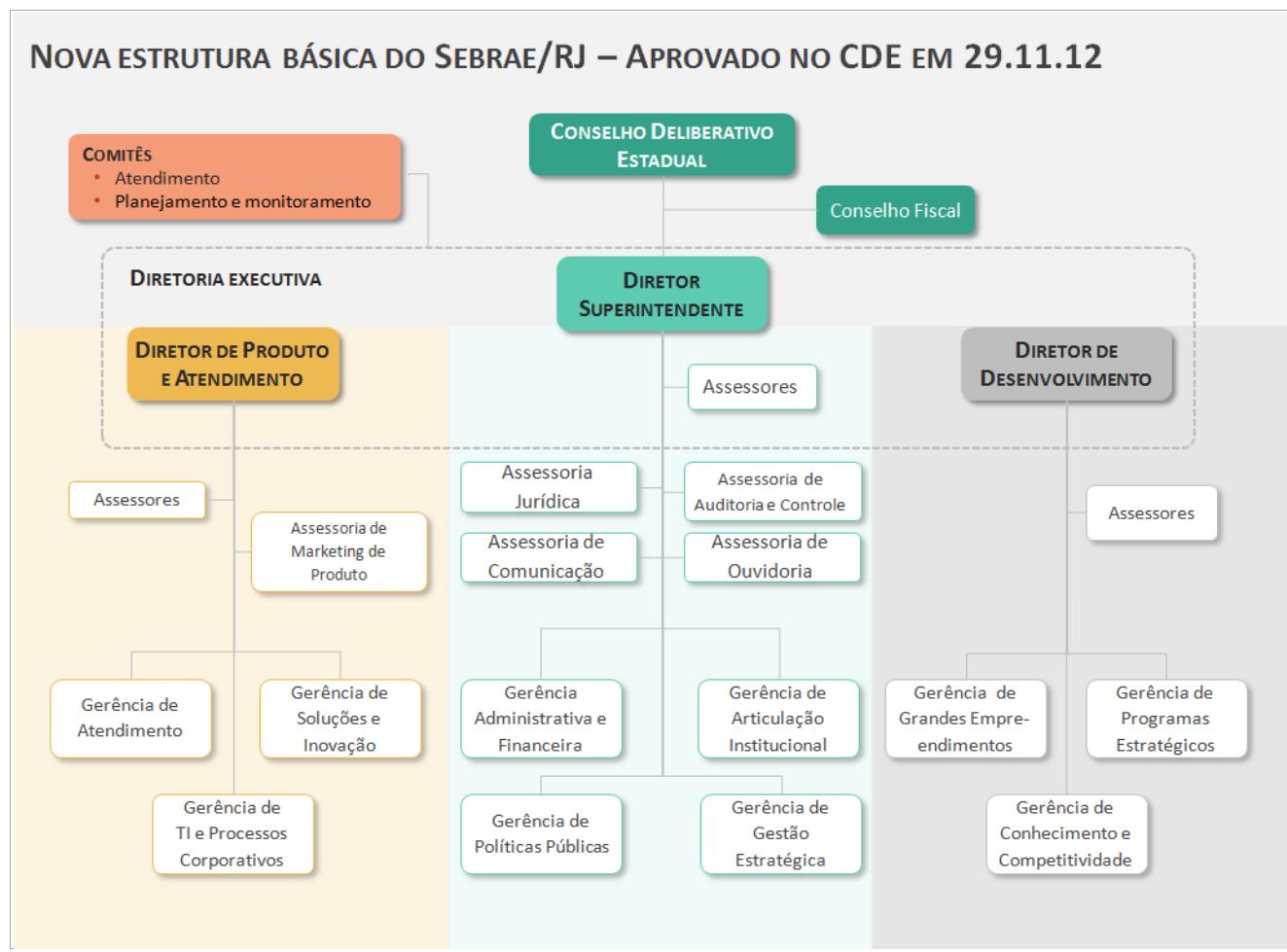
Ainda com relação à readequação na estrutura organizacional, foi feita uma nova Distribuição Regional, passando de 10 para 14 Escritórios Regionais.

Tendo em vista a alta densidade de empresas nas Regiões Cidade do Rio de Janeiro e Baixada Fluminense, foi adotada como estratégia de atuação a divisão dessas Regiões. No caso da Cidade do Rio de Janeiro, o Município do Rio de Janeiro passou a integrar 3 Regionais: Cidade do Rio de Janeiro I (Centro e Zona Sul), Cidade do Rio de Janeiro II (Zona Oeste) e Cidade do Rio de Janeiro

III (Zona Norte). No caso da Baixada Fluminense, a região foi desmembrada em 2 regiões: Baixada Fluminense I, com sede em Nova Iguaçu e Baixada Fluminense II, com sede em Duque de Caxias.

Foi criada ainda a Região Costa Verde, que antes pertencia a Região Médio Paraíba. A opção por esta divisão teve como principal objetivo aproveitar a vocação econômica dos municípios que a compõem: Angra dos Reis, Mangaratiba e Paraty. Além disso, existe uma grande distância territorial entre a sede da Região Médio Paraíba, Volta Redonda, para Angra dos Reis, sede atual do novo escritório.

Figura 2 - Organograma do SEBRAE/RJ em 2013



3. PLANEJAMENTO E RESULTADOS ALCANÇADOS

3.1. Estratégia de Atuação

A estratégia de atuação para execução de projetos e atividades em 2013 teve como base o Novo Direcionamento Estratégico 2013-2022 do SEBRAE/RJ. Todas as iniciativas desenvolvidas pelo SEBRAE/RJ no exercício tiveram como foco o alcance da Visão de Futuro apresentada no Mapa Estratégico 2013-2022, “Tornar o Rio de Janeiro o melhor lugar do Brasil para abrir e desenvolver micro e pequenos negócios”.

O SEBRAE/RJ assume um Posicionamento Estratégico que se inicia na identificação clara de seu público-alvo (empreendedores individuais, microempresas, empresas de pequeno porte, produtores rurais e potenciais empresários/empreendedores) e se estende na definição das transformações/benefícios que a instituição deve gerar para seu público-alvo: a sua proposta de valor.

Nesse sentido, com o objetivo de proporcionar os benefícios referidos no horizonte de seu Plano Estratégico, o SEBRAE/RJ concentrou seus esforços e recursos em quatro vertentes:

- 1) **Protagonismo:** para influenciar na construção de um ambiente de negócios sustentável e propício para se desenvolver;
- 2) **Foco:** Para aumentar a eficiência e a eficácia da atuação institucional;
- 3) **Inovação:** para oferecer as melhores soluções aos nossos clientes;
- 4) **Escala:** Para atender mais e com maior alcance estratégico.

Estas vertentes são desmembradas em 5 Objetivos Estratégicos de Negócios e outros 5 Objetivos Estratégicos de Organização e Gestão, descritos no Mapa Estratégico SEBRAE/RJ 2013-2022.

Os Objetivos Estratégicos de Negócios descritos no Mapa Estratégico são resultados prioritários referentes às atividades-fim do SEBRAE/RJ e fazem parte do horizonte de planejamento do Direcionamento Estratégico. Além disso, têm por finalidade dar maior precisão à Visão de Futuro e aproveitar as oportunidades, minimizando o impacto das ameaças.

Já os Objetivos Estratégicos de Organização e Gestão são referentes as “atividades-meio” do SEBRAE/RJ e foram elaborados de forma qualitativa e inseridos dentro do horizonte do Plano Estratégico. Tais objetivos contribuem para o alcance da Visão de Futuro e dos Objetivos Estratégicos de Negócio.

Desta maneira, o desmembramento dos Objetivos Estratégicos de Negócios e os de Organização e Gestão propiciou a criação de linhas de ação, que indicam como o SEBRAE/RJ poderá alcançar cada Objetivo Estratégico.

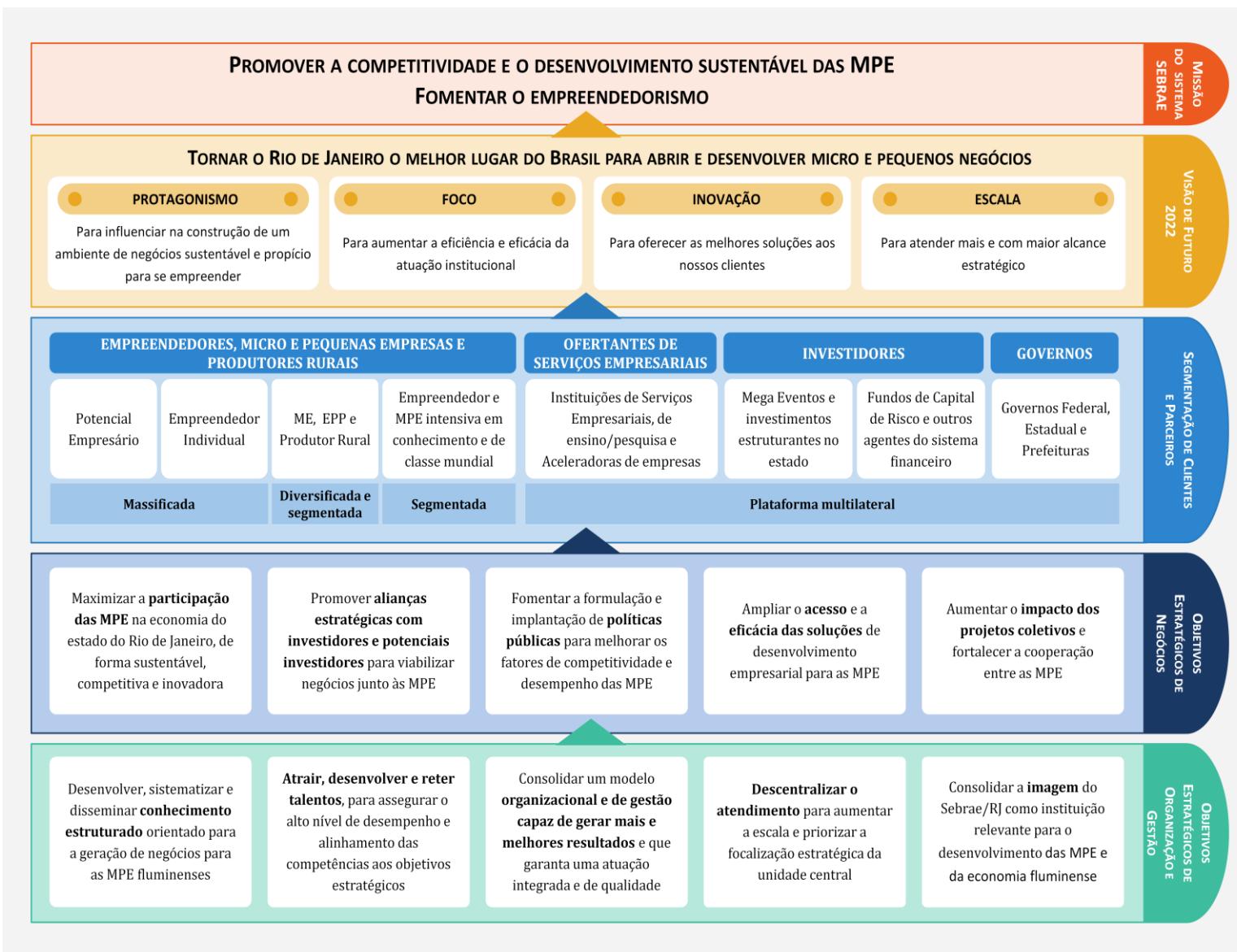
Assim, para que os 10 Objetivos Estratégicos (Quadro 3), adotados pela instituição, promovam maiores conquistas e resultados que beneficiarão os Pequenos Negócios durante o horizonte 2013-2022, foram desenvolvidas linhas de ação para cada Objetivo.

Deve-se ressaltar que o aumento do número de Coordenações Regionais foi acompanhando de adequações nas estruturas de pessoal e de TI da empresa.

No que diz respeito à estrutura de pessoal, destaca-se a contratação de *trainees*, que após cumprirem período de avaliação, poderão ser incorporados permanentemente no quadro de colaboradores da instituição. Tal processo foi conduzido pela Coordenação de Gestão de Pessoas, que avaliou as necessidades de força de trabalho de cada unidade da empresa.

Já no que tange a estrutura de TI do Sebrae/RJ, houve significativo investimento na modernização no exercício 2013. Esse processo foi implementado pela Coordenação de TI e Processos Corporativos, que após estudar as necessidades da empresa, adquiriu novos *hardwares* e *softwares*.

Quadro 2 - Mapa Estratégico SEBRAE/RJ 2013-2022



Fonte: Novo Direcionamento Estratégico 2013-2022.

3.2. Objetivos Estratégicos

Os 10 Objetivos Estratégicos do SEBRAE/RJ definidos em seu Mapa Estratégico, bem como suas respectivas linhas de ação estão descritas da seguinte forma:

1. Maximizar a participação das MPE na economia do estado do Rio de Janeiro, de forma sustentável, competitiva e inovadora.
 - a) Atuar junto às grandes cadeias produtivas do estado, visando aumentar o acesso das MPE à oportunidades de negócio em setores estratégicos;
 - b) Definir foco claro de atuação nos setores estratégicos, atuando de forma convergente com empresas âncora do setor e identificando possibilidades de inserção das MPE, com destaque para o setor de óleo & gás;
 - c) Intensificar o relacionamento e a parceria com empresas de grande e médio portes que terão papel fundamental na alavancagem de negócios para as MPE;
 - d) Identificar oportunidades e estruturar mecanismos para ampliar a participação das MPE nos setores vocacionados do Estado e nos eventos e investimentos de forte impacto econômico;
 - e) Desenvolver, formalizar e integrar os pequenos negócios nos processos de reabilitação econômica em territórios impactados por políticas estruturantes do Estado.
2. Promover alianças estratégicas com investidores e potenciais investidores para viabilizar negócios junto às MPE.
 - a) Criar e estruturar condições e mecanismos para mapear oportunidades, investidores e parceiros visando à viabilização de negócios para as MPE;
 - b) Estruturar modelos e abordagens para promover a adequada articulação entre investidores e clientes do SEBRAE/RJ;
 - c) Identificar oportunidades de negócios atrativas para investidores e potenciais investidores, articulando o mercado financeiro e MPE intensiva em conhecimento e de classe mundial;
 - d) Articular os agentes financiadores para viabilizar captação de recursos e serviços financeiros orientados para pequenos negócios.
3. Fomentar a formulação e a implementação de políticas públicas para melhorar os fatores de competitividade e desempenho das MPE.
 - a) Sensibilizar e capacitar representantes do poder público para inserir a MPE na agenda política local;
 - b) Formular e implementar políticas de apoio às MPE em conjunto com parceiros públicos e privados;

- c) Apoiar a criação e o fortalecimento de fóruns de discussão que promovam o desenvolvimento das MPE;
 - d) Monitorar e avaliar o impacto das políticas de apoio à MPE no desenvolvimento local.
4. Ampliar o acesso e a eficácia das soluções de desenvolvimento empresarial para às MPE.
- a) Desenvolver, atualizar e integrar soluções inovadoras na velocidade que o mercado precisa;
 - b) Implementar modelo de relacionamento que contribua para o aumento da eficácia das soluções e fidelização do público-alvo;
 - c) Implementar procedimentos que garantam a uniformização do atendimento e altos padrões de desempenho;
 - d) Fortalecer e ampliar consideravelmente as parcerias com instituições que possam ser desenvolvedoras e multiplicadoras de soluções para as MPE;
 - e) Diversificar os canais de relacionamento com os clientes, para ampliar o acesso e intensificar a interação com o público-alvo;
 - f) Definir estratégias de Marketing e comercialização de produtos e soluções.
5. Aumentar o impacto dos projetos coletivos e fortalecer a cooperação entre as MPE.
- a) Orientar os projetos coletivos para temas que representem as maiores vocações do Estado e oportunidades de impacto econômico;
 - b) Implementar modelo de gestão de portfólio de projetos, alinhado às estratégias da Instituição;
 - c) Desenvolver e aplicar metodologias e soluções adequadas as características dos diversos públicos-alvo;
 - d) Alocar recursos compatíveis a natureza, necessidade e importância estratégica do projeto;
 - e) Implementar sistemática de avaliação de desempenho e impacto dos projetos estratégicos.
6. Desenvolver, sistematizar e disseminar conhecimento estruturado orientado para a geração de negócios para as MPE fluminenses.
- a) Formular políticas, estruturar e instrumentalizar a gestão e processos de conhecimento e da informação no SEBRAE/RJ;
 - b) Desenvolver e disponibilizar estudos sobre as MPE, análises econômico-financeiras e conjunturais, tendências setoriais e pesquisas de mercado e competitividade;
 - c) Organizar e integrar sistemas de informação e bases de dados de interesse para a decisão, o planejamento, o desenvolvimento de produtos e a gestão e execução de atividades e projetos;

- d) Assegurar a organização, a retenção e a atualização permanente da memória organizacional do SEBRAE/RJ.
7. Atrair, desenvolver e reter talentos, para assegurar o alto nível de desempenho e alinhamento das competências aos objetivos estratégicos.
- a) Desenvolver lideranças alinhadas aos objetivos estratégicos da Instituição;
 - b) Implementar sistema de gestão de pessoas que contemplem indicadores de meritocracia capazes de manter o corpo funcional motivado, assegurando alto nível de desempenho;
 - c) Implementar uma política de remuneração capaz de assegurar competências alinhadas com os objetivos estratégicos; e
 - d) Capacitar o corpo técnico, garantindo o necessário conhecimento profissional para os desafios estratégicos da Instituição.
8. Consolidar um modelo organizacional e de gestão capaz de gerar mais e melhores resultados e que garanta uma atuação integrada e de qualidade.
- a) Formular as bases e premissas para um novo modelo organizacional sintonizado com a nova visão de futuro e com seus objetivos e estratégias de negócio;
 - b) Formular e implantar um novo modelo organizacional que contemple os diferentes públicos alvo da proposta de valor e permita uma focalização nas questões estratégicas e facilite a gestão articulada;
 - c) Dispor de uma organização ágil e flexível, fortemente baseada em conhecimento, processos e modernas tecnologias da informação e comunicação; e
 - d) Formular e implantar modelos de governança e gestão que viabilizem a adequada integração de redes de parceiros e especialistas externos às competências internas.
9. Descentralizar o atendimento para aumentar a escala e priorizar a focalização estratégica da unidade central.
- a) Estruturar, ampliar e diversificar os Canais de Relacionamento e viabilizar parcerias estratégicas para aumento da escala de atendimento;
 - b) Estruturar modelo de parceria com ofertantes de serviços empresariais com o objetivo de identificar sinergias de atuação;
 - c) Implantar modelo organizacional e de gestão que garanta a coordenação, a definição de diretrizes, metodologias e soluções pela Unidade Central e a execução pelos diversos Canais de Relacionamento;

- d) Definir uma estratégia de relacionamento de forma a integrar a Unidade Central e os canais de atendimento.

10. Consolidar a imagem do SEBRAE/RJ como instituição relevante para o desenvolvimento das MPE e da economia fluminense.

- a) Atuar de forma protagonista no desenvolvimento das MPE, buscando excelência e divulgando os resultados institucionais;
- b) Definir posicionamento de marketing da instituição e forma de comunicação institucional customizada para os públicos interno e externo;
- c) Veicular campanhas publicitárias institucionais que apresentem o SEBRAE/RJ como entidade de referência no tema das MPE;
- d) Definir e implantar uma identidade visual padronizada para toda a Instituição.

As informações contidas na tabela a seguir demonstram a execução orçamentária de projetos/atividades vinculados aos Objetivos Estratégicos Locais em 2013.

Tabela 2 - Execução orçamentária por objetivo estratégico local e projetos/atividades em 2013

Estratégia Atuação	Projeto	Previsto Ajustado	Total Executado	% Executada
Ampliar o acesso e a eficácia das soluções de desenvolvimento empresarial para as MPE	Alimentos - Do Mercado ao Produtor	720.754	640.968	88,9
	APL de Moda de Nova Friburgo e Região	811.442	738.429	91,0
	Canais de Atendimento	5.338.409	5.252.531	98,4
	Criação e Aperfeiçoamento de Soluções para os Pequenos Negócios e Potenciais Empreendedores	6.203.808	5.477.088	88,3
	Edital Incubadoras 01/2011 - CERNE	1.483.739	828.322	55,8
	EP Odebrecht Infraestrutura	142.785	119.970	84,0
	SEBRAE/RJ - Projeto de Atendimento nos Territórios da Cidadania	0	0	-
	SEBRAE/RJ no Território da Cidadania Noroeste Fluminense	650.671	640.054	98,4
	SEBRAE/RJ no Território da Cidadania Norte Fluminense	659.417	642.893	97,5
	Tour da Experiência Caminhos do Brasil Imperial	334.000	227.074	68,0
Atrair, desenvolver e reter talentos, para assegurar o alto nível de desempenho e alinhamento das competências aos objetivos estratégicos	Desenvolvimento e Retenção de Profissionais do SEBRAE/RJ	2.305.960	2.195.259	95,2
Aumentar o impacto dos projetos coletivos e fortalecer a cooperação entre as MPE	Alimentos - Do Mercado ao Produtor	720.754	640.968	88,9
	APL Metalmecânico do Médio Paraíba Fluminense	401.595	375.639	93,5
	Desenvolvimento do Turismo no Roteiro integrado Rio Serra Mar	580.315	338.058	58,3
	Fomento ao Turismo Rural	167.861	122.505	73,0
	Fomento do Turismo nas Unidades de Conservação e na Cadeia Produtiva de seu Entorno	336.374	275.243	81,8
	Introdução de Cafés Especiais nas	340.000	22.952	6,8

	Regiões Serrana, Noroeste e Vale do Café do Estado do Rio			
	ME e EPP do Setor Industrial - Cidade do Rio de Janeiro	0	0	-
	Operacionalização do Centro de Referência do Artesanato Brasileiro	4.249.817	4.234.875	99,6
	PAIS - Agroecologia e Mercado na Região de Influência do COMPERJ	334.081	185.551	55,5
	Produtores Rurais - Médio Paraíba	730.246	611.313	83,7
	Tour da Experiência Caminhos do Brasil Imperial	334.000	227.074	68,0
	Turismo em Visconde de Mauá	843.909	776.088	92,0
Consolidar a imagem do SEBRAE/RJ como instituição relevante para o desenvolvimento das MPE e da economia fluminense	Central de Relacionamento SEBRAE/RJ	1.128.722	1.010.532	89,5
	Edital de Patrocínio para Eventos	0	0	-
	Ouvidoria do SEBRAE/RJ	45.471	32.737	72,0
	Programa Estadual de Compras Governamentais - 2ª Fase	695.605	1.838	0,3
Consolidar um modelo organizacional e de gestão capaz de gerar mais e melhores resultados e que garanta uma atuação integrada e de qualidade	Apoio à Implantação do Direcionamento Estratégico 2013-2022 do SEBRAE/RJ	430.500	413.552	96,1
	Atendimento Territorial - Norte	675.009	660.335	97,8
	Desenvolvimento Tecnológico em ME e EPP do Cluster Subsea do Rio de Janeiro	190.000	8.739	4,6
	Escritório de Processos e Automação	3.112.914	3.111.189	99,9
	Nova Sede do SEBRAE/RJ	0	790	-
	Produtores Rurais - Norte	312.807	187.957	60,1
	Tour da Experiência Caminhos do Brasil Imperial	334.000	227.074	68,0
Descentralizar o atendimento para aumentar a escala e priorizar a focalização estratégica da unidade central	Atendimento Territorial - Baixada Fluminense I	454.724	422.413	92,9
	Atendimento Territorial - Centro-Sul	275.520	270.446	98,2
	Atendimento Territorial - Cidade do Rio de Janeiro	2.056.125	2.046.264	99,5
	Atendimento Territorial - Leste	304.130	292.934	96,3
	Atendimento Territorial - Médio Paraíba	685.011	684.545	99,9
	Atendimento Territorial - Região dos Lagos	426.368	417.690	98,0
	Atendimento Territorial - Serrana I (Nova Friburgo)	396.774	379.677	95,7
	Atendimento Territorial - Serrana II (Petrópolis)	512.629	504.949	98,5
	ME e EPP do Comércio - Baixada Fluminense I	1.277.585	1.036.847	81,2
	ME e EPP do Comércio - Centro-Sul	579.386	527.681	91,1
	ME e EPP do Comércio - Cidade do Rio de Janeiro	3.998.007	3.431.900	85,8
	ME e EPP do Comércio - Leste	1.550.509	1.322.143	85,3
	ME e EPP do Comércio - Médio Paraíba	1.302.815	1.195.293	91,7
	ME e EPP do Comércio - Região dos Lagos	726.828	599.219	82,4
	ME e EPP do Comércio - Serrana I (Nova Friburgo)	390.812	330.981	84,7
	ME e EPP do Comércio - Serrana II (Petrópolis)	493.500	426.122	86,3
	ME e EPP do Setor de Serviços - Cidade do Rio de Janeiro	3.115.072	2.832.869	90,9
	ME e EPP do Setor de Serviços - Leste	436.928	378.276	86,6
	ME e EPP do Setor de Serviços -	246.400	166.586	67,6

	Noroeste			
	ME e EPP do Setor de Serviços - Norte	255.372	243.498	95,4
	ME e EPP do Setor de Serviços - Região dos Lagos	192.450	157.502	81,8
	ME e EPP do Setor de Serviços - Serrana I (Nova Friburgo)	500.427	427.960	85,5
	ME e EPP do Setor de Serviços - Serrana II (Petrópolis)	135.969	104.590	76,9
	ME e EPP do Setor Industrial - Baixada Fluminense I	175.000	99.758	57,0
	ME e EPP do Setor Industrial - Centro-Sul	198.000	160.501	81,1
	ME e EPP do Setor Industrial - Médio Paraíba	498.713	498.662	100,0
	ME e EPP do Setor Industrial - Norte	566.738	480.164	84,7
	ME e EPP do Setor Industrial - Região dos Lagos	315.430	184.640	58,5
	ME e EPP do Setor Industrial - Serrana I (Nova Friburgo)	254.001	228.514	90,0
	ME e EPP do Setor Industrial - Serrana II	321.837	310.439	96,5
	Novos Canais de Atendimento do SEBRAE/RJ	344.953	342.674	99,3
	Produtores Rurais - Baixada Litorânea	140.100	109.570	78,2
	Produtores Rurais - Centro-Sul	457.880	385.911	84,3
	Produtores Rurais - Serrana I (Nova Friburgo)	493.239	327.748	66,4
	Produtores Rurais - Serrana II (Petrópolis)	275.100	190.048	69,1
Desenvolver, sistematizar e disseminar conhecimento estruturado orientado para a geração de negócios para as MPE fluminenses	Alimentos - Do Mercado ao Produtor	720.754	640.968	88,9
	Atendimento Territorial - Noroeste	138.847	133.512	96,2
	Centro de Inteligência Competitiva do Setor de Orgânicos	818.206	810.422	99,0
	Estruturação da Inteligência Competitiva com Foco em Setores Estratégicos	591.950	577.440	97,5
	Gestão do Conhecimento do SEBRAE/RJ	241.366	234.784	97,3
	Observatório das ME e EPP - Estudos e Pesquisas Econômicas	787.000	759.792	96,5
	Qualidade da Gestão nas Micro e Pequenas Empresas	221.986	182.572	82,2
	Tour da Experiência Caminhos do Brasil Imperial	334.000	227.074	68,0
Fomentar a formulação e implantação de políticas públicas para melhorar os fatores de competitividade e desempenho das MPE	Aprimoramento do Ambiente Legal e de Negócios	966.266	962.085	99,6
	Gestão Turística e Sustentável nos Meios de Hospedagem	464.552	225.340	48,5
	Implementação da Lei Geral nos Municípios Fluminenses	1.390.250	1.339.388	96,3
	Lidera Rio - Programa de Desenvolvimento de Líderes Públicos	1.093.725	1.083.336	99,1
	Programa Estadual de Compras Governamentais	1.208.777	1.192.741	98,7
	Programa Estadual de Compras Governamentais - 2ª Fase	695.605	1.838	0,3
Maximizar a participação das MPE na economia do estado do Rio de Janeiro, de forma sustentável, competitiva, inovadora e promover a educação e a cultura empreendedora	Adensamento da Cadeia Produtiva de P&G, Petroquímica e Energia - COMPERJ	0	0	-
	ALI - Agentes Locais de Inovação/RJ	165.000	163.450	99,1
	ALI - Agentes Locais de Inovação/RJ -	2.499.993	2.482.519	99,3

	Atendimento Individual			
	Alimentos - Do Mercado ao Produtor	720.754	640.968	88,9
	Artes Visuais e Design	308.892	308.892	100,0
	Artesanato do Estado do Rio de Janeiro	480.520	438.522	91,3
	Biotecnologia na Região Metropolitana do Rio de Janeiro - 1ª Fase	164.662	159.762	97,0
	Centro de Referência do Artesanato Brasileiro - CRAB	4.766.490	316.373	6,6
	Chamada Pública - Economia da Cultura 02/2007 SEBRAE/FINEP	414.034	281.363	68,0
	Comércio Varejista - SEBRAE 2014 - RJ	1.370.000	1.233.732	90,1
	Desenvolvimento do Empreendedorismo em Comunidades Pacificadas	3.336.523	3.258.038	97,6
	Desenvolvimento do Turismo Náutico na Costa Verde	136.260	25.612	18,8
	Desenvolvimento Tecnológico em ME e EPP do Cluster Subsea do Rio de Janeiro	190.000	8.739	4,6
	Excelência Empresarial das MPE de Tecnologia da Informação e Comunicação	1.337.020	1.228.723	91,9
	Expo Art 2014	1.039.731	1.006.285	96,8
	Feira do Empreendedor	4.617.000	4.562.919	98,8
	Fomento ao Desenvolvimento Local no Estado do Rio de Janeiro - BID	900.647	647.057	71,8
	Fortalecimento do APL de Petróleo, Gás e Energia da Bacia de Campos - 2ª Fase	768.057	365.244	47,6
	Gastronomia - Da Cozinha ao Mercado	1.626.441	1.422.280	87,4
	Gestão para o Futuro do Entretenimento	543.149	540.685	99,5
	Indústria - Sebrae 2014 - RJ	377.410	338.326	89,6
	ME e EPP do Comércio - Noroeste	604.255	591.870	98,0
	ME e EPP do Comércio - Norte	447.106	350.193	78,3
	ME e EPP do Setor de Serviços - Baixada Fluminense I	456.309	364.479	79,9
	ME e EPP do Setor de Serviços - Médio Paraíba	335.227	311.042	92,8
	ME e EPP do Setor Industrial - Leste	425.105	353.290	83,1
	ME e EPP do Setor Industrial - Noroeste	245.080	238.565	97,3
	Moda - Programa Estratégico	2.655.907	2.580.243	97,2
	Novos Modelos de Negócio e Canais de Distribuição para Indústria Musical do Rio de Janeiro	1.218.670	1.214.091	99,6
	PAIS - Agroecologia e Mercado nas Regiões Centro Sul e Noroeste do Estado do Rio de Janeiro	1.164.000	1.141.808	98,1
	PAIS - Agroecologia e Mercado no Estado do Rio de Janeiro	595.334	594.374	99,8
	Porto Maravilha Cidadão	2.518.000	2.452.882	97,4
	Produtores Rurais - Noroeste	652.824	524.638	80,4
	Programa Estadual de Compras Governamentais - 2ª Fase	695.605	1.838	0,3
	Rio Capital da Energia	150.000	147.974	98,6
	Rio Digital - Áudio e Vídeo	113.596	103.596	91,2
	Sebrae 2014	1.984	1.937	97,6
	Sebrae Mais - Empresas Avançadas	60.000	59.052	98,4
	Sebrae no Pódio	1.443.620	641.681	44,4
	SEBRAE/RJ - Projeto de Atendimento	0	0	-

	Negócio a Negócio - 2013			
	SEBRAEtec-RJ	3.282.588	1.235.038	37,6
	SOUVENIR - SEBRAE 2014 - RJ	321.013	143.328	44,6
	Tour da Experiência Caminhos do Brasil Imperial	334.000	227.074	68,0
	Turismo - SEBRAE 2014 - RJ	1.099.000	969.122	88,2
	XVIII Fórum Ibero Americano	1.466.567	1.402.345	95,6
Promover alianças estratégicas com investidores e potenciais investidores para viabilizar negócios junto às MPE	Caloi - RJ - Encadeamento Produtivo	0	0	-
	Complexo do Açu - 2ª Fase	493.000	408.737	82,9
	Construção Civil no Estado do Rio de Janeiro	972.144	933.806	96,1
	Desenvolvimento de Empresas Startups	223.276	213.481	95,6
	Desenvolvimento de Salões de Beleza em localidades de baixo IDH na Região Metropolitana	600.500	502.035	83,6
	Desenvolvimento Tecnológico em ME e EPP do Cluster Subsea do Rio de Janeiro	190.000	8.739	4,6
	EP Odebrecht TUC	140.487	130.240	92,7
	Fomento Rio de Janeiro - 2013	1.127.535	1.128.812	100,1
	Fortalecimento do APL Petróleo, Gás e Energia de Duque de Caxias - 2ª Fase	782.056	501.440	64,1
	Inserção de MPE no Setor Náutico Fluminense	6.450	6.450	100,0
	Polo de Fornecedores da Zona Oeste - 2ª Fase	362.198	343.014	94,7
	Polo de Inovação Tecnológica do Setor de Petróleo, Gás e Energia do Rio de Janeiro - 2ª Fase	2.104.294	1.881.007	89,4
	Programa de Desenvolvimento de Fornecedores - GERDAU - Rio de Janeiro	339.360	320.072	94,3
	Programa Serralheiros Gerdau - Rio de Janeiro	112.814	53.491	47,4
	VALE - RJ - Encadeamento Produtivo Regiões Serrana, Médio Paraíba e Costa Verde	211.915	208.701	98,5

Fonte: Sistema de Monitoramento Estratégico - SME.

A tabela a seguir demonstra a execução orçamentária das ações de projetos/atividades vinculados aos Objetivos Estratégicos Nacionais em 2013.

Tabela 3 - Execução orçamentária por objetivo estratégico nacional e projetos/atividades em 2013

Objetivos Estratégicos Nacional	Projeto	Previsto Ajustado	Total Executado	% de Execução
A1 - Desenvolver competências e reter talentos internos e externos	Desenvolvimento e Retenção de Profissionais do SEBRAE/RJ	2.305.960	2.195.259	95,2
	Escritório de Processos e Automação	34.500	34.339	99,5
	Fortalecimento do APL de Petróleo, Gás e Energia da Bacia de Campos - 2ª Fase	21.000	6.080	29,0
	Gestão de Pessoas	374.218	343.377	91,8
	Gestão Turística e Sustentável nos Meios de Hospedagem	174.586	107.998	61,9
	Lidera Rio - Programa de Desenvolvimento de Líderes Públicos	249.653	249.113	99,8
	Rio Digital - Áudio e Vídeo	1.805	1.805	100,0
A3 - Gestão do	Apoio à Implantação do Direcionamento Estratégico 2013-	6.750	0	-

Conhecimento	2022 do SEBRAE/RJ			
	Centro de Inteligência Competitiva do Setor de Orgânicos	818.206	810.422	99,0
	Complexo do Açu - 2ª Fase	19.800	14.275	72,1
	Desenvolvimento do Empreendedorismo em Comunidades Pacificadas	400.000	388.329	97,1
	Desenvolvimento do Turismo no Roteiro integrado Rio Serra Mar	180.000	58.800	32,7
	Estruturação da Inteligência Competitiva com Foco em Setores Estratégicos	581.950	572.153	98,3
	Fomento ao Desenvolvimento Local no Estado do Rio de Janeiro - BID	85.998	64.327	74,8
	Fomento ao Turismo Rural	43.000	43.000	100,0
	Fomento do Turismo nas Unidades de Conservação e na Cadeia Produtiva de seu Entorno	205.000	169.390	82,6
	Gastronomia - Da Cozinha ao Mercado	30.000	30.000	100,0
	Gestão da Coordenação de Marketing de Produtos	0	0	-
	Gestão da Unidade de Conhecimento e Competitividade	229.071	207.806	90,7
	Gestão da Unidade de Grandes Empreendimentos	2.000	2.000	100,0
	Gestão do Conhecimento do SEBRAE/RJ	241.366	234.784	97,3
	Implementação da Lei Geral nos Municípios Fluminenses	365.350	345.761	94,6
	Novos Modelos de Negócio e Canais de Distribuição para Indústria Musical do Rio de Janeiro	0	0	-
	Observatório das ME e EPP - Estudos e Pesquisas Econômicas	787.000	759.792	96,5
	PAIS - Agroecologia e Mercado na Região de Influência do COMPERJ	0	0	-
	Polo de Fornecedores da Zona Oeste - 2ª Fase	33.066	33.066	100,0
	Programa de Desenvolvimento de Fornecedores - GERDAU - Rio de Janeiro	5.000	4.920	98,4
A4 - Tecnologias de Informação e Comunicação	Escritório de Processos e Automação	2.832.414	2.831.800	100,0
	TI Interna	3.701.406	3.403.389	91,9
P1 - Promover a Inovação nas MPE	Adensamento da Cadeia Produtiva de P&G, Petroquímica e Energia - COMPERJ	0	0	-
	ALI - Agentes Locais de Inovação/RJ	165.000	163.450	99,1
	ALI - Agentes Locais de Inovação/RJ - Atendimento Individual	2.499.993	2.482.519	99,3
	APL de Moda de Nova Friburgo e Região	253.750	227.553	89,7
	APL Metalmecânico do Médio Paraíba Fluminense	100.495	75.512	75,1
	Artes Visuais e Design	0	0	-
	Artesanato do Estado do Rio de Janeiro	409.650	371.201	90,6
	Atendimento Territorial - Baixada Fluminense I	65.000	35.550	54,7
	Atendimento Territorial - Centro-Sul	2.720	2.720	100,0
	Atendimento Territorial - Cidade do Rio de Janeiro	369.433	355.236	96,2
	Biotecnologia na Região Metropolitana do Rio de Janeiro - 1ª Fase	164.662	159.762	97,0
	Caloi - RJ - Encadeamento Produtivo	0	0	-
	Central de Relacionamento SEBRAE/RJ	100.000	100.000	100,0
	Chamada Pública - Economia da Cultura 02/2007 SEBRAE/FINEP	414.034	281.363	68,0
	Complexo do Açu - 2ª Fase	3.000	0	-
	Construção Civil no Estado do Rio de Janeiro	0	0	-
	Criação e Aperfeiçoamento de Soluções para os Pequenos Negócios e Potenciais Empreendedores	3.864.010	3.681.649	95,3
	Desenvolvimento de Empresas Startups	0	0	-
	Desenvolvimento do Empreendedorismo em Comunidades Pacificadas	176.500	150.303	85,2
	Desenvolvimento do Turismo no Roteiro integrado Rio Serra	30.000	14.624	48,7

	Mar			
	Edital Incubadoras 01/2011 - CERNE	1.483.739	828.322	55,8
	Excelência Empresarial das MPE de Tecnologia da Informação e Comunicação	1.249.220	1.160.924	92,9
	Expo Art 2014	904.231	870.785	96,3
	Fomento ao Turismo Rural	23.600	0	-
	Fortalecimento do APL de Petróleo, Gás e Energia da Bacia de Campos - 2ª Fase	132.000	0	-
	Fortalecimento do APL Petróleo, Gás e Energia de Duque de Caxias - 2ª Fase	156.011	36.290	23,3
	Gastronomia - Da Cozinha ao Mercado	474.037	292.391	61,7
	Gestão para o Futuro do Entretenimento	341.940	341.053	99,7
	Gestão Turística e Sustentável nos Meios de Hospedagem	36.350	30.850	84,9
	Introdução de Cafés Especiais nas Regiões Serrana, Noroeste e Vale do Café do Estado do Rio	108.350	9.037	8,3
	ME e EPP do Comércio - Baixada Fluminense I	119.422	119.422	100,0
	ME e EPP do Comércio - Centro-Sul	254.520	235.442	92,5
	ME e EPP do Comércio - Cidade do Rio de Janeiro	1.326.169	1.173.367	88,5
	ME e EPP do Comércio - Leste	69.291	66.276	95,6
	ME e EPP do Comércio - Médio Paraíba	508.858	496.899	97,6
	ME e EPP do Comércio - Noroeste	38.100	37.863	99,4
	ME e EPP do Comércio - Norte	5.496	5.496	100,0
	ME e EPP do Comércio - Região dos Lagos	94.600	78.900	83,4
	ME e EPP do Comércio - Serrana I (Nova Friburgo)	196.212	176.139	89,8
	ME e EPP do Comércio - Serrana II (Petrópolis)	188.028	170.368	90,6
	ME e EPP do Setor de Serviços - Baixada Fluminense I	94.473	59.000	62,5
	ME e EPP do Setor de Serviços - Cidade do Rio de Janeiro	527.987	493.477	93,5
	ME e EPP do Setor de Serviços - Leste	128.928	124.745	96,8
	ME e EPP do Setor de Serviços - Médio Paraíba	100.527	100.526	100,0
	ME e EPP do Setor de Serviços - Noroeste	51.900	22.680	43,7
	ME e EPP do Setor de Serviços - Norte	144.972	141.701	97,7
	ME e EPP do Setor de Serviços - Região dos Lagos	46.450	31.097	66,9
	ME e EPP do Setor de Serviços - Serrana I (Nova Friburgo)	173.538	148.909	85,8
	ME e EPP do Setor de Serviços - Serrana II (Petrópolis)	73.999	70.996	95,9
	ME e EPP do Setor Industrial - Baixada Fluminense I	110.000	35.760	32,5
	ME e EPP do Setor Industrial - Centro-Sul	100.000	63.132	63,1
	ME e EPP do Setor Industrial - Leste	30.000	19.224	64,1
	ME e EPP do Setor Industrial - Médio Paraíba	448.382	448.331	100,0
	ME e EPP do Setor Industrial - Noroeste	179.380	173.566	96,8
	ME e EPP do Setor Industrial - Norte	162.703	78.424	48,2
	ME e EPP do Setor Industrial - Região dos Lagos	195.390	66.451	34,0
	ME e EPP do Setor Industrial - Serrana I (Nova Friburgo)	189.001	181.247	95,9
	ME e EPP do Setor Industrial - Serrana II	254.537	243.397	95,6
	Moda - Programa Estratégico	122.080	83.536	68,4
	Novos Canais de Atendimento do SEBRAE/RJ	162.974	162.974	100,0
	Novos Modelos de Negócio e Canais de Distribuição para Indústria Musical do Rio de Janeiro	48.052	45.567	94,8
	PAIS - Agroecologia e Mercado nas Regiões Centro Sul e Noroeste do Estado do Rio de Janeiro	1.069.936	1.050.051	98,1
	PAIS - Agroecologia e Mercado no Estado do Rio de Janeiro	20.000	19.160	95,8
	Polo de Fornecedores da Zona Oeste - 2ª Fase	36.000	34.764	96,6
	Polo de Inovação Tecnológica do Setor de Petróleo, Gás e Energia do Rio de Janeiro - 2ª Fase	960.425	949.057	98,8
	Porto Maravilha Cidadão	6.100	0	-

	Produtores Rurais - Centro-Sul	21.750	18.100	83,2
	Produtores Rurais - Médio Paraíba	91.100	77.421	85,0
	Produtores Rurais - Noroeste	23.998	23.998	100,0
	Produtores Rurais - Norte	48.982	22.810	46,6
	Produtores Rurais - Serrana I (Nova Friburgo)	91.397	55.087	60,3
	Qualidade da Gestão nas Micro e Pequenas Empresas	0	0	-
	Rio Capital da Energia	142.000	139.974	98,6
	Rio Digital - Áudio e Vídeo	30.900	30.900	100,0
	Sebrae no Pódio	632.640	0	-
	SEBRAEtec-RJ	1.730.778	1.235.038	71,4
	Tour da Experiência Caminhos do Brasil Imperial	178.400	108.260	60,7
	Turismo em Visconde de Mauá	30.825	30.825	100,0
	VALE - RJ - Encadeamento Produtivo Regiões Serrana, Médio Paraíba e Costa Verde	7.200	7.200	100,0
P10 - Ampliação do Acesso a Serviços Financeiros	Adensamento da Cadeia Produtiva de P&G, Petroquímica e Energia - COMPERJ	0	0	-
	APL Metalmecânico do Médio Paraíba Fluminense	0	0	-
	Atendimento Territorial - Serrana II (Petrópolis)	0	0	-
	Criação e Aperfeiçoamento de Soluções para os Pequenos Negócios e Potenciais Empreendedores	261.308	118.450	45,3
	Desenvolvimento do Empreendedorismo em Comunidades Pacificadas	620.000	618.498	99,8
	Fortalecimento do APL de Petróleo, Gás e Energia da Bacia de Campos - 2ª Fase	1.200	0	-
	Fortalecimento do APL Petróleo, Gás e Energia de Duque de Caxias - 2ª Fase	0	0	-
	Polo de Inovação Tecnológica do Setor de Petróleo, Gás e Energia do Rio de Janeiro - 2ª Fase	14.940	0	-
	XVIII Fórum Ibero Americano	490.000	489.934	100,0
P11 - Articulação e Apoio a Políticas Públicas	Aprimoramento do Ambiente Legal e de Negócios	966.266	962.085	99,6
	Desenvolvimento do Empreendedorismo em Comunidades Pacificadas	543.108	538.698	99,2
	Desenvolvimento do Turismo Náutico na Costa Verde	10.000	0	-
	Fomento Rio de Janeiro - 2013	1.127.535	1.128.812	100,1
	Gastronomia - Da Cozinha ao Mercado	12.000	11.813	98,4
	Gestão Turística e Sustentável nos Meios de Hospedagem	30.000	10.944	36,5
	Implementação da Lei Geral nos Municípios Fluminenses	1.024.900	993.627	96,9
	Lidera Rio - Programa de Desenvolvimento de Líderes Públicos	844.072	834.223	98,8
	Porto Maravilha Cidadão	0	0	-
	Programa Estadual de Compras Governamentais	1.208.777	1.192.741	98,7
	Programa Estadual de Compras Governamentais - 2ª Fase	695.605	1.838	0,3
	SEBRAE/RJ no Território da Cidadania Noroeste Fluminense	105.513	105.513	100,0
P12 - Excelência em Gestão para Resultados	SEBRAE/RJ no Território da Cidadania Norte Fluminense	75.000	75.000	100,0
	Turismo em Visconde de Mauá	537.471	491.748	91,5
	Adensamento da Cadeia Produtiva de P&G, Petroquímica e Energia - COMPERJ	0	0	-
	APL de Moda de Nova Friburgo e Região	49.439	43.455	87,9
	APL Metalmecânico do Médio Paraíba Fluminense	49.500	50.145	101,3
	Apoio à Implantação do Direcionamento Estratégico 2013-2022 do SEBRAE/RJ	423.750	413.552	97,6
	Artesanato do Estado do Rio de Janeiro	70.000	66.453	94,9

	Atendimento Territorial - Serrana II (Petrópolis)	18.097	18.088	100,0
	Caloi - RJ - Encadeamento Produtivo	0	0	-
	Central de Relacionamento SEBRAE/RJ	43.200	42.901	99,3
	Complexo do Açu - 2ª Fase	45.000	44.994	100,0
	Construção Civil no Estado do Rio de Janeiro	6.446	6.446	100,0
	Desenvolvimento de Empresas Startups	13.980	10.060	72,0
	Desenvolvimento do Turismo Náutico na Costa Verde	15.600	14.812	94,9
	Desenvolvimento do Turismo no Roteiro integrado Rio Serra Mar	63.374	48.705	76,9
	Desenvolvimento Tecnológico em ME e EPP do Cluster Subsea do Rio de Janeiro	0	0	-
	EP Odebrecht Infraestrutura	20.000	18.304	91,5
	EP Odebrecht TUC	30.000	19.753	65,8
	Escritório de Processos e Automação	246.000	245.050	99,6
	Estruturação da Inteligência Competitiva com Foco em Setores Estratégicos	10.000	5.287	52,9
	Excelência Empresarial das MPE de Tecnologia da Informação e Comunicação	30.000	9.999	33,3
	Fomento ao Turismo Rural	6.761	5.310	78,5
	Fomento do Turismo nas Unidades de Conservação e na Cadeia Produtiva de seu Entorno	40.000	27.656	69,1
	Fortalecimento do APL de Petróleo, Gás e Energia da Bacia de Campos - 2ª Fase	112.509	76.135	67,7
	Fortalecimento do APL Petróleo, Gás e Energia de Duque de Caxias - 2ª Fase	54.411	38.803	71,3
	Gastronomia - Da Cozinha ao Mercado	73.021	69.910	95,7
	Gestão da Coordenação de Marketing de Produtos	116.400	111.010	95,4
	Gestão da Unidade de Soluções e Inovação	134.601	83.098	61,7
	Gestão Turística e Sustentável nos Meios de Hospedagem	0	0	-
	Inserção de MPE no Setor Náutico Fluminense	6.450	6.450	100,0
	ME e EPP do Comércio - Baixada Fluminense I	80.063	80.063	100,0
	ME e EPP do Comércio - Cidade do Rio de Janeiro	172.862	47.871	27,7
	ME e EPP do Comércio - Médio Paraíba	8.000	7.320	91,5
	ME e EPP do Comércio - Noroeste	0	0	-
	ME e EPP do Comércio - Região dos Lagos	33.192	33.191	100,0
	ME e EPP do Comércio - Serrana I (Nova Friburgo)	5.000	1.212	24,2
	ME e EPP do Comércio - Serrana II (Petrópolis)	266	263	98,7
	ME e EPP do Setor de Serviços - Baixada Fluminense I	15.000	13.300	88,7
	ME e EPP do Setor de Serviços - Leste	0	0	-
	ME e EPP do Setor de Serviços - Norte	9.900	9.477	95,7
	ME e EPP do Setor de Serviços - Região dos Lagos	31.800	30.424	95,7
	ME e EPP do Setor de Serviços - Serrana I (Nova Friburgo)	6.000	4.987	83,1
	ME e EPP do Setor de Serviços - Serrana II (Petrópolis)	15.000	0	-
	ME e EPP do Setor Industrial - Baixada Fluminense I	0	0	-
	ME e EPP do Setor Industrial - Leste	48.000	48.000	100,0
	ME e EPP do Setor Industrial - Região dos Lagos	12.200	12.178	99,8
	ME e EPP do Setor Industrial - Serrana I (Nova Friburgo)	10.000	5.379	53,8
	ME e EPP do Setor Industrial - Serrana II	0	0	-
	Moda - Programa Estratégico	53.000	49.059	92,6
	Novos Modelos de Negócio e Canais de Distribuição para Indústria Musical do Rio de Janeiro	43.369	43.367	100,0
	Operacionalização do Centro de Referência do Artesanato Brasileiro	3.330.797	3.329.753	100,0
	PAIS - Agroecologia e Mercado no Estado do Rio de Janeiro	37.337	37.327	100,0

	Polo de Fornecedores da Zona Oeste - 2ª Fase	66.800	63.275	94,7
	Polo de Inovação Tecnológica do Setor de Petróleo, Gás e Energia do Rio de Janeiro - 2ª Fase	12.960	12.959	100,0
	Porto Maravilha Cidadão	243.899	242.487	99,4
	Produtores Rurais - Baixada Litorânea	10.000	4.460	44,6
	Produtores Rurais - Médio Paraíba	2.796	2.795	100,0
	Produtores Rurais - Serrana I (Nova Friburgo)	7.000	6.498	92,8
	Programa de Desenvolvimento de Fornecedores - GERDAU - Rio de Janeiro	30.000	29.648	98,8
	Programa Serralheiros Gerdau - Rio de Janeiro	22.314	5.261	23,6
	Qualidade da Gestão nas Micro e Pequenas Empresas	9.770	9.620	98,5
	Rio Capital da Energia	8.000	8.000	100,0
	Rio Digital - Áudio e Vídeo	2.466	2.466	100,0
	Sebrae 2014	1.894	1.871	98,8
	Sebrae no Pódio	136.500	103.842	76,1
	SEBRAE/RJ no Território da Cidadania Noroeste Fluminense	58.097	57.510	99,0
	SEBRAE/RJ no Território da Cidadania Norte Fluminense	63.621	59.226	93,1
	SEBRAEtec-RJ	1.551.810	0	-
	Tour da Experiência Caminhos do Brasil Imperial	43.600	32.824	75,3
	Turismo em Visconde de Mauá	51.423	50.810	98,8
	VALE - RJ - Encadeamento Produtivo Regiões Serrana, Médio Paraíba e Costa Verde	41.800	38.587	92,3
P13 - Atuação integrada do Sistema Sebrae	Atendimento Territorial - Baixada Fluminense I	26.035	25.936	99,6
	Canais de Atendimento	50.171	29.846	59,5
	Desenvolvimento Tecnológico em ME e EPP do Cluster Subsea do Rio de Janeiro	0	0	-
	Fortalecimento do APL Petróleo, Gás e Energia de Duque de Caxias - 2ª Fase	0	0	-
	Gestão da Área de Contabilidade e Finanças	75.180	75.180	100,0
	Gestão da Coordenação de Marketing de Produtos	33.600	31.464	93,6
	Gestão da Unidade de Programas Estratégicos	312.036	311.325	99,8
	Gestão da Unidade de Soluções e Inovação	5.588	3.083	55,2
	Gestão de Pessoas	371.250	316.490	85,2
	Gestão Estratégica	343.005	310.996	90,7
	ME e EPP do Setor de Serviços - Serrana II (Petrópolis)	3.500	0	-
	Qualidade da Gestão nas Micro e Pequenas Empresas	86.286	69.605	80,7
	Artes Visuais e Design	4.000	4.000	100,0
P2 - Fortalecimento da Cooperação entre as MPE	Atendimento Territorial - Baixada Fluminense I	16.600	16.520	99,5
	Desenvolvimento do Empreendedorismo em Comunidades Pacificadas	32.325	32.269	99,8
	Desenvolvimento do Turismo no Roteiro integrado Rio Serra Mar	18.000	11.992	66,6
	EP Odebrecht TUC	0	0	-
	Fomento ao Turismo Rural	0	0	-
	Fomento do Turismo nas Unidades de Conservação e na Cadeia Produtiva de seu Entorno	47.374	39.426	83,2
	Fortalecimento do APL de Petróleo, Gás e Energia da Bacia de Campos - 2ª Fase	95.800	19.687	20,6
	Fortalecimento do APL Petróleo, Gás e Energia de Duque de Caxias - 2ª Fase	9.000	5.715	63,5
	Gestão para o Futuro do Entretenimento	110.109	109.843	99,8
	Gestão Turística e Sustentável nos Meios de Hospedagem	91.300	50.051	54,8
	Introdução de Cafés Especiais nas Regiões Serrana, Noroeste e Vale do Café do Estado do Rio	78.000	10.915	14,0
	ME e EPP do Comércio - Centro-Sul	0	0	-

	ME e EPP do Comércio - Noroeste	512.155	512.151	100,0
	ME e EPP do Comércio - Região dos Lagos	2.000	2.000	100,0
	ME e EPP do Comércio - Serrana I (Nova Friburgo)	0	0	-
	ME e EPP do Setor de Serviços - Noroeste	160.030	112.473	70,3
	ME e EPP do Setor de Serviços - Região dos Lagos	3.200	3.199	100,0
	ME e EPP do Setor de Serviços - Serrana I (Nova Friburgo)	116.000	104.000	89,7
	ME e EPP do Setor Industrial - Centro-Sul	0	0	-
	ME e EPP do Setor Industrial - Noroeste	0	0	-
	ME e EPP do Setor Industrial - Serrana II	10.000	9.833	98,3
	Novos Modelos de Negócio e Canais de Distribuição para Indústria Musical do Rio de Janeiro	897.927	896.854	99,9
	Operacionalização do Centro de Referência do Artesanato Brasileiro	668.020	655.263	98,1
	Polo de Inovação Tecnológica do Setor de Petróleo, Gás e Energia do Rio de Janeiro - 2ª Fase	71.100	70.402	99,0
	Produtores Rurais - Noroeste	571.310	443.125	77,6
	Programa Serralheiros Gerdau - Rio de Janeiro	1.500	0	-
	SEBRAE/RJ no Território da Cidadania Noroeste Fluminense	252.190	248.190	98,4
	SEBRAE/RJ no Território da Cidadania Norte Fluminense	0	0	-
P3 - Conquista e Ampliação de Mercados	Adensamento da Cadeia Produtiva de P&G, Petroquímica e Energia - COMPERJ	0	0	-
	Alimentos - Do Mercado ao Produtor	264.774	212.124	80,1
	APL de Moda de Nova Friburgo e Região	454.253	418.817	92,2
	APL Metalmecânico do Médio Paraíba Fluminense	110.000	110.005	100,0
	Artes Visuais e Design	251.953	251.953	100,0
	Artesanato do Estado do Rio de Janeiro	870	867	99,7
	Atendimento Territorial - Baixada Fluminense I	4.128	0	-
	Atendimento Territorial - Centro-Sul	170.000	170.000	100,0
	Atendimento Territorial - Leste	201.308	189.949	94,4
	Atendimento Territorial - Médio Paraíba	35.000	34.130	97,5
	Comércio Varejista - SEBRAE 2014 - RJ	1.297.581	1.161.314	89,5
	Complexo do Açu - 2ª Fase	60.000	14.465	24,1
	Construção Civil no Estado do Rio de Janeiro	399.177	363.016	90,9
	Criação e Aperfeiçoamento de Soluções para os Pequenos Negócios e Potenciais Empreendedores	567.667	444.907	78,4
	Desenvolvimento de Empresas Startups	151.061	146.671	97,1
	Desenvolvimento de Salões de Beleza em localidades de baixo IDH na Região Metropolitana	50.000	41.921	83,8
	Desenvolvimento do Empreendedorismo em Comunidades Pacificadas	116.000	115.376	99,5
	Desenvolvimento do Turismo Náutico na Costa Verde	44.460	0	-
	Desenvolvimento do Turismo no Roteiro integrado Rio Serra Mar	156.000	89.823	57,6
	EP Odebrecht TUC	7.000	7.000	100,0
	Excelência Empresarial das MPE de Tecnologia da Informação e Comunicação	50.000	50.000	100,0
	Expo Art 2014	135.500	135.500	100,0
	Feira do Empreendedor	97.000	71.312	73,5
	Fomento ao Turismo Rural	0	0	-
	Fomento do Turismo nas Unidades de Conservação e na Cadeia Produtiva de seu Entorno	40.000	34.775	86,9
	Fortalecimento do APL de Petróleo, Gás e Energia da Bacia de Campos - 2ª Fase	177.700	137.349	77,3
	Fortalecimento do APL Petróleo, Gás e Energia de Duque de Caxias - 2ª Fase	221.463	135.371	61,1

P4 - Orientação e Capacitação Empresarial	Gastronomia - Da Cozinha ao Mercado	255.500	254.720	99,7
	Gestão da Unidade de Grandes Empreendimentos	336.000	334.477	99,5
	Gestão da Unidade de Programas Estratégicos	415.924	406.451	97,7
	Gestão para o Futuro do Entretenimento	8.000	8.000	100,0
	Gestão Turística e Sustentável nos Meios de Hospedagem	36.400	0	-
	Indústria - Sebrae 2014 - RJ	377.410	338.326	89,6
	Introdução de Cafés Especiais nas Regiões Serrana, Noroeste e Vale do Café do Estado do Rio	133.000	3.000	2,3
	ME e EPP do Comércio - Cidade do Rio de Janeiro	1.135.000	1.135.000	100,0
	ME e EPP do Comércio - Leste	1.019.250	805.716	79,0
	ME e EPP do Comércio - Médio Paraíba	558.000	460.843	82,6
	ME e EPP do Comércio - Região dos Lagos	5.000	5.000	100,0
	ME e EPP do Comércio - Serrana I (Nova Friburgo)	0	0	-
	ME e EPP do Setor de Serviços - Cidade do Rio de Janeiro	45.000	43.970	97,7
	ME e EPP do Setor de Serviços - Leste	243.000	188.349	77,5
	ME e EPP do Setor de Serviços - Médio Paraíba	100.000	100.000	100,0
	ME e EPP do Setor de Serviços - Região dos Lagos	5.000	4.999	100,0
	ME e EPP do Setor Industrial - Centro-Sul	15.000	15.000	100,0
	ME e EPP do Setor Industrial - Leste	104.105	90.363	86,8
	ME e EPP do Setor Industrial - Médio Paraíba	20.000	20.000	100,0
	ME e EPP do Setor Industrial - Norte	10.000	9.999	100,0
	ME e EPP do Setor Industrial - Região dos Lagos	35.000	35.000	100,0
	Moda - Programa Estratégico	1.172.700	1.142.200	97,4
	Novos Modelos de Negócio e Canais de Distribuição para Indústria Musical do Rio de Janeiro	177.322	176.353	99,5
	PAIS - Agroecologia e Mercado na Região de Influência do COMPERJ	110.000	18.340	16,7
	Polo de Inovação Tecnológica do Setor de Petróleo, Gás e Energia do Rio de Janeiro - 2ª Fase	219.870	171.168	77,8
	Porto Maravilha Cidadão	0	0	-
	Programa de Desenvolvimento de Fornecedores - GERDAU - Rio de Janeiro	0	0	-
	Sebrae 2014	20	0	-
	Sebrae no Pódio	489.800	466.318	95,2
	SOUVENIR - SEBRAE 2014 - RJ	321.013	143.328	44,6
	Turismo - SEBRAE 2014 - RJ	1.004.000	892.616	88,9
	Turismo em Visconde de Mauá	40.000	40.000	100,0
	VALE - RJ - Encadeamento Produtivo Regiões Serrana, Médio Paraíba e Costa Verde	19.000	19.000	100,0
	XVIII Fórum Ibero Americano	258.260	236.951	91,7
	Adensamento da Cadeia Produtiva de P&G, Petroquímica e Energia - COMPERJ	0	0	-
	Alimentos - Do Mercado ao Produtor	105.000	95.367	90,8
	APL de Moda de Nova Friburgo e Região	30.000	25.603	85,3
	APL Metalmecânico do Médio Paraíba Fluminense	141.600	139.977	98,9
	Artes Visuais e Design	8.176	8.176	100,0
	Atendimento Territorial - Baixada Fluminense I	260.152	261.604	100,6
	Atendimento Territorial - Centro-Sul	33.600	28.497	84,8
	Atendimento Territorial - Cidade do Rio de Janeiro	1.686.692	1.691.027	100,3
	Atendimento Territorial - Leste	83.938	84.101	100,2
	Atendimento Territorial - Médio Paraíba	278.619	279.009	100,1
	Atendimento Territorial - Noroeste	107.747	105.115	97,6
	Atendimento Territorial - Norte	480.009	469.021	97,7
	Atendimento Territorial - Região dos Lagos	426.368	417.690	98,0
	Atendimento Territorial - Serrana I (Nova Friburgo)	351.874	340.339	96,7

Atendimento Territorial - Serrana II (Petrópolis)	380.052	375.613	98,8
Caloi - RJ - Encadeamento Produtivo	0	0	-
Canais de Atendimento	5.288.238	5.222.685	98,8
Central de Relacionamento SEBRAE/RJ	985.522	867.631	88,0
Comércio Varejista - SEBRAE 2014 - RJ	72.419	72.418	100,0
Complexo do Açu - 2ª Fase	230.500	219.920	95,4
Construção Civil no Estado do Rio de Janeiro	566.521	564.344	99,6
Criação e Aperfeiçoamento de Soluções para os Pequenos Negócios e Potenciais Empreendedores	971.986	924.009	95,1
Desenvolvimento de Empresas Startups	42.100	40.705	96,7
Desenvolvimento de Salões de Beleza em localidades de baixo IDH na Região Metropolitana	383.400	358.390	93,5
Desenvolvimento do Empreendedorismo em Comunidades Pacificadas	568.090	536.676	94,5
Desenvolvimento do Turismo Náutico na Costa Verde	66.200	10.800	16,3
Desenvolvimento do Turismo no Roteiro integrado Rio Serra Mar	96.000	78.294	81,6
EP Odebrecht Infraestrutura	122.785	101.667	82,8
EP Odebrecht TUC	103.487	103.487	100,0
Excelência Empresarial das MPE de Tecnologia da Informação e Comunicação	7.800	7.800	100,0
Fomento ao Turismo Rural	23.500	19.517	83,0
Fomento do Turismo nas Unidades de Conservação e na Cadeia Produtiva de seu Entorno	0	0	-
Fortalecimento do APL de Petróleo, Gás e Energia da Bacia de Campos - 2ª Fase	227.848	125.993	55,3
Fortalecimento do APL Petróleo, Gás e Energia de Duque de Caxias - 2ª Fase	341.171	285.261	83,6
Gastronomia - Da Cozinha ao Mercado	757.883	740.112	97,7
Gestão Turística e Sustentável nos Meios de Hospedagem	0	0	-
Inserção de MPE no Setor Náutico Fluminense	0	0	-
Introdução de Cafés Especiais nas Regiões Serrana, Noroeste e Vale do Café do Estado do Rio	20.650	0	-
ME e EPP do Comércio - Baixada Fluminense I	106.100	83.965	79,1
ME e EPP do Comércio - Centro-Sul	304.866	272.517	89,4
ME e EPP do Comércio - Cidade do Rio de Janeiro	1.363.976	1.075.662	78,9
ME e EPP do Comércio - Leste	456.216	444.398	97,4
ME e EPP do Comércio - Médio Paraíba	226.490	228.767	101,0
ME e EPP do Comércio - Noroeste	54.000	41.855	77,5
ME e EPP do Comércio - Norte	436.610	339.698	77,8
ME e EPP do Comércio - Região dos Lagos	178.836	153.496	85,8
ME e EPP do Comércio - Serrana I (Nova Friburgo)	189.600	153.629	81,0
ME e EPP do Comércio - Serrana II (Petrópolis)	89.206	88.070	98,7
ME e EPP do Setor de Serviços - Baixada Fluminense I	346.836	292.179	84,2
ME e EPP do Setor de Serviços - Cidade do Rio de Janeiro	1.228.581	981.918	79,9
ME e EPP do Setor de Serviços - Leste	31.000	31.182	100,6
ME e EPP do Setor de Serviços - Médio Paraíba	125.000	100.711	80,6
ME e EPP do Setor de Serviços - Noroeste	13.500	10.464	77,5
ME e EPP do Setor de Serviços - Norte	100.500	92.320	91,9
ME e EPP do Setor de Serviços - Região dos Lagos	106.000	87.783	82,8
ME e EPP do Setor de Serviços - Serrana I (Nova Friburgo)	131.573	97.782	74,3
ME e EPP do Setor de Serviços - Serrana II (Petrópolis)	28.470	22.053	77,5
ME e EPP do Setor Industrial - Baixada Fluminense I	60.000	58.999	98,3
ME e EPP do Setor Industrial - Centro-Sul	62.500	61.938	99,1

	ME e EPP do Setor Industrial - Cidade do Rio de Janeiro	0	0	-
	ME e EPP do Setor Industrial - Leste	158.000	157.540	99,7
	ME e EPP do Setor Industrial - Médio Paraíba	22.521	22.521	100,0
	ME e EPP do Setor Industrial - Noroeste	65.700	64.999	98,9
	ME e EPP do Setor Industrial - Norte	45.000	44.997	100,0
	ME e EPP do Setor Industrial - Região dos Lagos	72.840	71.011	97,5
	ME e EPP do Setor Industrial - Serrana I (Nova Friburgo)	18.000	5.033	28,0
	ME e EPP do Setor Industrial - Serrana II	57.300	57.209	99,8
	Moda - Programa Estratégico	1.308.127	1.305.448	99,8
	Novos Canais de Atendimento do SEBRAE/RJ	181.979	179.700	98,7
	Operacionalização do Centro de Referência do Artesanato Brasileiro	200.000	198.971	99,5
	PAIS - Agroecologia e Mercado na Região de Influência do COMPERJ	88.000	59.137	67,2
	Polo de Fornecedores da Zona Oeste - 2ª Fase	226.332	211.909	93,6
	Polo de Inovação Tecnológica do Setor de Petróleo, Gás e Energia do Rio de Janeiro - 2ª Fase	747.959	613.619	82,0
	Porto Maravilha Cidadão	202.500	156.991	77,5
	Produtores Rurais - Baixada Litorânea	130.100	105.109	80,8
	Produtores Rurais - Centro-Sul	392.130	323.812	82,6
	Produtores Rurais - Médio Paraíba	405.700	300.447	74,1
	Produtores Rurais - Noroeste	39.000	39.000	100,0
	Produtores Rurais - Norte	263.825	165.147	62,6
	Produtores Rurais - Serrana I (Nova Friburgo)	180.600	127.423	70,6
	Produtores Rurais - Serrana II (Petrópolis)	272.100	187.939	69,1
	Programa de Desenvolvimento de Fornecedores - GERDAU - Rio de Janeiro	292.610	275.079	94,0
	Programa Serralheiros Gerdau - Rio de Janeiro	89.000	48.231	54,2
	Qualidade da Gestão nas Micro e Pequenas Empresas	125.930	103.347	82,1
	Rio Digital - Áudio e Vídeo	30.000	30.000	100,0
	Sebrae 2014	70	67	95,0
	Sebrae Mais - Empresas Avançadas	60.000	59.052	98,4
	Sebrae no Pódio	30.000	4.890	16,3
	SEBRAE/RJ - Projeto de Atendimento Negócio a Negócio - 2013	0	0	-
	SEBRAE/RJ no Território da Cidadania Noroeste Fluminense	30.000	30.000	100,0
	SEBRAE/RJ no Território da Cidadania Norte Fluminense	272.230	268.230	98,5
	Tour da Experiência Caminhos do Brasil Imperial	112.000	85.990	76,8
	Turismo - SEBRAE 2014 - RJ	95.000	76.505	80,5
	Turismo em Visconde de Mauá	164.915	143.430	87,0
	VALE - RJ - Encadeamento Produtivo Regiões Serrana, Médio Paraíba e Costa Verde	143.915	143.915	100,0
P5 - Visibilidade Institucional e Imagem do Sebrae	Atendimento Territorial - Serrana I (Nova Friburgo)	0	0	-
	Complexo do Açu - 2ª Fase	49.000	49.000	100,0
	Desenvolvimento de Empresas Startups	15.510	15.450	99,6
	Desenvolvimento de Salões de Beleza em localidades de baixo IDH na Região Metropolitana	70.116	38.737	55,2
	Edital de Patrocínio para Eventos	0	0	-
	Gestão da Assessoria de Comunicação	3.088.311	3.060.977	99,1
	Gestão Turística e Sustentável nos Meios de Hospedagem	25.541	25.497	99,8
	ME e EPP do Comércio - Baixada Fluminense I	0	0	-
	ME e EPP do Comércio - Serrana I (Nova Friburgo)	0	0	-
	ME e EPP do Comércio - Serrana II (Petrópolis)	216.000	167.422	77,5
	ME e EPP do Setor de Serviços - Serrana I (Nova Friburgo)	7.400	6.367	86,0

P6 - Ter Excelência e Transparéncia na aplicação dos recursos	ME e EPP do Setor Industrial - Baixada Fluminense I	5.000	4.999	100,0
	ME e EPP do Setor Industrial - Centro-Sul	20.500	20.431	99,7
	ME e EPP do Setor Industrial - Serrana I (Nova Friburgo)	0	0	-
	Ouvidoria do SEBRAE/RJ	39.971	30.612	76,6
	PAIS - Agroecologia e Mercado na Região de Influência do COMPERJ	136.081	108.074	79,4
	PAIS - Agroecologia e Mercado no Estado do Rio de Janeiro	383.997	383.983	100,0
	Porto Maravilha Cidadão	0	0	-
	Sebrae no Pódio	85.680	7.400	8,6
	VALE - RJ - Encadeamento Produtivo Regiões Serrana, Médio Paraíba e Costa Verde	0	0	-
	Alimentos - Do Mercado ao Produtor	97.600	82.761	84,8
	APL de Moda de Nova Friburgo e Região	9.000	9.000	100,0
	Atendimento Territorial - Baixada Fluminense I	9	8	89,0
	Atendimento Territorial - Leste	18.884	18.884	100,0
	Atendimento Territorial - Médio Paraíba	73.710	75.318	102,2
	Atendimento Territorial - Norte	123.000	119.325	97,0
	Fomento ao Turismo Rural	9.100	8.934	98,2
	Gestão da Comissão Permanente de Licitação - CPL	96.000	80.545	83,9
	Gestão Turística e Sustentável nos Meios de Hospedagem	70.375	0	-
	ME e EPP do Comércio - Leste	5.752	5.752	100,0
	ME e EPP do Comércio - Norte	5.000	4.999	100,0
	ME e EPP do Comércio - Serrana II (Petrópolis)	0	0	-
	ME e EPP do Setor de Serviços - Cidade do Rio de Janeiro	63.504	63.504	100,0
	ME e EPP do Setor de Serviços - Leste	34.000	34.000	100,0
	ME e EPP do Setor de Serviços - Médio Paraíba	9.700	9.805	101,1
	ME e EPP do Setor de Serviços - Serrana I (Nova Friburgo)	65.916	65.916	100,0
	ME e EPP do Setor de Serviços - Serrana II (Petrópolis)	15.000	11.542	76,9
P7 - Promoção da Cultura do Empreendedorismo	ME e EPP do Setor Industrial - Leste	85.000	38.163	44,9
	ME e EPP do Setor Industrial - Médio Paraíba	7.000	7.000	100,0
	ME e EPP do Setor Industrial - Norte	339.035	339.033	100,0
	ME e EPP do Setor Industrial - Serrana II	0	0	-
	Produtores Rurais - Centro-Sul	44.000	44.000	100,0
	Produtores Rurais - Médio Paraíba	47.250	47.250	100,0
	Produtores Rurais - Noroeste	18.516	18.516	100,0
	Produtores Rurais - Serrana I (Nova Friburgo)	31.242	31.242	100,0
	Produtores Rurais - Serrana II (Petrópolis)	3.000	2.109	70,3
	Programa de Desenvolvimento de Fornecedores - GERDAU - Rio de Janeiro	11.750	10.425	88,7
	Rio Digital - Áudio e Vídeo	20.000	10.000	50,0
	Turismo em Visconde de Mauá	19.275	19.275	100,0
	Artes Visuais e Design	44.763	44.763	100,0
	Atendimento Territorial - Baixada Fluminense I	82.800	82.796	100,0
	Atendimento Territorial - Médio Paraíba	275.680	274.086	99,4
	Atendimento Territorial - Serrana II (Petrópolis)	4.170	4.170	100,0
	Criação e Aperfeiçoamento de Soluções para os Pequenos Negócios e Potenciais Empreendedores	538.837	308.072	57,2
	Desenvolvimento do Empreendedorismo em Comunidades Pacificadas	193.100	193.120	100,0
	Desenvolvimento do Turismo no Roteiro integrado Rio Serra Mar	35.000	33.843	96,7
	Feira do Empreendedor	4.019.000	3.990.908	99,3
	Fomento ao Turismo Rural	37.700	34.771	92,2
	Gestão para o Futuro do Entretenimento	83.100	81.789	98,4

	ME e EPP do Comércio - Baixada Fluminense I	972.000	753.397	77,5
	ME e EPP do Comércio - Região dos Lagos	313.200	251.132	80,2
	ME e EPP do Setor de Serviços - Cidade do Rio de Janeiro	1.250.000	1.250.000	100,0
	ME e EPP do Setor de Serviços - Noroeste	20.970	20.969	100,0
	Operacionalização do Centro de Referência do Artesanato Brasileiro	51.000	50.888	99,8
	Qualidade da Gestão nas Micro e Pequenas Empresas	0	0	-
	Rio Digital - Áudio e Vídeo	28.425	28.425	100,0
P8 - Articulação e Fortalecimento de Redes de Parceiros	Adensamento da Cadeia Produtiva de P&G, Petroquímica e Energia - COMPERJ	0	0	-
	Alimentos - Do Mercado ao Produtor	253.380	250.716	98,9
	APL de Moda de Nova Friburgo e Região	15.000	14.001	93,3
	Atendimento Territorial - Médio Paraíba	22.002	22.002	100,0
	Atendimento Territorial - Noroeste	3.900	3.888	99,7
	Atendimento Territorial - Serrana I (Nova Friburgo)	23.200	17.576	75,8
	Atendimento Territorial - Serrana II (Petrópolis)	30.310	27.077	89,3
	Complexo do Açu - 2ª Fase	24.000	22.470	93,6
	Desenvolvimento de Empresas Startups	625	595	95,2
	Desenvolvimento de Salões de Beleza em localidades de baixo IDH na Região Metropolitana	96.984	62.988	64,9
	Desenvolvimento do Turismo no Roteiro integrado Rio Serra Mar	1.941	1.978	101,9
	Feira do Empreendedor	501.000	500.699	99,9
	Fomento ao Desenvolvimento Local no Estado do Rio de Janeiro - BID	814.649	582.730	71,5
	Fomento ao Turismo Rural	24.200	10.974	45,3
	Fomento do Turismo nas Unidades de Conservação e na Cadeia Produtiva de seu Entorno	4.000	3.996	99,9
	Fortalecimento do APL Petróleo, Gás e Energia de Duque de Caxias - 2ª Fase	0	0	-
	Gastronomia - Da Cozinha ao Mercado	24.000	23.334	97,2
	Gestão da Assessoria de Políticas Públicas	175.501	163.893	93,4
	Gestão da Unidade de Grandes Empreendimentos	12.000	11.852	98,8
	Inserção de MPE no Setor Náutico Fluminense	0	0	-
	ME e EPP do Comércio - Centro-Sul	20.000	19.722	98,6
	ME e EPP do Comércio - Médio Paraíba	1.467	1.465	99,9
	ME e EPP do Comércio - Região dos Lagos	100.000	75.500	75,5
	ME e EPP do Setor de Serviços - Médio Paraíba	0	0	-
	ME e EPP do Setor Industrial - Médio Paraíba	810	810	100,0
	ME e EPP do Setor Industrial - Norte	10.000	7.711	77,1
	Novos Modelos de Negócio e Canais de Distribuição para Indústria Musical do Rio de Janeiro	52.000	51.951	99,9
	Ouvidoria do SEBRAE/RJ	5.500	2.125	38,6
	PAIS - Agroecologia e Mercado nas Regiões Centro Sul e Noroeste do Estado do Rio de Janeiro	29.900	27.707	92,7
	Polo de Inovação Tecnológica do Setor de Petróleo, Gás e Energia do Rio de Janeiro - 2ª Fase	21.600	9.294	43,0
	Produtores Rurais - Médio Paraíba	183.400	183.400	100,0
	Produtores Rurais - Serrana II (Petrópolis)	0	0	-
	Sebrae no Pódio	69.000	59.232	85,8
	XVIII Fórum Ibero Americano	718.307	675.460	94,0
P9 - Desenvolvimento Territorial e de Sistemas	Adensamento da Cadeia Produtiva de P&G, Petroquímica e Energia - COMPERJ	0	0	-
	Atendimento Territorial - Centro-Sul	69.200	69.229	100,0
	Atendimento Territorial - Serrana II (Petrópolis)	80.000	80.000	100,0

Produtivos Locais	Complexo do Açu - 2ª Fase	61.700	43.613	70,7
	Desenvolvimento do Empreendedorismo em Comunidades Pacificadas	687.400	684.768	99,6
	Desenvolvimento Tecnológico em ME e EPP do Cluster Subsea do Rio de Janeiro	190.000	8.739	4,6
	ME e EPP do Setor Industrial - Baixada Fluminense I	0	0	-
	ME e EPP do Setor Industrial - Região dos Lagos	0	0	-
	ME e EPP do Setor Industrial - Serrana I (Nova Friburgo)	37.000	36.855	99,6
	PAIS - Agroecologia e Mercado nas Regiões Centro Sul e Noroeste do Estado do Rio de Janeiro	64.164	64.050	99,8
	PAIS - Agroecologia e Mercado no Estado do Rio de Janeiro	154.000	153.903	99,9
	Polo de Inovação Tecnológica do Setor de Petróleo, Gás e Energia do Rio de Janeiro - 2ª Fase	55.440	54.507	98,3
	Porto Maravilha Cidadão	2.065.501	2.053.404	99,4
	Produtores Rurais - Serrana I (Nova Friburgo)	183.000	107.500	58,7
	Sebrae Mais - Empresas Avançadas	0	0	-
	SEBRAE/RJ - Projeto de Atendimento nos Territórios da Cidadania	0	0	-
	SEBRAE/RJ no Território da Cidadania Noroeste Fluminense	204.871	198.842	97,1
	SEBRAE/RJ no Território da Cidadania Norte Fluminense	248.566	240.437	96,7

Fonte: Sistema de Monitoramento Estratégico - SME.

3.3. Prioridades Locais

Para o exercício 2013, no âmbito do Direcionamento Estratégico 2013-2022, o SEBRAE/RJ elencou 13 Prioridades Estratégicas atreladas diretamente à Estratégia de Atuação.

Estas Prioridades foram derivadas dos Objetivos Estratégicos do Mapa Estratégico, e tinham como foco o Ambiente das Empresas (1 a 9), o Ambiente Externo (10) e o Ambiente da Organização (11 a 13). Estão descritas da seguinte forma:

1. Promover o acesso das ME e EPP do Rio de Janeiro às empresas âncora dos principais elos das Cadeias Produtivas de Petróleo, Gás e Energia, Siderúrgica, Naval/Off-Shore e Metal-Mecânica, fomentando a geração e o fortalecimentos de empresas de serviços especializados, criação de polos de serviços, promovendo a Competitividades e o Desenvolvimento Local Sustentável, por meio da Capacitação em Gestão e Inovação e ações de Acesso ao Crédito e Mercados.
2. Promover a criação e o Desenvolvimento Sustentável das ME e EPP fluminenses dos setores da Indústria, Comércio e Serviços, para atender às demandas e oportunidades decorrentes dos grandes eventos e investimentos públicos (Governo Federal, Estadual e Municipal) e privados, por meio de ações de Capacitação Gerencial, Consultoria Tecnológica e Ações de Acesso ao Crédito e Mercados.

3. Promover o Acesso a Mercados e elevar o valor agregado dos produtos e serviços ofertados pelas ME e EPP da Cadeia Produtiva da Moda nas diversas regiões do Rio de Janeiro (Metropolitana, Serrana, M. Paraíba/C. Sul e Noroeste/Norte/B. Litorânea), por meio de ações voltadas para Capacitação Gerencial e, Inovação/Design e participação em grandes eventos/feiras nacionais e internacionais, consolidando o Rio como Polo de Moda.
4. Estimular a criação e o fortalecimento das ME e EPP dos setores de Base Tecnológica no Estado, especificamente Biotecnologia, TI e Design, integrando-as com os principais elos das diversas cadeias produtivas do Estado, por meio de programas voltados para a Capacitação Gerencial, atividades de fomento à Inovação e de instrumentos de desenvolvimento da base empresarial, entorno de Universidades/Centro Tecnológicos de excelência e ações de Acesso à Linhas Específicas de Financiamento e de Mercados.
5. Aumentar a capacidade de Inovação e Gestão nos setores relacionados à Economia Criativa (Cultura, Entretenimento e Artesanato) em todo o Estado do Rio de Janeiro, além de fortalecer o Centro de Referência do Artesanato Brasileiro, transformando-o em um importante canal de integração e comercialização do artesanato brasileiro, por meio de ações de Consultoria Tecnológica, Capacitação em Gestão Empresarial, e atividades de Articulação Institucional para promoção de eventos, Acesso ao Crédito e para realização de restaurações/construções de instalações prediais.
6. Fomentar o Empreendedorismo e a Formalização de Empresas com ênfase nas classes C, D e E, estimulando a geração de emprego e renda, em Comunidades de Baixa Renda, a exemplo das Comunidades Pacificadas, utilizando programas específicos de desenvolvimento da cultura empreendedora e de capacitação empresarial, atividades integradas de Políticas Públicas com os 3 níveis governamentais em parceria com entidades civis e ações de Acesso à Linhas Específicas de Crédito e Mercado.
7. Fortalecer o setor de Comércio Varejista e Serviços Tradicionais, presente nos principais polos urbanos das Regiões do Estado do Rio de Janeiro, com ações de serviços de Desenvolvimento Empresarial, estímulo a cooperação entre as empresas, Inovação em processos, Qualidade no Atendimento ao cliente e Acesso ao Crédito e Mercados.
8. Fortalecer os núcleos de Produtores Rurais de acordo com as vocações locais das diversas regiões do interior do Estado, estimulando os segmentos da agricultura orgânica, pecuária (corte e leiteira), cafeicultura, aquicultura, etc., integrando os produtores aos principais polos gastronômicos e turísticos do Estado por meio de ações de disseminação de informações

referentes à formalização dos empreendimentos rurais, serviços de Capacitação em Gestão empresarial, Consultoria Tecnológica e Acesso ao Crédito e Mercados.

9. Aumentar a capacidade empresarial e a integração dos destinos turísticos inseridos na Cadeia Produtiva do Turismo, em todo o Estado do Rio de Janeiro, fomentando a criação de redes de ME e EPP, aproveitando as oportunidades decorrentes dos eventos esportivos e dos grandes investimentos previstos para ocorrer no Estado, por meio de ações de Qualificação no Atendimento, Gestão Empresarial, Acesso ao Crédito, Mercados e Tecnologia/Inovação.
10. Apoiar a formulação e articular a implantação de Políticas Públicas e inovações institucionais que promovam a melhoria contínua do ambiente de negócios para as ME e EPP, através da implementação efetiva da Lei Geral nos municípios fluminenses;
11. Aperfeiçoar e Ampliar o Atendimento Individual e Coletivo, assim como o consequente acesso a serviços de desenvolvimento empresarial, por meio da formação de redes de apoio aos EI, ME, EPP, Produtores Rurais e Potenciais Empresários e do aumento da capacidade de prestação de serviços não presenciais.
12. Reforçar a Gestão Orientada para Resultados com o aperfeiçoamento e sistematização dos contratos da gestão, intensificação do monitoramento e da avaliação de resultados e otimização dos processos operacionais.
13. Atender às necessidades do SEBRAE/RJ diante dos Novos Desafios Estratégicos, através de infraestrutura física, de recursos humanos e de tecnologia da informação, adequada e eficaz.

Na tabela 4 é possível observar os projetos/atividades vinculados às Prioridades Estratégicas do SEBRAE/RJ e suas respectivas execuções orçamentárias em 2013. Esta lista possibilita a visualização dos vínculos de projetos com a estratégia da Instituição.

Tabela 4 - Execução orçamentária por prioridade estratégica local e projetos/atividades em 2013

Prioridades Estratégicas Locais	Projeto	Previsto Ajustado	Total Executado	% Execução
Ampliar e Aperf Atend, assim como o acesso a serviços de desenv empresarial, por meio da formação de redes de apoio aos EI, ME, EPP, Prod Rurais e Potenciais Empresários e do aumento da capacidade de prestação de serviços descentralizada	APL de Moda de Nova Friburgo e Região	811.442	738.429	91,0
	Atendimento Territorial - Baixada Fluminense I	454.724	422.413	92,9
	Atendimento Territorial - Centro-Sul	275.520	270.446	98,2
	Atendimento Territorial - Cidade do Rio de Janeiro	2.056.125	2.046.264	99,5
	Atendimento Territorial - Leste	304.130	292.934	96,3
	Atendimento Territorial - Médio Paraíba	685.011	684.545	99,9
	Atendimento Territorial - Noroeste	138.847	133.512	96,2
	Atendimento Territorial - Norte	675.009	660.335	97,8
	Atendimento Territorial - Região dos Lagos	426.368	417.690	98,0
	Atendimento Territorial - Serrana I (Nova Friburgo)	396.774	379.677	95,7
	Atendimento Territorial - Serrana II (Petrópolis)	512.629	504.949	98,5
	Canais de Atendimento	5.338.409	5.252.531	98,4
	Central de Relacionamento SEBRAE/RJ	1.128.722	1.010.532	89,5

	Criação e Aperfeiçoamento de Soluções para os Pequenos Negócios e Potenciais Empreendedores	6.203.808	5.477.088	88,3
	Edital de Patrocínio para Eventos	0	0	-
	EP Odebrecht Infraestrutura	142.785	119.970	84,0
	Feira do Empreendedor	4.617.000	4.562.919	98,8
	ME e EPP do Comércio - Baixada Fluminense I	1.277.585	1.036.847	81,2
	ME e EPP do Comércio - Leste	1.550.509	1.322.143	85,3
	ME e EPP do Comércio - Médio Paraíba	1.302.815	1.195.293	91,7
	ME e EPP do Comércio - Região dos Lagos	726.828	599.219	82,4
	ME e EPP do Comércio - Serrana II (Petrópolis)	493.500	426.122	86,3
	ME e EPP do Setor de Serviços - Baixada Fluminense I	456.309	364.479	79,9
	ME e EPP do Setor de Serviços - Cidade do Rio de Janeiro	3.115.072	2.832.869	90,9
	ME e EPP do Setor de Serviços - Leste	436.928	378.276	86,6
	ME e EPP do Setor de Serviços - Norte	255.372	243.498	95,4
	ME e EPP do Setor de Serviços - Região dos Lagos	192.450	157.502	81,8
	ME e EPP do Setor de Serviços - Serrana II (Petrópolis)	135.969	104.590	76,9
	ME e EPP do Setor Industrial - Baixada Fluminense I	175.000	99.758	57,0
	ME e EPP do Setor Industrial - Cidade do Rio de Janeiro	0	0	-
	ME e EPP do Setor Industrial - Leste	425.105	353.290	83,1
	ME e EPP do Setor Industrial - Médio Paraíba	498.713	498.662	100,0
	ME e EPP do Setor Industrial - Norte	566.738	480.164	84,7
	ME e EPP do Setor Industrial - Região dos Lagos	315.430	184.640	58,5
	ME e EPP do Setor Industrial - Serrana II	321.837	310.439	96,5
	Novos Canais de Atendimento do SEBRAE/RJ	344.953	342.674	99,3
	Produtores Rurais - Noroeste	652.824	524.638	80,4
	Produtores Rurais - Norte	312.807	187.957	60,1
	SEBRAEtec-RJ	3.282.588	1.235.038	37,6
Apoiar a formulação e articular a implantação de Políticas Públicas e inovações institucionais que promovam a melhoria contínua do ambiente de negócios para as ME e EPP, através da implementação efetiva da Lei Geral nos municípios fluminenses	Aprimoramento do Ambiente Legal e de Negócios	966.266	962.085	99,6
	Fomenta Rio de Janeiro - 2013	1.127.535	1.128.812	100,1
	Implementação da Lei Geral nos Municípios Fluminenses	1.390.250	1.339.388	96,3
	Lidera Rio - Programa de Desenvolvimento de Líderes Públicos	1.093.725	1.083.336	99,1
	Ouvidoria do SEBRAE/RJ	45.471	32.737	72,0
	Programa Estadual de Compras Governamentais	1.208.777	1.192.741	98,7
	Programa Estadual de Compras Governamentais - 2ª Fase	695.605	1.838	0,3
Atender às necessidades do SEBRAE/RJ diante dos Novos Desafios Estratégicos, por meio de infraestrutura física, de recursos humanos e de tecnologia da informação (incluindo a gestão de processos), adequada e eficaz	Desenvolvimento e Retenção de Profissionais do SEBRAE/RJ	2.305.960	2.195.259	95,2
	Desenvolvimento Tecnológico em ME e EPP do Cluster Subsea do Rio de Janeiro	190.000	8.739	4,6
	Escritório de Processos e Automação	3.112.914	3.111.189	99,9
	Nova Sede do SEBRAE/RJ	0	790	-
Aumentar a capacidade empresarial e integração de destinos turísticos na Cadeia Produtiva Tur-RJ, fomentando criação de redes de MPE, aproveitando oportunidades	Desenvolvimento do Turismo Náutico na Costa Verde	136.260	25.612	18,8
	Desenvolvimento do Turismo no Roteiro integrado Rio Serra Mar	580.315	338.058	58,3
	Fomento ao Turismo Rural	167.861	122.505	73,0
	Fomento do Turismo nas Unidades de Conservação e na Cadeia Produtiva de seu Entorno	336.374	275.243	81,8
	Gestão Turística e Sustentável nos Meios de	464.552	225.340	48,5

eventos esport e gr invest prev para RJ, via ações d Quali no Atend, Gest Empresarial, Aces Créd, Merc e Tec/Inov	Hospedagem			
	Tour da Experiência Caminhos do Brasil Imperial	334.000	227.074	68,0
	Turismo em Visconde de Mauá	843.909	776.088	92,0
Aumentar capac de Inov Gestão na Eco Cria no RJ, fortalecer- CRAB, transf em import canal de integ e comerc Artesan via Consult Tecn, Capac em Gestão Emp e ativ de Art Insti p/ prom eventos, Acesso a Créd e realiz restaur/constr de instalações pred	Artes Visuais e Design	308.892	308.892	100,0
	Artesanato do Estado do Rio de Janeiro	480.520	438.522	91,3
	Centro de Referência do Artesanato Brasileiro - CRAB	4.766.490	316.373	6,6
	Chamada Pública - Economia da Cultura 02/2007	414.034	281.363	68,0
	SEBRAE/FINEP			
	Expo Art 2014	1.039.731	1.006.285	96,8
	Gestão para o Futuro do Entretenimento	543.149	540.685	99,5
	Novos Modelos de Negócio e Canais de Distribuição para Indústria Musical do Rio de Janeiro	1.218.670	1.214.091	99,6
	Operacionalização do Centro de Referência do Artesanato Brasileiro	4.249.817	4.234.875	99,6
Estimular criac, fort MPE set Intensivos Conhec Classe Mundial no RJ, espec Biotec, TI e Design integrando com princ elos cadeias prod via prog de Capac Gerencial ativ de fomento Inov entorno de Univer/C Tecnol, Acelerad de emp, ações de Acesso Fin e	Biotecnologia na Região Metropolitana do Rio de Janeiro - 1ª Fase	164.662	159.762	97,0
	Desenvolvimento Tecnológico em ME e EPP do Cluster Subsea do Rio de Janeiro	190.000	8.739	4,6
	Edital Incubadoras 01/2011 - CERNE	1.483.739	828.322	55,8
	Excelência Empresarial das MPE de Tecnologia da Informação e Comunicação	1.337.020	1.228.723	91,9
	Rio Capital da Energia	150.000	147.974	98,6
Foment Empreend e Form Emp, ênfase clas C D E, estimu ger emprego-renda, Comun Bx Renda, utiliz prog específc d desenv da cult empreend e capacit empr, ativ integradas de Pol Púb 3 níveis gov, parc entid civis e ações Aces Linhas Espec d Créd e Merc	Alimentos - Do Mercado ao Produtor	720.754	640.968	88,9
	Desenvolvimento do Empreendedorismo em Comunidades Pacificadas	3.336.523	3.258.038	97,6
	SEBRAE/RJ - Projeto de Atendimento nos Territórios da Cidadania	0	0	-
	SEBRAE/RJ no Território da Cidadania Noroeste Fluminense	650.671	640.054	98,4
	SEBRAE/RJ no Território da Cidadania Norte Fluminense	659.417	642.893	97,5
Fortalecer a gestão do conhecimento no SEBRAE/RJ por meio de estudos sobre as MPE, análises conjunturais, tendências setoriais e pesq de mercado e de competitividade	Apoio à Implantação do Direcionamento Estratégico 2013-2022 do SEBRAE/RJ	430.500	413.552	96,1
	Centro de Inteligência Competitiva do Setor de Orgânicos	818.206	810.422	99,0
	Gestão do Conhecimento do SEBRAE/RJ	241.366	234.784	97,3
	Qualidade da Gestão nas Micro e Pequenas Empresas	221.986	182.572	82,2
Fortalecer núcleos Prod Rurais d acordo com voc das reg do interior RJ, integrando produtores aos principais polos gastron e tur via ações	Alimentos - Do Mercado ao Produtor	720.754	640.968	88,9
	Introdução de Cafés Especiais nas Regiões Serrana, Noroeste e Vale do Café do Estado do Rio	340.000	22.952	6,8
	PAIS - Agroecologia e Mercado na Região de Influência do COMPERJ	334.081	185.551	55,5
	PAIS - Agroecologia e Mercado nas Regiões Centro Sul e Noroeste do Estado do Rio de Janeiro	1.164.000	1.141.808	98,1

d disse d info ref à formaliz dos empreend rurais, serv de Capac em Gest empr, Consult Tec e Aces Créd e Merc	PAIS - Agroecologia e Mercado no Estado do Rio de Janeiro Produtores Rurais - Baixada Litorânea Produtores Rurais - Centro-Sul Produtores Rurais - Médio Paraíba Produtores Rurais - Serrana I (Nova Friburgo) Produtores Rurais - Serrana II (Petrópolis)	595.334 140.100 457.880 730.246 493.239 275.100	594.374 109.570 385.911 611.313 327.748 190.048	99,8 78,2 84,3 83,7 66,4 69,1
Fortalecer o setor Com Var e Serv Trad, presente nos principais polos urbanos do RJ, com ações de serv de Desenvolvimento Empresarial, estimulo a cooperação entre as empresas, Inovação em processos, Quali no Atend ao cliente e Acesso ao Créd e Merc	ALI - Agentes Locais de Inovação/RJ ALI - Agentes Locais de Inovação/RJ - Atendimento Individual Desenvolvimento de Salões de Beleza em localidades de baixo IDH na Região Metropolitana Gastronomia - Da Cozinha ao Mercado ME e EPP do Comércio - Cidade do Rio de Janeiro ME e EPP do Comércio - Noroeste ME e EPP do Comércio - Norte ME e EPP do Comércio - Serrana I (Nova Friburgo) ME e EPP do Setor de Serviços - Noroeste ME e EPP do Setor de Serviços - Serrana I (Nova Friburgo) Tour da Experiência Caminhos do Brasil Imperial	165.000 2.499.993 600.500 1.626.441 3.998.007 604.255 447.106 390.812 246.400 500.427 334.000	163.450 2.482.519 502.035 1.422.280 3.431.900 591.870 350.193 330.981 166.586 427.960 227.074	99,1 99,3 83,6 87,4 85,8 98,0 78,3 84,7 67,6 85,5 68,0
Promov acesso MPE-RJ estimular encad Prod ? Petról, Gás e Ener. Nav/Off-Shore, Sider e Auto. Gerar, fortalecer emp de serviços spec, criar polo de serv promover Competitiv e Desen Local Sustent pela Capac em Gestão e Inov ações de Aces ao Créd e Merc	Adensamento da Cadeia Produtiva de P&G, Petroquímica e Energia - COMPERJ APL Metalmecânico do Médio Paraíba Fluminense Complexo do Açu - 2ª Fase Desenvolvimento Tecnológico em ME e EPP do Cluster Subsea do Rio de Janeiro Fortalecimento do APL de Petróleo, Gás e Energia da Bacia de Campos - 2ª Fase Fortalecimento do APL Petróleo, Gás e Energia de Duque de Caxias - 2ª Fase Polo de Fornecedores da Zona Oeste - 2ª Fase Polo de Inovação Tecnológica do Setor de Petróleo, Gás e Energia do Rio de Janeiro - 2ª Fase Programa de Desenvolvimento de Fornecedores - GERDAU - Rio de Janeiro Programa Serralheiros Gerdau - Rio de Janeiro	0 401.595 493.000 190.000 768.057 782.056 362.198 2.104.294 339.360 112.814	0 375.639 408.737 8.739 365.244 501.440 343.014 1.881.007 320.072 53.491	- 93,5 82,9 4,6 47,6 64,1 94,7 89,4 94,3 47,4
Promover Acesso a Mercados, elevar o vlr agreg dos prod e serv ofertados pelas MPE da Cad Prod Moda no RJ, através ações voltadas à Capacit Gerencial e, Inov/Design e participação em grandes eventos nac e internac, consolidando Rio como Polo de Moda	Moda - Programa Estratégico	2.655.907	2.580.243	97,2
	Comércio Varejista - SEBRAE 2014 - RJ Construção Civil no Estado do Rio de Janeiro EP Odebrecht TUC Fomento ao Desenvolvimento Local no Estado do Rio de Janeiro - BID Indústria - Sebrae 2014 - RJ Inserção de MPE no Setor Náutico Fluminense ME e EPP do Setor Industrial - Centro-Sul	1.370.000 972.144 140.487 900.647 377.410 6.450 198.000	1.233.732 933.806 130.240 647.057 338.326 6.450 160.501	90,1 96,1 92,7 71,8 89,6 100,0 81,1

ME e EPP do Setor Industrial - Noroeste	245.080	238.565	97,3
Porto Maravilha Cidadão	2.518.000	2.452.882	97,4
Sebrae 2014	1.984	1.937	97,6
Sebrae no Pódio	1.443.620	641.681	44,4
SOUVENIR - SEBRAE 2014 - RJ	321.013	143.328	44,6
Turismo - SEBRAE 2014 - RJ	1.099.000	969.122	88,2
VALE - RJ - Encadeamento Produtivo Regiões Serrana, Médio Paraíba e Costa Verde	211.915	208.701	98,5
XVIII Fórum Ibero Americano	1.466.567	1.402.345	95,6

Fonte: Sistema de Monitoramento Estratégico - SME.

3.4. Medidas de Gestão do Plano

Quando da validação do Plano Plurianual do SEBRAE/RJ (PPA 2013-2016) junto ao SEBRAE/NA, foram definidas 14 (quatorze) Medidas de Gestão. Estas medidas representaram as premissas e ações que contribuíram para o alcance dos resultados finalísticos e institucionais, frente à visão de futuro estabelecida no Mapa Estratégico, execução do PPA e Metas Mobilizadoras, descritas a seguir:

Medidas de Gestão	Diretoria Responsável	Situação
1. Articular com Grandes Empresas, Órgãos Públicos, Instituições de Fomento e/ou Investimento, com o objetivo de captar recursos, via celebração de Convênios e Contratos de Prestação de Serviços, visando o aumento da capacidade de atendimento;	Desenvolvimento	Plenamente atendida
2. Criar uma Governança específica para acompanhamento do cronograma e execução das referidas obras.	Superintendência	Plenamente atendida
3. Utilizar o Programa Nacional de Agentes Locais de Inovação – ALI, como uma importante solução a ser oferecida nas negociações envolvendo grandes empresas para a capacitação / desenvolvimento de seus fornecedores e/ou distribuidores (atuais e potenciais);	Produto e Atendimento	Parcialmente atendida
4. Articular ampla rede de fornecedores de soluções de desenvolvimento empresarial, oferecendo como contra partida conhecimento estruturado, segmentado (setorial e/ou temático) sobre as demandas e necessidades dos clientes SEBRAE, com o objetivo de aumentar a cobertura do atendimento;	Produto e Atendimento	Plenamente atendida
5. Redimensionar as estruturas de atendimento dos Escritórios Regionais, a partir de análises sobre concentrações empresariais, vocações regionais, importância estratégica, níveis de investimentos, entre outros critérios.	Produto e Atendimento	Plenamente atendida
6. Implantar Novo Modelo de Atendimento, com o objetivo de identificar o cliente (perfil), avaliar suas necessidades, propor soluções ou informações complementares, sendo possível gerar o Plano de Desenvolvimento do Cliente, de forma a acompanhar a evolução do cliente e estabelecer o relacionamento;	Produto e Atendimento	Parcialmente atendida

7. Criar Comitês de: Resultados Institucionais; Programas Estratégicos e Integração Regional, com o objetivo de monitorar o cumprimento dos objetivos estratégicos previstos no Mapa Estratégico 2013-2022;	Superintendência	Parcialmente atendida
8. Realizar contratos de Gestão com Áreas e Regiões do SEBRAE/RJ (Metas Mobilizadoras, receitas, eficácia dos projetos e processos etc.) como forma de garantir a execução do PPA 2013- 2016 e do Novo Direcionamento do SEBRAE/RJ;	Superintendência	Plenamente atendida
9. Promover ações de articulação visando consolidar o SEBRAE/RJ como protagonista na criação de um ambiente institucional favorável a abertura e desenvolvimento dos pequenos negócios;	Superintendência	Parcialmente atendida
10. Criar a Assessoria de Relações Institucionais, visando facilitar a interlocução com os atores da plataforma multisectorial;	Superintendência	Parcialmente atendida
11. Implantar uma nova estrutura organizacional, alinhada ao Novo Direcionamento Estratégico SEBRAE/RJ 2013-2022;	Superintendência	Plenamente atendida
12. Sistematizar processos de captação, geração e disseminação de conhecimentos sobre e para os pequenos negócios, em apoio à tomada de decisão empresarial e de forma a subsidiar os projetos estratégicos e os relacionados aos grandes empreendimentos;	Desenvolvimento	Plenamente atendida
13. Ampliar os investimentos em Comunicação e Marketing, de forma a consolidar a imagem do SEBRAE como articulador/ provedor de soluções adequadas às necessidades do desenvolvimento do empreendedorismo e dos pequenos negócios;	Produto e Atendimento	Plenamente atendida
14. Fortalecer o Marketing do SEBRAE/RJ nas Redes Sociais.	Produto e Atendimento	Parcialmente atendida

Fonte: SEBRAE/RJ.

3.5. Metas

O desempenho do Sistema Sebrae na execução de sua estratégia é monitorado por meio de indicadores denominados Resultados Institucionais e Metas Mobilizadoras e estão apresentados nos itens a seguir.

3.5.1. Indicadores Institucionais

Os objetivos estratégicos das perspectivas “Cumprimento da Missão” e “Partes Interessadas” são monitorados por meio de indicadores denominados Resultados Institucionais. O desempenho obtido no exercício 2013 nesses indicadores é demonstrado na tabela 5.

Tabela 5 - Resultados Institucionais 2013

Resultado Institucional	Objetivo estratégico relacionado	Escala	Planejado para 2013	Realizado em 2013
Taxa de pequenos negócios atendidos	M1 – Promover a competitividade e o desenvolvimento sustentável das MPE	%	20	21,5
Taxa de contribuição do Sebrae na criação de pequenos negócios	M2 – Fomentar o empreendedorismo	%	20	*
Índice de favorabilidade da imagem do Sebrae perante a sociedade	C2 – Ser reconhecido como importante instituição indutora do desenvolvimento do país	0–10	8,7	8,88
Índice de favorabilidade da imagem do Sebrae perante os pequenos negócios e os empreendedores	C1 – Ser reconhecido como líder na articulação e gestão de iniciativas que elevem a competitividade das MPE e fomentem o empreendedorismo	0–10	8,8	*
Taxa de sobrevivência dos pequenos negócios **	M1 – Promover a competitividade e o desenvolvimento sustentável das MPE	%	75	74

Fonte: SEBRAE/NA (UGE).

* A pesquisa para aferição do indicador possui conclusão prevista para 28/02/2014.

** Empresas constituídas em 2007 e sobreviventes até 2009.

No exercício 2013, o SEBRAE/RJ superou as metas “Taxa de pequenos negócios atendidos” e “Índice de favorabilidade da imagem do Sebrae perante a sociedade”. Porém, a “Taxa de sobrevivência dos pequenos negócios” apurada foi de 74%, contra uma meta de 75%.

Já os demais Resultados Institucionais (“Taxa de contribuição do Sebrae na criação de pequenos negócios” e “Índice de favorabilidade da imagem do Sebrae perante os pequenos negócios e os empreendedores”, até a data de realização deste Relatório, se encontram em aferição com previsão de conclusão em 28/02/2014.

3.5.2. Metas Mobilizadoras

Para o exercício 2013 foram estipuladas seis Metas Mobilizadoras para o Sistema Sebrae. Estas Metas, pactuadas com o SEBRAE/NA, foram alcançadas e superadas de forma satisfatória pelo SEBRAE/RJ.

O alcance da Meta 1 (Ampliar o número de empresas atendidas) teve forte influência das ações do Programa Nacional Negócio a Negócio no Rio de Janeiro, que atendeu a 49.959 empresas distintas. Além deste programa, cabe destacar também a atuação da Central de Relacionamento (Call Center) do SEBRAE/RJ, que em 2013 atendeu a 46.719 empresas de forma distinta. Os outros atendimentos ocorreram via projetos territoriais e setoriais.

A Meta 2 (Atendimento a Pequenos Negócios com soluções específicas de inovação) está ligada diretamente ao foco temático “Inovação e Tecnologia”: Design, Produtividade, Qualidade, Propriedade Intelectual, Tecnologias de Informação e Comunicação, Inovação e Sustentabilidade.

No exercício 2013, a sua execução teve forte contribuição dos Programas Nacionais Sebraetec e Agentes Locais de inovação (ALI). Além disso, o SEBRAE/RJ contou com a solução Viatec, que é responsável pela triagem das empresas que participarão do Sebraetec.

A superação da Meta 3 (Atendimento a Microempreendedores Individuais) teve como principal responsável a aplicação da Solução Nacional “Oficinas SEI”, especialmente nos projetos territoriais. Além disso, o atendimento prestado ao Microempreendedor Individual, via canais presenciais (Escritórios Regionais) e não presenciais (Central de Relacionamento) é considerado massificado e ocorre em grande parte sob demanda receptiva.

A Meta 4 se refere ao atendimento realizado a microempresa. O Programa Nacional Negócio a Negócio teve grande influência no alcance desta meta, tendo atendido a 33.774 empresas distintas, o que corresponde a mais de 45% dos atendimentos. Os outros atendimentos ocorreram via projetos territoriais e setoriais com a utilização dos instrumentos locais de atendimento (cursos, palestras, consultorias, orientação técnica, entre outros).

A Meta 5 se refere a atendimentos realizados a pequenas empresas, cujo universo é composto por um público-alvo mais qualificado e mais exigente, que demanda soluções mais avançadas. Diante disso, o SEBRAE/RJ precisou utilizar-se de estratégias mais arrojadas para buscar estes clientes. Essas estratégias foram determinantes para que o SEBRAE/RJ superasse a meta em 23,5%, atendendo 13.032 empresas distintas.

Com relação à Meta 6 (Ampliar o número de municípios com a Lei Geral implementada), deve-se destacar que 36 municípios dos 92 implementaram a Lei Geral com evidências específicas auditadas pelo SEBRAE/NA. Ressalta-se que a meta para 2013 era de 30 municípios com a Lei implementada e, portanto, foi superada com destaque pelo SEBRAE/RJ, fruto de ações específicas de políticas públicas junto ao poder municipal. Deve-se destacar também que todos os municípios do Rio de Janeiro já implantaram a Lei Geral.

Tabela 6 - Metas Mobilizadoras 2013

Meta Mobilizadora	Planejado para 2013	Realizado em 2013	% Realizado
Meta 1: Ampliar o número de empresas atendidas	142.940	160.585	112%
Meta 2: Atendimento a Pequenos Negócios com soluções específicas de inovação	7.780	11.758	151%
Meta 3: Atendimento a Microempreendedores Individuais	64.926	74.945	115%
Meta 4: Atendimento a Microempresas	67.461	72.925	108%
Meta 5: Atendimento a Empresas de Pequeno Porte	10.553	13.032	124%
Meta 6: Ampliação do número de municípios com a Lei Geral implementada	30	36	120%

Fonte: Sistema de Monitoramento Estratégico (SME).

3.5.3. Metas de Atendimento

O Sistema Sebrae segmentou seus clientes em dois grandes grupos: Potenciais Empresários e Empresas. A tabela 7 demonstra o desempenho do SEBRAE/RJ no atendimento desses públicos.

Tabela 7 - Potenciais empresários e empresas atendidas em 2013

Indicador de desempenho	Planejado para 2013	Realizado em 2013	% Realizado
Número de potenciais empresários atendidos	81.581	98.902	121%
Número de empresas atendidas	142.940	160.585	112%

Fonte: Sistema de Monitoramento Estratégico (SME) e SEBRAE/RJ.

Apesar dos potenciais empresários não constarem nas Metas Mobilizadoras, cabe destacar que fazem parte do público-alvo do SEBRAE/RJ. Desta forma, a meta estipulada (em projetos) para este público foi superada em 21%.

Já a meta “Número de empresas atendidas” equivale à Meta Mobilizadora 1 e também foi superada, conforme pode ser observado na tabela a seguir.

O atendimento feito pelo Sistema Sebrae em prol dos pequenos negócios ocorre por meio de seis instrumentos, que estão apresentados na tabela 8, incluindo os respectivos indicadores de desempenho.

Tabela 8 - Metas físicas

Instrumento de atendimento	Indicador de desempenho	Planejado para 2013	Realizado em 2013	% Realizado
Acesso a eventos promovidos por terceiros	Número de feiras	16	17	106,2%
	Número de missões/ caravanas	7	12	171,4%
Consultoria	Número de horas	182.639	203.013	111,2%
Curso	Número de cursos	655	643	98,2%
Orientação técnica	Número de orientações	363.231	438.446	120,7%
Palestra, oficina, seminário	Número de palestras, oficinas, seminários	2.596	2.598	100,1%
Promoção e acesso a eventos do Sebrae	Número de feiras	22	22	100,00%
	Número de empresas	829	732	88,3%
	Número de missões/ caravanas	8	7	87,5%
	Número de rodadas	14	19	135,7%

Fonte: Sistema de Monitoramento Estratégico (SME).

Conforme demonstrado na tabela anterior, pode-se observar que a maioria dos indicadores de desempenho relacionados aos instrumentos de atendimento do SEBRAE/RJ apresentou execução dentro do esperado.

No entanto, cabe ressaltar que alguns indicadores de desempenho tiveram execução acima do esperado, ultrapassando o limite de 15%. Tais indicadores são: Acesso a eventos promovidos por terceiros - número de missões/ caravanas; número de orientações técnicas e promoção e acesso a eventos do Sebrae - número de rodadas.

Com relação ao indicador de número de missões, o SEBRAE/RJ planejou 7 e realizou 12, sendo que a principal variação ocorreu no projeto APL Metalmecânico do Médio Paraíba Fluminense (este projeto previu 2 missões e realizou 4). Além disso, os seguintes projetos não previram missões, no entanto, realizaram: Polo de Inovação Tecnológica do Setor de Petróleo, Gás e Energia do Rio de Janeiro - 2ª Fase, SEBRAE/RJ no Território da Cidadania Noroeste Fluminense e SEBRAE/RJ no Território da Cidadania Norte Fluminense.

O indicador de orientações técnicas obteve uma variação percentual de 20% acima do previsto. Em termos absolutos esta variação corresponde a aproximadamente 75 mil atendimentos acima do previsto. A tabela a seguir apresenta os projetos que mais contribuíram para o aumento da execução deste indicador.

Ao longo do exercício 2013, o SEBRAE/RJ realizou 5 rodadas de negócios além do planejado (14). Esta variação ocorreu devido ao surgimento não esperado de demandas específicas para os projetos

ligados ao setor de Petróleo e Gás, setor de Economia Criativa e Desenvolvimento de Comunidades com baixo IDH.

Os projetos que contribuíram para esse aumento de execução foram: Fortalecimento do APL Petróleo, Gás e Energia de Duque de Caxias - 2^a Fase; Polo de Inovação Tecnológica do Setor de Petróleo, Gás e Energia do Rio de Janeiro - 2^a Fase; Novos Modelos de Negócio e Canais de Distribuição para Indústria Musical do Rio de Janeiro e Desenvolvimento de Salões de Beleza em localidades de baixo IDH na Região Metropolitana.

Tabela 9 - Orientação técnica - principais variações

Projeto	Orientações Técnicas		
	Previsto	Realizado	Diferença
Canais de Atendimento	0	12.558	12.558
Atendimento Territorial - Baixada Fluminense I	18.823	33.529	14.706
Atendimento Territorial - Cidade do Rio de Janeiro	67.100	84.509	17.409
Desenvolvimento do Empreendedorismo em Comunidades Pacificadas	5.000	11.453	6.453
ME e EPP do Comércio - Cidade do Rio de Janeiro	6.496	11.387	4.891
ME e EPP do Setor de Serviços - Cidade do Rio de Janeiro	1.000	6.081	5.081
Atendimento Territorial - Centro-Sul	1.363	2.771	1.408
Atendimento Territorial – Norte	1.003	8.116	7.113
SEBRAE/RJ no Território da Cidadania Noroeste Fluminense	21	1.981	1.960
Central de Relacionamento SEBRAE/RJ	0	1.653	1.653
Atendimento Territorial - Médio Paraíba	2.119	3.687	1.568

Fonte: Sistema de Monitoramento Estratégico (SME).

3.6. Programas Nacionais

Em 2013, o SEBRAE/RJ manteve a adesão aos seis Programas Nacionais propostos pelo SEBRAE/NA. Tais Programas foram executados nos projetos setoriais e territoriais e contribuíram de forma significativa para o alcance das Metas Mobilizadoras.

Cabe ressaltar que o Programa Sebrae Mais não teve execução satisfatória de CSN em função da baixa produtividade diante das regras estipuladas pelo SEBRAE/NA. Portanto, os recursos originalmente previstos de R\$ 1.627.080 (CSN), foram retirados do Cenário de Recursos do Rio de Janeiro.

A tabela seguir apresenta a previsão e a execução dos recursos oriundos da Contribuição Social do SEBRAE/NA (CSN), bem como a contrapartida Estadual, que inclui recursos da Contribuição Social Ordinária (CSO) e Receitas Próprias.

Tabela 10 - Execução orçamentária dos Programas Nacionais no SEBRAE/RJ em 2013

Programas	Sebrae Nacional			SEBRAE/RJ					
	CSN Prevista	CSN Transferida	%	Execução CSN			Execução de Contrapartida		
				Previsto	Executado	%	Previsto	Executado	%
Agentes Locais de Inovação - ALI	917.000	917.000	100	1.583.487	1.566.882	99	1.076.038	1.073.621	99
Atendimento Negócio a Negócio	6.218.400	4.663.800	75	6.226.027	5.431.572	87	2.166.701	1.359.518	63
Sebrae 2014	2.410.155	2.410.155	100	2.703.575	2.316.951	86	463.868	367.557	79
Sebrae Mais	0	0	0	9.050	9.050	100	2.175.620	2.067.658	95
SEBRAE nos Territórios da Cidadania	808.746	808.746	100	808.919	808.919	100	501.169	474.028	95
SebraeTec	7.854.116	7.854.116	100	6.656.217	4.855.109	73	4.311.825	2.749.922	64
Total	18.208.417	16.653.817	92	17.987.276	14.988.482	83	10.695.220	8.092.303	76

Fonte: Boletim SME Sistema Sebrae 2013.

Ao todo, os seis Programas Nacionais superaram a meta de 65.470 empresas atendidas no Estado do Rio de Janeiro, chegando a 103,9% de execução.

Cabe destacar a atuação do Programa Negócio a Negócio, uma vez que foi responsável por mais de 73% do total dos Programas, o que contribui significativamente para a superação da Meta Mobilizadora 1.

Os Programas SebraeTec e Agentes Locais de Inovação - ALI contribuíram fortemente para a superação da Meta Mobilizadora 2, pois suas soluções estão associadas especialmente ao foco temático “Inovação e Tecnologia”.

O Programa Sebrae 2014, cujo foco é preparar os pequenos negócios para absorver as oportunidades oriundas da Copa do Mundo FIFA, superou a meta em 1.732 empresas no exercício 2013. Por se tratar do ano que antecede este grande evento internacional, houve uma intensificação nas suas ações.

A execução de 47% da meta de empresas do Programa Sebrae Mais é proporcional à redução de recursos CSN, conforme citado anteriormente.

Tabela 11 - Execução física dos Programas Nacionais no SEBRAE/RJ em 2013

Programa	Nº de empresas atendidas		
	Previsto	Realizado	%
Agentes Locais de Inovação - ALI	2.170	2.534	116,8
Atendimento Negócio a Negócio	51.820	49.959	96,4
Sebrae 2014	1.040	2.772	266,5
Sebrae Mais	4.000	1.886	47,2
SEBRAE nos Territórios da Cidadania	4.270	6.552	153,4
SebraeTec	2.170	4.331	199,6
Total	65.470	68.034	103,9

Fonte: Sistema de Monitoramento Estratégico (SME).

3.7. Carteiras de Projetos

Na tabela 12 é possível observar a execução orçamentária (despesa) do SEBRAE/RJ nos projetos setoriais. Esta execução tem como origem as seguintes fontes: Contribuição Social Ordinária, Contribuição Social do Sebrae/NA, Convênios com Sebrae/NA, Aplicações Financeiras, Convênios com Parceiros, Empresas Beneficiadas e Aplicações Financeiras.

Na abordagem setorial, os projetos são destacados pelos seguintes setores de atuação: Agronegócios, Comércio, Indústria e Serviços. A forma setorial foi escolhida pelo SEBRAE para atuar junto ao cliente trabalhando com grupos de empresas, definidos e delimitados. Para tanto devem ser utilizados os diversos instrumentos de atendimento disponíveis pelo SEBRAE.

Já os projetos territoriais atendem a um conjunto de clientes em um determinado território/região com características próprias. Têm como foco a aplicação de instrumentos de atendimento coletivos e/ou individuais, direcionados para o atendimento às necessidades levantadas junto ao cliente.

Cabe destacar que estes projetos foram responsáveis pela execução de ações relacionadas aos Programas Nacionais. Nota-se que a execução orçamentária (despesa) dos projetos setoriais e territoriais foi de 88%. O setor de agronegócios foi o único que ficou abaixo de 80% com 78% de execução.

Com relação à quantidade de empresas atendidas, destacam-se os atendimentos massificados, a exemplo dos projetos ME e EPP do Comércio e Atendimento Territorial das Regiões.

A ordem decrescente do volume de atendimento realizado de forma setorial no SEBRAE/RJ segue a mesma lógica da distribuição do número de empresas distribuídas pelo Estado do Rio de Janeiro, ou

seja, comércio e serviços em primeiro lugar com 37.981 e 25.672 empresas atendidas, respectivamente, seguidos pela indústria com 15.432 e agronegócios com 1.810.

Tabela 12 - Previsão e execução orçamentária e física por setor em 2013

Setor	Despesa (Em R\$)			Quantidade de Empresas		
	Previsto	Execução	% Execução	Previsto	Empresas Atendidas	% Execução
Agronegócio	5.495.611	4.281.870	78	646	1.810	280
Comércio	14.261.054	12.490.788	88	27.600	37.981	138
Indústria	14.592.572	12.509.051	86	16.482	15.432	93
Serviço	22.226.572	19.115.489	86	34.225	25.672	75
Territorial	33.429.912	31.242.562	93	114.047	118.326	104
Total	90.005.721	79.639.760	88		-	

Fonte: Sistema de Monitoramento Estratégico (SME)

A seguir, estão apresentados os projetos atrelados aos setores de análise, além de seus respectivos resultados operacionais. Em alguns casos algumas realizações serão explicitadas, porém, pela extensão, não será possível citar todas. Portanto, sugere-se que seja consultado, para fins de informação, o relatório de atividades 2013, que será elaborado pelo SEBRAE/RJ em 2014.

3.7.1. Agronegócio

A carteira de projetos relacionada ao Agronegócio estava representada por 11 projetos setoriais em 2013. Em termos de execução orçamentária, destacam-se os projetos do PAIS – Agroecologia e Mercado no Estado do Rio de Janeiro; PAIS – Agroecologia e Mercado nas Regiões Centro Sul e Noroeste do Estado do Rio de Janeiro que obtiveram uma execução orçamentária de 99,8% e 98,1% respectivamente.

No entanto, 55% da carteira de agronegócio obteve uma execução orçamentária inferior a 80%, o que contribuiu para a execução abaixo do esperado (90%). Na tabela a seguir pode-se observar a execução de cada projeto.

Tabela 13 - Previsão e execução orçamentária do Setor de Agronegócio em 2013

Projetos	Execução Orçamentária Despesa		
	Previsto	Realizado	% realização
Introdução de Cafés Especiais nas Regiões Serrana, Noroeste e Vale do Café do Estado do Rio	340.000	22.952	6,8%
PAIS – Agroecologia e Mercado na Região de Influência do COMPERJ	334.081	185.551	55,5%
PAIS – Agroecologia e Mercado nas Regiões Centro Sul e Noroeste do Estado do Rio de Janeiro	1.164.000	1.141.808	98,1%
PAIS – Agroecologia e Mercado no Estado do Rio de Janeiro	595.334	594.374	99,8%
Produtores Rurais – Baixada Litorânea	140.100	109.570	78,1%
Produtores Rurais – Centro Sul	457.880	385.911	84,2%
Produtores Rurais – Médio Paraíba	730.246	611.313	83,7%
Produtores Rurais – Noroeste	652.824	524.638	80,3%
Produtores Rurais – Norte	312.807	187.957	60,0%
Produtores Rurais – Serrana I (Nova Friburgo)	493.239	327.748	66,4%
Produtores Rurais – Serrana II (Petrópolis)	275.100	190.048	69,0%
Total	5.495.611	4.281.870	77,9%

Fonte: Sistema de Monitoramento Estratégico (SME).

A carteira de Agronegócio possui características diferenciadas, uma vez que o produtor rural pode ser considerado empresário quando possuir CNPJ, Inscrição Estadual, Declaração de aptidão ao PRONAF (DAP) ou Registro de Pescador junto ao Ministério da Pesca e Aquicultura.

No caso dos projetos do Rio de Janeiro a previsão das metas de empresas e potenciais empresários atendidos foram subestimadas, conforme demonstrado na tabela a seguir.

A Região Noroeste, pelas suas fortes características rurais foi a que mais atendeu a empresas do setor de Agronegócio no Estado do Rio de Janeiro. Além disso, atendeu também os produtores em processo de formalização (potenciais empresários).

Tabela 14 - Previsão e execução física do Setor de Agronegócio em 2013

Projeto	Atendimentos			
	Empresas Atendidas		Potenciais Empresários	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Introdução de Cafés Especiais nas Regiões Serrana, Noroeste e Vale do Café do Estado do Rio	276	0	0	0
PAIS – Agroecologia e Mercado na Região de Influência do COMPERJ	355	16	0	67
PAIS – Agroecologia e Mercado nas Regiões Centro Sul e Noroeste do Estado do Rio de Janeiro	0	15	0	78
PAIS – Agroecologia e Mercado no Estado do Rio de Janeiro	1	316	0	91
Produtores Rurais – Baixada Litorânea	0	0	80	0
Produtores Rurais – Centro Sul	1	154	0	129
Produtores Rurais – Médio Paraíba	1	140	0	107
Produtores Rurais – Noroeste	10	550	0	282
Produtores Rurais – Norte	1	331	400	77
Produtores Rurais – Serrana I (Nova Friburgo)	1	272	150	8
Produtores Rurais – Serrana II (Petrópolis)	0	16	60	3
Total	646	1.810	690	842

Fonte: Sistema de Monitoramento Estratégico (SME).

3.7.2. Comércio

No exercício 2013, o SEBRAE/RJ executou efetivamente 13 projetos relacionados ao Comércio, totalizando um orçamento previsto de R\$ 14,2 milhões. A execução orçamentária foi superior a R\$ 12 milhões, o que correspondeu a 87,6%. Os maiores destaques foram os projetos de ME e EPP do Comércio – Noroeste e Expo Art 2014 com execução orçamentária de 98% e 96,8%, respectivamente. Importante ressaltar que apenas um projeto (ME e EPP do Comércio – Norte) da carteira do setor de comércio obteve execução orçamentária inferior a 80%.

Tabela 15 - Previsão e execução orçamentária do Setor de Comércio em 2013

Projetos	Execução Orçamentária Despesa		
	Previsto	Realizado	% realização
Artesanato no Rio de Janeiro	480.520	438.522	91,2%
Comércio Varejista – SEBRAE 2014 – RJ	1.370.000	1.233.732	90,0%
Expo Art 2014	1.039.731	1.006.285	96,8%
ME e EPP do Comércio – Baixada Fluminense I	1.277.585	1.036.847	81,2%
ME e EPP do Comércio – Centro Sul	579.386	527.681	91,0%
ME e EPP do Comércio – Cidade do Rio de Janeiro	3.998.007	3.431.900	84,8%
ME e EPP do Comércio – Leste	1.550.509	1.322.143	85,2%
ME e EPP do Comércio – Médio Paraíba	1.302.815	1.195.293	91,7%
ME e EPP do Comércio – Noroeste	604.255	591.870	98,0%
ME e EPP do Comércio – Norte	447.106	350.193	78,3%
ME e EPP do Comércio – Região dos Lagos	726.828	599.219	82,4%
ME e EPP do Comércio – Serrana I (Nova Friburgo)	390.812	330.981	84,7%
ME e EPP do Comércio – Serrana II (Petrópolis)	493.500	426.122	86,3%
Total	14.261.054	12.490.788	87,6%

Fonte: Sistema de Monitoramento Estratégico (SME).

Com relação à execução física dos projetos do setor de comércio, o SEBRAE/RJ atendeu a aproximadamente 38 mil empresas. Cabe destacar o projeto ME e EPP do Comércio – Cidade do Rio de Janeiro que atendeu 11.081 empresas, o que corresponde a mais de 30% de todas as empresas atendidas pelo SEBRAE/RJ, no setor de comércio.

Tabela 16 - Previsão e execução física do Setor de Comércio em 2013

Projeto	Atendimentos			
	Empresas Atendidas		Potenciais Empresários	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Artesanato no Rio de Janeiro	360	272	0	469
Comércio Varejista – SEBRAE 2014 – RJ	400	1.315	0	141
Expo Art 2014	1	18	150	51
ME e EPP do Comércio – Baixada Fluminense I	4.620	6.359	0	888
ME e EPP do Comércio – Centro Sul	10	1.943	0	173
ME e EPP do Comércio – Cidade do Rio de Janeiro	1	11.081	0	1.048
ME e EPP do Comércio – Leste	9.962	6.436	800	605
ME e EPP do Comércio – Médio Paraíba	1	3.764	0	244
ME e EPP do Comércio – Noroeste	2	453	60	101
ME e EPP do Comércio – Norte	1.266	1.314	120	111
ME e EPP do Comércio – Região dos Lagos	5.580	2.016	0	112
ME e EPP do Comércio – Serrana I (Nova Friburgo)	2.952	1.194	320	232
ME e EPP do Comércio – Serrana II (Petrópolis)	2.445	1.816	2.584	73
Total	27.600	37.981	4.034	4.248

Fonte: Sistema de Monitoramento Estratégico (SME).

3.7.3. Indústria

No setor industrial o SEBRAE/RJ executou 28 projetos com um orçamento previsto superior a R\$ 14,5 milhões. O total executado foi de aproximadamente R\$ 12,5 milhões o que correspondeu a 85,7%.

Do total da carteira, a maioria obteve execução acima de 80%. Porém, alguns projetos tiveram execução abaixo do esperado devido ao atraso na contratualização 2013 de convênios com parceiros tais como: Fortalecimento do APL de Petróleo, Gás e Energia da Bacia de Campos - 2ª Fase, Fortalecimento do APL Petróleo, Gás e Energia de Duque de Caxias - 2ª Fase, Programa Serralheiros Gerdau - Rio de Janeiro, Desenvolvimento Tecnológico em ME e EPP do Cluster Subsea do Rio de Janeiro, Inserção de MPE no Setor Náutico Fluminense.

Já o projeto Caloi – RJ Encadeamento Produtivo foi aprovado no PPA, mas foi descontinuado devido a grande dispersão espacial das empresas participantes. Esta decisão foi tomada em comum acordo com o SEBRAE/RJ e o SEBRAE/NA.

Tabela 17 - Previsão e execução orçamentária do Setor de Indústria em 2013

Projetos	Execução Orçamentária Despesa		
	Previsto	Realizado	% realização
Alimentos - Do Mercado ao Produtor	720.754	640.968	88,9%
APL de Moda de Nova Friburgo e Região	811.442	738.429	91,0%
APL Metalmecânico do Médio Paraíba Fluminense	401.595	375.639	93,5%
Caloi - RJ - Encadeamento Produtivo	0	0	0,0%
Complexo do Açu - 2ª Fase	493.000	408.737	82,9%
Construção Civil no Estado do Rio de Janeiro	972.144	933.806	96,0%
Desenvolvimento Tecnológico em ME e EPP do Cluster Subsea do Rio de Janeiro	190.000	8.739	4,6%
EP Odebrecht Infraestrutura	142.785	119.970	84,0%
EP Odebrecht TUC	140.487	130.240	92,7%
Fortalecimento do APL de Petróleo, Gás e Energia da Bacia de Campos - 2ª Fase	768.057	365.244	47,5%
Fortalecimento do APL Petróleo, Gás e Energia de Duque de Caxias - 2ª Fase	782.056	501.440	64,1%
Indústria - Sebrae 2014 – RJ	377.410	338.326	89,6%
Inserção de MPE no Setor Náutico Fluminense	6.450	6.450	100 %
ME e EPP do Setor Industrial - Baixada Fluminense I	175.000	99.758	57,0%
ME e EPP do Setor Industrial - Centro-Sul	198.000	160.501	81,0%
ME e EPP do Setor Industrial - Leste	425.105	353.290	83,1%
ME e EPP do Setor Industrial - Médio Paraíba	498.713	498.662	99,9%
ME e EPP do Setor Industrial - Noroeste	245.080	238.565	97,3%
ME e EPP do Setor Industrial - Norte	566.738	480.164	84,7%
ME e EPP do Setor Industrial - Região dos Lagos	315.430	184.640	58,5%
ME e EPP do Setor Industrial - Serrana I (Nova Friburgo)	254.001	228.514	89,9%
ME e EPP do Setor Industrial - Serrana II	321.837	310.439	96,4%
Moda - Programa Estratégico	2.655.907	2.580.243	97,1%
Polo de Fornecedores da Zona Oeste - 2ª Fase	362.198	343.014	94,7%
Polo de Inovação Tecnológica do Setor de Petróleo, Gás e Energia do Rio de Janeiro - 2ª Fase	2.104.294	1.881.007	89,3%
Programa de Desenvolvimento de Fornecedores - GERDAU - Rio de Janeiro	339.360	320.072	94,3%
Programa Serralheiros Gerdau - Rio de Janeiro	112.814	53.491	47,4%
VALE - RJ - Encadeamento Produtivo Regiões Serrana, Médio Paraíba e Costa Verde	211.915	208.701	98,5%
Total	14.592.572	12.509.051	85,7%

Fonte: Sistema de Monitoramento Estratégico (SME).

No setor industrial, o SEBRAE/RJ atendeu mais de 15 mil empresas, com destaque para os projetos de Moda - Programa Estratégico, Alimentos - Do Mercado ao Produtor, Construção Civil no Estado do Rio de Janeiro, EP Odebrecht TUC e Fortalecimento do APL de Petróleo, Gás e Energia da Bacia de Campos - 2ª Fase, que foram responsáveis por mais de 50% de todo atendimento realizado, no setor.

Tabela 18 - Previsão e execução física do Setor de Indústria em 2013

Projeto	Atendimentos			
	Empresas Atendidas		Potenciais Empresários	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Alimentos - Do Mercado ao Produtor	1.020	1.978	0	21
APL de Moda de Nova Friburgo e Região	248	377	0	5
APL Metalmecânico do Médio Paraíba Fluminense	880	579	0	50
Caloi - RJ - Encadeamento Produtivo	0	0	0	0
Complexo do Açu - 2ª Fase	190	685	0	239
Construção Civil no Estado do Rio de Janeiro	2	1.487	0	435
Desenvolvimento Tecnológico em ME e EPP do Cluster Subsea do Rio de Janeiro	200	0	180	0
EP Odebrecht Infraestrutura	118	90	0	0
EP Odebrecht TUC	700	1.376	0	4
Fortalecimento do APL de Petróleo, Gás e Energia da Bacia de Campos - 2ª Fase	1.760	1.105	0	178
Fortalecimento do APL Petróleo, Gás e Energia de Duque de Caxias - 2ª Fase	1.638	768	0	52
Indústria - Sebrae 2014 - RJ	70	388	0	13
Inserção de MPE no Setor Náutico Fluminense	0	0	0	0
ME e EPP do Setor Industrial - Baixada Fluminense I	451	248	0	85
ME e EPP do Setor Industrial - Centro-Sul	690	510	0	20
ME e EPP do Setor Industrial - Cidade do Rio de Janeiro	0	2	0	0
ME e EPP do Setor Industrial - Leste	210	281	600	26
ME e EPP do Setor Industrial - Médio Paraíba	1	602	0	98
ME e EPP do Setor Industrial - Noroeste	2	427	0	24
ME e EPP do Setor Industrial - Norte	400	157	0	6
ME e EPP do Setor Industrial - Região dos Lagos	315	214	150	53
ME e EPP do Setor Industrial - Serrana I (Nova Friburgo)	282	96	320	0
ME e EPP do Setor Industrial - Serrana II	167	233	1	64
Moda - Programa Estratégico	6.312	2.236	0	220
Polo de Fornecedores da Zona Oeste - 2ª Fase	323	464	0	46
Polo de Inovação Tecnológica do Setor de Petróleo, Gás e Energia do Rio de Janeiro - 2ª Fase	460	875	0	130
Programa de Desenvolvimento de Fornecedores - GERDAU - Rio de Janeiro	1	72	0	12
Programa Serralheiros Gerdau - Rio de Janeiro	40	125	0	177
VALE - RJ - Encadeamento Produtivo Regiões Serrana, Médio Paraíba e Costa Verde	2	34	0	0
Total	16.482	15.409	1.251	1.958

Fonte: Sistema de Monitoramento Estratégico (SME).

3.7.4. Serviços

As empresas relacionadas ao setor de serviços do Estado do Rio de Janeiro foram atendidas em 2013 pelo SEBRAE/RJ por meio de 30 projetos, totalizando um orçamento de aproximadamente R\$ 22,2 milhões.

Neste ano, esta carteira de projetos do setor obteve uma execução de 86%, com destaque para os seguintes projetos: Artes Visuais e Design, Gestão para o Futuro do Entretenimento, Desenvolvimento

de Empresas Startups, Novos Modelos de Negócio e Canais de Distribuição para Indústria Musical do Rio de Janeiro, ME e EPP do Setor de Serviços – Norte, Operacionalização do Centro de Referência do Artesanato Brasileiro e Rio Capital da Energia que tiveram mais de 95% de execução orçamentária.

Tabela 19 - Previsão e execução orçamentária do Setor de Serviços em 2013

Projetos	Execução Orçamentária Despesa		
	Previsto	Realizado	% realização
Artes Visuais e Design	308.892	308.892	100%
Chamada Pública - Economia da Cultura 02/2007 SEBRAE/FINEP	414.034	281.363	67,96%
Desenvolvimento de Empresas Startups	223.276	213.481	95,61%
Desenvolvimento de Salões de Beleza em localidades de baixo IDH na Região Metropolitana	600.500	502.035	83,60%
Desenvolvimento do Turismo Náutico na Costa Verde	136.260	25.612	18,80%
Desenvolvimento do Turismo no Roteiro integrado Rio Serra Mar	580.315	338.058	58,25%
Edital Incubadoras 01/2011 - CERNE	1.483.739	828.322	55,83%
Excelência Empresarial das MPE de Tecnologia da Informação e Comunicação	1.337.020	1.228.723	91,90%
Fomento ao Turismo Rural	167.861	122.505	72,98%
Fomento do Turismo nas Unidades de Conservação e na Cadeia Produtiva de seu Entorno	336.374	275.243	81,83%
Gastronomia - Da Cozinha ao Mercado	1.626.441	1.422.280	87,45%
Gestão para o Futuro do Entretenimento	543.149	540.685	99,55%
Gestão Turística e Sustentável nos Meios de Hospedagem	464.552	225.340	48,51%
ME e EPP do Setor de Serviços - Baixada Fluminense I	456.309	364.479	79,88%
ME e EPP do Setor de Serviços - Cidade do Rio de Janeiro	3.115.072	2.832.869	90,94%
ME e EPP do Setor de Serviços - Leste	436.928	378.276	86,58%
ME e EPP do Setor de Serviços - Médio Paraíba	335.227	311.042	92,79%
ME e EPP do Setor de Serviços - Noroeste	246.400	166.586	67,61%
ME e EPP do Setor de Serviços - Norte	255.372	243.498	95,35%
ME e EPP do Setor de Serviços - Região dos Lagos	192.450	157.502	81,84%
ME e EPP do Setor de Serviços - Serrana II (Petrópolis)	135.969	104.590	76,92%
ME e EPP do Setor de Serviços - Serrana I (Nova Friburgo)	500.427	427.960	85,52%
Novos Modelos de Negócio e Canais de Distribuição para Indústria Musical do Rio de Janeiro	1.218.670	1.214.091	99,62%
Operacionalização do Centro de Referência do Artesanato Brasileiro	4.249.817	4.234.875	99,65%
Rio Capital da Energia	150.000	147.974	98,65%
Rio Digital - Áudio e Vídeo	113.596	103.596	91,20%
SOUVENIR - SEBRAE 2014 - RJ	321.013	143.328	44,65%
Tour da Experiência Caminhos do Brasil Imperial	334.000	227.074	67,99%
Turismo em Visconde de Mauá	843.909	776.088	91,96%
Turismo - SEBRAE 2014 - RJ	1.099.000	969.122	88,18%
Total	22.226.572	19.115.489	86,0%

Fonte: Sistema de Monitoramento Estratégico (SME).

Com relação aos atendimentos, destaca-se o projeto ME e EPP do Setor de Serviços - Cidade do Rio de Janeiro com 9.994 empresas atendidas, correspondendo a aproximadamente 40% de todo atendimento realizado no setor de serviços. O projeto realizou mais de 7.000 horas de consultorias e 18.200 orientações técnicas, alem de 14 palestras, oficinas e seminários com empresários do setor.

O segundo projeto com mais atendimentos foi o ME e EPP do Setor de Serviços – Leste, seguido pelos projetos ME e EPP do Setor de Serviços - Baixada Fluminense I, ME e EPP do Setor de Serviços - Médio Paraíba e Gastronomia - Da Cozinha ao Mercado. Juntos, atenderam 8.869 empresas no exercício de 2013.

Tabela 20 - Previsão e execução física do Setor de Serviços em 2013

Projeto	Atendimentos			
	Empresas Atendidas		Potenciais Empresários	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Artes Visuais e Design	300	10	200	21
Chamada Pública - Economia da Cultura 02/2007 SEBRAE/FINEP	0	0	0	0
Desenvolvimento de Empresas Startups	60	0	0	0
Desenvolvimento de Salões de Beleza em localidades de baixo IDH na Região Metropolitana	7.570	669	1.770	664
Desenvolvimento do Turismo Náutico na Costa Verde	0	0	90	0
Desenvolvimento do Turismo no Roteiro integrado Rio Serra Mar	416	594	400	200
Edital Incubadoras 01/2011 - CERNE	0	0	600	0
Excelência Empresarial das MPE de Tecnologia da Informação e Comunicação	1	174	0	298
Fomento ao Turismo Rural	3	47	140	79
Fomento do Turismo nas Unidades de Conservação e na Cadeia Produtiva de seu Entorno	1	451	400	131
Gastronomia - Da Cozinha ao Mercado	1.142	1.273	1.100	100
Gestão para o Futuro do Entretenimento	150	217	100	476
Gestão Turística e Sustentável nos Meios de Hospedagem	2	357	860	111
ME e EPP do Setor de Serviços - Baixada Fluminense I	4.953	2.986	0	130
ME e EPP do Setor de Serviços - Cidade do Rio de Janeiro	1	9.994	0	490
ME e EPP do Setor de Serviços - Leste	12.939	3.337	410	41
ME e EPP do Setor de Serviços - Médio Paraíba	1	1.348	0	53
ME e EPP do Setor de Serviços - Noroeste	60	201	60	92
ME e EPP do Setor de Serviços - Norte	1.000	676	300	79
ME e EPP do Setor de Serviços - Região dos Lagos	3.693	851	1.110	48
ME e EPP do Setor de Serviços - Serrana I (Nova Friburgo)	1.209	322	320	8
ME e EPP do Setor de Serviços - Serrana II (Petrópolis)	22	207	110	16
ME e EPP do Setor de Serviços - Serrana II (Petrópolis) 2013	0	259	0	6
Novos Modelos de Negócio e Canais de Distribuição para Indústria Musical do Rio de Janeiro	1	142	3.200	494
Operacionalização do Centro de Referência do Artesanato Brasileiro	0	4	3.200	1.046
Rio Capital da Energia	0	66	0	5
Rio Digital - Áudio e Vídeo	0	8	300	38
SOUVENIR - SEBRAE 2014 - RJ	1	6	0	0
Tour da Experiência Caminhos do Brasil Imperial	0	31	0	17
Turismo - SEBRAE 2014 - RJ	600	1.114	0	24
Turismo em Visconde de Mauá	100	328	30	175
Total	34.225	25.672	14.700	4.842

Fonte: Sistema de Monitoramento Estratégico (SME).

3.7.5. Territorial

O atendimento territorial do SEBRAE/RJ contou em 2013 com 26 projetos. Destes, 3 são projetos exclusivos de 2 Programas Nacionais distintos: ALI - Agentes Locais de Inovação/RJ - Atendimento Individual, SEBRAE/RJ no Território da Cidadania Noroeste Fluminense e SEBRAE/RJ no Território da Cidadania Norte Fluminense.

O orçamento total previsto da carteira territorial foi de aproximadamente R\$ 33,4 milhões e obteve uma execução de 93,4%. Apenas dois projetos tiveram execução abaixo de 80% (Programa Estadual de Compras Governamentais - 2^a Fase e Sebrae no Pódio), justificados pelo atraso na assinatura dos convênios.

Tabela 21 - Previsão e execução orçamentária do Setor Territorial em 2013

Projetos	Execução Orçamentária Despesa		
	Previsto	Realizado	% realização
ALI - Agentes Locais de Inovação/RJ - Atendimento Individual	2.499.993	2.482.519	99,3%
Atendimento Territorial - Baixada Fluminense I	454.724	422.413	92,89%
Atendimento Territorial - Centro-Sul	275.520	270.446	98,16%
Atendimento Territorial - Cidade do Rio de Janeiro	2.056.125	2.046.264	99,52%
Atendimento Territorial - Leste	304.130	292.934	96,32%
Atendimento Territorial - Médio Paraíba	685.011	684.545	99,93%
Atendimento Territorial - Noroeste	138.847	133.512	96,16%
Atendimento Territorial - Norte	675.009	660.335	97,83%
Atendimento Territorial - Região dos Lagos	426.368	417.690	97,96%
Atendimento Territorial - Serrana II (Petrópolis)	512.629	504.949	98,50%
Atendimento Territorial - Serrana I (Nova Friburgo)	396.774	379.677	95,69%
Canais de Atendimento	5.338.409	5.252.531	98,39%
Central de Relacionamento SEBRAE/RJ	1.128.722	1.010.532	89,53%
Desenvolvimento do Empreendedorismo em Comunidades Pacificadas	3.336.523	3.258.038	97,65%
Estruturação da Inteligência Competitiva com Foco em Setores Estratégicos	591.950	577.440	97,55%
Feira do Empreendedor	4.617.000	4.562.919	98,83%
Fomento Rio de Janeiro - 2013	1.127.535	1.128.812	100,11%
Porto Maravilha Cidadão	2.518.000	2.452.882	97,41%
Programa Estadual de Compras Governamentais	1.208.777	1.192.741	98,67%
Programa Estadual de Compras Governamentais - 2 ^a Fase	695.605	1.838	0,26%
Qualidade da Gestão nas Micro e Pequenas Empresas	221.986	182.572	82,24%
Sebrae no Pódio	1.443.620	641.681	44,45%
SEBRAE/RJ no Território da Cidadania Noroeste Fluminense	650.671	640.054	98,37%
SEBRAE/RJ no Território da Cidadania Norte Fluminense	659.417	642.893	97,49%
XVIII Fórum Ibero Americano	1.466.567	1.402.345	95,62%
Total	33.429.912	31.242.562	93,4%

Fonte: Sistema de Monitoramento Estratégico (SME).

Com relação aos atendimentos, destaca-se o projeto de Atendimento Territorial - Cidade do Rio de Janeiro com 38.994 empresas atendidas. Para tanto, foram realizadas 105.109 orientações técnicas, 4.536 horas de consultorias, mais de 300 palestras, oficinas e seminários e 58 cursos.

Em 2013 o SEBRAE/RJ realizou a Feira do Empreendedor onde foram executados mais de 35.000 atendimentos entre empresas atendidas e potenciais empresários atendidos. Foram realizadas mais de 180 palestras, oficinas e seminários e 7 missões/caravanas.

Tabela 22 - Previsão e execução física do Setor Territorial em 2013

Projeto	Atendimentos			
	Empresas Atendidas		Potenciais Empresários	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
ALI - Agentes Locais de Inovação/RJ - Atendimento Individual	17.100	2.602	0	37
Atendimento Individual na Baixada Litorânea	0	662	0	582
Atendimento Territorial - Baixada Fluminense I	18.500	12.890	0	18.103
Atendimento Territorial - Centro-Sul	3	2.999	1	2.917
Atendimento Territorial - Cidade do Rio de Janeiro	1	38.994	23.400	61.163
Atendimento Territorial - Leste	7.611	13.613	0	14.585
Atendimento Territorial - Médio Paraíba	1	6.195	0	5.741
Atendimento Territorial - Noroeste	0	2.683	0	3.740
Atendimento Territorial - Norte	7.272	4.251	0	5.575
Atendimento Territorial - Região dos Lagos	8.490	5.344	0	9.970
Atendimento Territorial - Serrana I (Nova Friburgo)	9.000	3.482	3.000	4.266
Atendimento Territorial - Serrana II (Petrópolis)	3.143	4.293	400	4.977
Canais de Atendimento	2	0	29.200	5.738
Central de Relacionamento SEBRAE/RJ	0	924	150.000	956
Desenvolvimento do Empreendedorismo em Comunidades Pacificadas	0	4.133	39.000	5.522
Edital de Patrocínio para Eventos	0	0	0	0
Estruturação da Inteligência Competitiva com Foco em Setores Estratégicos	11.033	0	0	0
Feira do Empreendedor	17.400	1.018	15.000	35.377
Fomenta Rio de Janeiro - 2013	4	0	0	0
Porto Maravilha Cidadão	0	1.405	5.564	934
Programa Estadual de Compras Governamentais	1	849	0	557
Programa Estadual de Compras Governamentais - 2ª Fase	116	0	435	0
Qualidade da Gestão nas Micro e Pequenas Empresas	0	3.150	0	157
Sebrae no Pódio	8.480	132	0	11
SEBRAE/RJ no Território da Cidadania Noroeste Fluminense	3.501	2.893	870	675
SEBRAE/RJ no Território da Cidadania Norte Fluminense	2.389	1.982	838	1.257
XVIII Fórum Ibero Americano	0	0	0	1
Total	114.047	118.326	267.708	193.283

Fonte: SME Fonte: Sistema de Monitoramento Estratégico (SME).

4. ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO

4.1. Estrutura de Governança

O Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Estado do Rio de Janeiro - SEBRAE/RJ é uma entidade associativa de direito privado, sem fins lucrativos, instituída sob a forma de serviço social autônomo.

A estrutura básica do SEBRAE/RJ é composta pelos seguintes órgãos: o Conselho Deliberativo Estadual, a Diretoria-Executiva e o Conselho Fiscal.

A Diretoria Executiva do SEBRAE/RJ será composta por um Diretor-Superintendente e por dois Diretores, eleitos pelo CDE para um mandato de quatro anos consecutivos, permitida a recondução.

Em 2013, a diretoria do SEBRAE/RJ criou 3 (três) Comitês, o Comitê de Planejamento e Monitoramento, o Comitê de Atendimento e o Comitê de Segurança da Informação e Comunicação, através das Portarias DISUP nºs 03 e 04 e a Resolução DIREX nº 90, respectivamente.

O Comitê de Planejamento e Monitoramento tem como objetivo assegurar a qualidade, a efetividade e a integração do planejamento e monitoramento do SEBRAE/RJ, em todos os seus níveis, coordenando as competências internas e articulando a participação ativa das equipes da instituição nos correspondentes processos. É composta por representante da Gerência de Gestão Estratégica, da Gerência Administrativa e Financeira, da coordenação da Unidade Financeira, da coordenação de Gestão de Pessoas, da Gerência de Articulação Institucional, da Gerência de TI e Processos Corporativos, da Gerência de Conhecimento e Competitividade e da Assessoria Jurídica.

Já o Comitê de Atendimento, tem como finalidade assegurar a qualidade, a efetividade e a integração do atendimento do SEBRAE/RJ, em todos os seus níveis, coordenando as competências internas e articulando a participação ativa das equipes da instituição nos correspondentes processos. É composta por representante da Gerência de Gestão Estratégica, dos coordenadores dos Escritórios Regionais, da Gerência de Atendimento, da Gerência de Grandes Empreendimentos, da Gerência de Programas Estratégicos, da Gerência Administrativa e Financeira e da Gerência de Soluções e Inovações.

Por fim, o Comitê de Segurança da Informação e Comunicação, cujo objetivo é definir, publicar, implantar e manter uma Política de Segurança da Informação e Comunicação (PSIC) a ser aplicada a todos os colaboradores da empresa. A CSIC é composta de representantes das gerencias de Tecnologia da Informação e Processos Corporativos, Atendimento e Gerencia do Conhecimento e Competitividade, da coordenação de Gestão de Pessoas, e das Assessorias Jurídica, de Comunicação e Ouvidoria. A meta é implantar a PSIC no decorrer de 2014.

4.2. Dirigentes e Membros de Conselhos

Tabela 23 - Conselho Deliberativo Estadual do SEBRAE/RJ em 2013

Nome	Segmento	Entidade	Função	Período de Gestão	
				Início	Fim
Luiz Chor	Indústria	CIRJ	Titular	28/10/2011	Vigente
Angela Maria Machado da Costa	Indústria	FIRJAN	Titular	28/10/2011	Vigente
Luiz Césio de Souza Caetano Alves	Indústria	FIRJAN	Suplente	28/10/2011	Vigente
Sergio Arthur Ferreira Alves	Comércio	FECOMERCIO	Titular	18/07/2013	Vigente
Orlando Santos Diniz	Comércio	FECOMERCIO	Titular	07/01/2011	17/07/2013
Fábio de Andrade Ferreira Braga	Comércio	FECOMERCIO	Suplente	07/01/2011	Vigente
Antenor Gomes de Barros Leal Filho	Comércio	ACRJ	Titular e Vice Presidente	16/06/2011	Vigente
Marta Maria Ferreira Arakaki	Comércio	ACRJ	Suplente	07/01/2011	Vigente
Jésus Mendes Costa	Comércio	FACERJ	Titular e Presidente	07/01/2011	Vigente
Wagner Julio Reis Ferreira	Comércio	FACERJ	Suplente	07/01/2011	Vigente
Antonio Mello Alvarenga Neto	Agricultura	SNA	Titular	07/01/2011	Vigente
Alberto Werneck de Figueiredo	Agricultura	SNA	Suplente	29/02/2012	Vigente
José Domingos Vargas	Governo	AGERIO	Titular	20/09/2012	Vigente
Dário Castro de Araújo	Governo	AGERIO	Suplente	20/09/2012	Vigente
Julio Cesar Carmo Bueno	Governo	SEDEIS	Titular	07/01/2011	Vigente
Dulce Angela Procópio de Carvalho	Governo	SEDEIS	Suplente	07/01/2011	Vigente
Rodolfo Tavares	Agricultura	FAERJ	Titular	07/01/2011	Vigente
Carlos Eduardo Dair Coutinho	Agricultura	FAERJ	Suplente	07/01/2011	Vigente
Paulo Alcantara Gomes	Tecnologia	REDETEC	Titular	07/01/2011	Vigente
Paula Gonzaga	Tecnologia	REDETEC	Suplente	21/09/2011	Vigente

Angelo Luiz Monteiro de Barros	Tecnologia	BIORIO	Titular	24/05/2012	Vigente
Kátia Regina Aguiar Carvalho da Silva	Tecnologia	BIORIO	Suplente	07/01/2011	Vigente
Paulo César Rezende de Carvalho Alvim	Agente de Desenvolvimento	SEBRAE	Titular	28/04/2011	Vigente
Carlos Alberto da Silva	Agente de Desenvolvimento	SEBRAE	Suplente	28/04/2011	Vigente
Reinaldo Kazufumi Yokoyama	Agente Financeiro	BANCO DO BRASIL	Titular	20/09/2012	Vigente
Getúlio Neri Palhano Freire	Agente Financeiro	BANCO DO BRASIL	Suplente	20/09/2012	Vigente
José Domingos Correa Martins	Agente Financeiro	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	Titular	17/07/2013	Vigente
Nelma Souza Tavares	Agente Financeiro	CAIXA ECONOMICA	Titular	22/11/2011	16/21/2013
Sérgio José Sales Marinho	Agente Financeiro	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	Suplente	11/6/12	Vigente
Olavo Egydio Monteiro de Carvalho	Agente de Desenvolvimento	AGENCIA RIO NEGOCIOS	Titular	31/10/13	Vigente
Marcelo Amaral Haddad	Agente Desenvolvimento	AGENCIA RIO NEGOCIOS	Suplente	31/10/13	Vigente

Tabela 24 - Conselho Fiscal do SEBRAE/RJ em 2013

Nome	Segmento	Entidade	Função	Período de Gestão	
				Início	Fim
Abel Mendes Pinheiro Junior	Comércio	ACRJ	Titular e Presidente	07/01/2011	Vigente
Alessandra da Conceição Vieira Seródio Piperno	Agricultura	FAERJ	Suplente	07/01/2011	Vigente
Fernando Antonio Galvão de Almeida	Agente de Fomento	AGERIO	Titular	07/01/2011	Vigente
Antonio Paes de Carvalho	Tecnologia	BIORIO	Suplente	07/01/2011	Vigente
Ronaldo de Albuquerque	Agricultura	SNA	Titular	07/01/2011	Vigente
Joel Naegle	Agricultura	SNA	Suplente	07/01/2011	Vigente

4.3. Remuneração a Dirigentes

De acordo com o Art.9, VII do Estatuto Social do SEBRAE Nacional é princípio sistêmico a não remuneração dos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal.

Diretoria

A Remuneração dos seus diretores está demonstrada na tabela abaixo.

Tabela 25 - Remuneração dos Diretores em 2013

Cargo	Remuneração Mínima	Remuneração Máxima
Diretor	31.002,85	34.447,61
Nota informativa: o Sistema SEBRAE não está vinculado ao limite de teto remuneratório da administração pública federal conforme Acórdão n° 2.788/2006 - 1º Câmara - TCU.		

4.4. Atuação da Auditoria

O responsável pela Auditoria Interna reporta-se ao Diretor Superintendente do SEBRAE/RJ, respeitando o Estatuto Social .

A escolha do responsável pela Auditoria Interna dar-se-á por processo de seleção pública no mercado, movimentação interna de empregado com capacidade técnica comprovada e aprovada pelo Diretor Superintendente

As áreas de atuação da Assessoria de Auditoria e Controle do SEBRAE/RJ são definidas internamente através do Plano Anual de Auditoria Interna - PAAI, devidamente aprovado pelo Diretor Superintendente e com o conhecimento dos demais Diretores.

Com base neste plano são feitas as programações dos trabalhos de campo da Área de Auditoria, nas seguintes vertentes:

4.4.1- Auditoria com Foco em Risco

A gestão integrada de riscos e controles possibilita à auditoria interna identificar, mensurar, controlar, informar e comunicar de maneira alinhada e oportuna, sobre riscos e necessidade de mudança ou adoção de controles internos, através da:

- Identificação das áreas com maior importância estratégica na empresa;
- Elaboração de um programa de trabalho de auditoria interna capaz de avaliar riscos e controles mais significativos;
- Execução de testes de controles com maior eficácia e abrangência;
- Recomendações e adoções de controles mais efetivos;
- Comunicação de forma adequada sobre o sistema de governança e gestão da sua organização;
- Oportunidade de assegurar o alinhamento contínuo das atividades de auditoria a estratégia de sua organização e o melhor uso dos recursos disponíveis para controle interno.

4.4.2 – Auditoria Contábil

Não será objeto da Área a auditoria periódica do balanço da Entidade, visto ser efetuada por auditores independentes. Entretanto, haverá casos em que serão adotados os procedimentos padrões de análise de saldos.

4.4.3 – Auditoria de Sistemas em Desenvolvimento e do Ambiente Geral de Processamento de Dados

Este tipo de auditoria tem caráter mais preventivo e facilita a implementação das recomendações.

Neste tipo de auditoria serão analisados e avaliados aspectos de: controle, funcionalidade, técnicas, diagnóstico do ambiente geral, segurança física, segurança lógica, etc.

Este tipo de auditoria poderá ser realizado através da contratação de terceiros, especialista em auditoria de sistemas e ambiente geral de processamento de dados.

4.4.4 – Auditoria Tributária

A princípio, serão efetuadas revisões fiscais/tributárias específicas, devendo os aspectos envolvidos, sempre que possível.

Os problemas fiscais e o planejamento tributário serão acompanhados pela auditoria quando houver necessidade.

4.4.5 – Auditoria de Gestão

Objetiva basicamente a abordagem dos seguintes aspectos:

- exercício periódico do processo de planejamento estratégico;
- ações para atingir os objetivos propostos;
- correção no direcionamento e acompanhamento de decisões;
- adequação no entendimento dos conceitos e propostas do planejamento; e
- aplicação progressiva dos planos de investimentos, produto, mercado e recursos humanos.

4.4.6 – Auditoria Operacional

O perfil básico da Auditoria Operacional pode ser simplificado da seguinte forma:

- levantamento ou revisão do ciclo;
- elaboração dos fluxos ou alteração dos existentes;
- identificação das técnicas de controle;
- avaliação do controle existente e da função de negócio;
- testes de aderência e substantivos;
- relatório de recomendações; e
- follow-up das recomendações.

4.5. Avaliação dos Controles Internos

A Unidade de Auditoria adota metologia de trabalho em que todas as recomendações realizadas em decorrência de um trabalho de auditoria são apresentadas aos gestores, ocasião onde o apontamento é esclarecido e é elaborado um plano de ação para seu atendimento. O relatório de auditoria é emitido já com o plano de ação, sendo encaminhado para a unidade auditada, diretoria e conselhos, conforme estabelecido no estatuto do SEBRAE.

Havendo alguma situação que não esteja adequadamente tratada, o fato é citado no relatório como permanência de exposição a determinado risco, o qual é avaliado pela Diretoria, considerando o “apetite ao risco” admitido.

A implementação do plano de ação é monitorada pela Unidade de Auditoria e, quando o plano de ação não é atendido conforme acordado, sofre renegociações onde se estabelecem novos parâmetros, que também são acompanhados.

Tabela 26 - Estrutura de controles internos do SEBRAE/RJ em 2013

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
1. Os altos dirigentes do SEBRAE/RJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pelo SEBRAE/RJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro do SEBRAE/RJ é adequada e eficiente.					X
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.				X	
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.					X
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura do SEBRAE/RJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.		X			
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência do SEBRAE/RJ.					X
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pelo SEBRAE/RJ.					X
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5

10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				X	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				X	
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco do SEBRAE/RJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				X	
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.					X
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				X	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais resarcimentos.			X		
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos do SEBRAE/RJ, claramente estabelecidas.					X
20. As atividades de controle adotadas pelo SEBRAE/RJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.					X
21. As atividades de controle adotadas pelo SEBRAE/RJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.					X
22. As atividades de controle adotadas pelo SEBRAE/RJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.					X
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para o SEBRAE/RJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X
24. As informações consideradas relevantes pelo SEBRAE/RJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					X
25. A informação disponível o SEBRAE/RJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.					X
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos do SEBRAE/RJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.					X

27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos do SEBRAE/RJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.					X
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno do SEBRAE/RJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.					X
29. O sistema de controle interno do SEBRAE/RJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.					X
30. O sistema de controle interno do SEBRAE/RJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X
Considerações gerais:					
LEGENDA					
Níveis de Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto do SEBRAE/RJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto do SEBRAE/RJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto do SEBRAE/RJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto do SEBRAE/RJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válido. Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto do SEBRAE/RJ.					

4.6. Sistema de Correição

4.6.1. O que é a Ouvidoria do SEBRAE/RJ?

É um canal que registra elogios, sugestões e reclamações, para aperfeiçoar as atividades desenvolvidas e atender às ocorrências enviadas pelos clientes internos e externos.

A Ouvidoria se divide em interna e externa:

- **Ouvidoria Interna:** é o canal de comunicação que a empresa disponibiliza para o atendimento do quadro funcional referente a reclamações, elogios e sugestões.
- **Ouvidoria Externa:** é o canal de comunicação que a empresa disponibiliza para atendimento aos clientes, parceiros e fornecedores, para fazer reclamações, elogios e sugestões.

4.6.2. Funcionamento da Ouvidoria

1. Recebe as ocorrências internas ou externas;
2. Analisa;
3. Encaminha à área técnica e faz o acompanhamento da resposta da ocorrência. Esse processo pode ser feito pelo Analista ou pelo Ouvidor, dependendo da complexidade do assunto;
4. Monitora o prazo e a qualidade da resposta a ser enviada ao cliente;
5. Sugere, quando necessário, soluções que possam evitar as reincidências do problema;
6. Aplica enquete mensal com os clientes para verificar a satisfação e a qualidade do atendimento;
7. Quando são elogios, envia à gerência do colaborador e à gerência de Gestão de Pessoas para que conste na ficha profissional;

4.6.3. Pesquisa de satisfação dos clientes da Ouvidoria em 2013

A Ouvidoria do SEBRAE/RJ, em conjunto com a Área de Estudos e Pesquisas, realizou uma pesquisa de avaliação de satisfação com clientes atendidos pela Ouvidoria de novembro de 2012 a outubro de 2013. Foram contatados 370 clientes, dos quais 154 responderam à pesquisa.

A avaliação foi balizada pelo sistema de amostragem probabilística e parâmetros com margem de erro de 5%.

Resultado da pesquisa:

Gráfico 7. Quantas vezes utilizou a Ouvidoria?

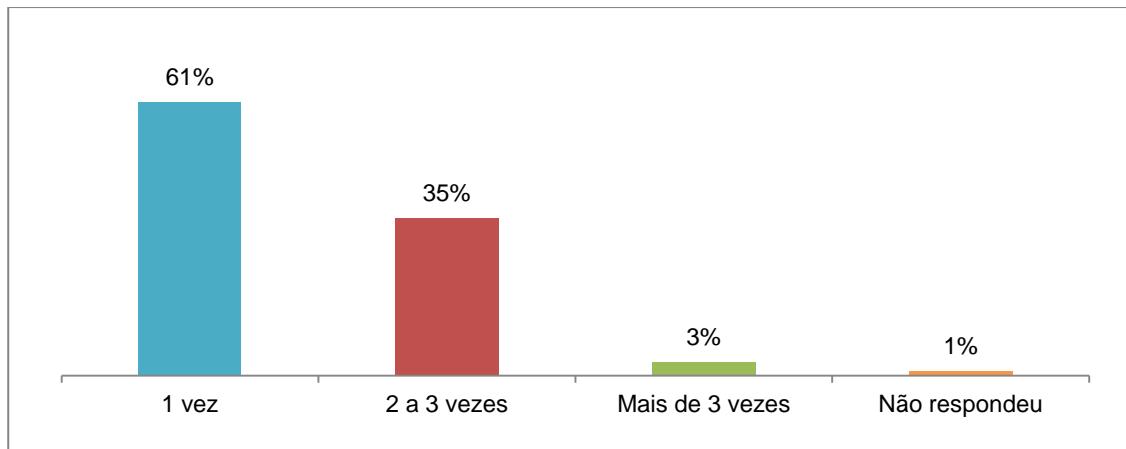


Gráfico 8. Como você conheceu a Ouvidoria do SEBRAE?

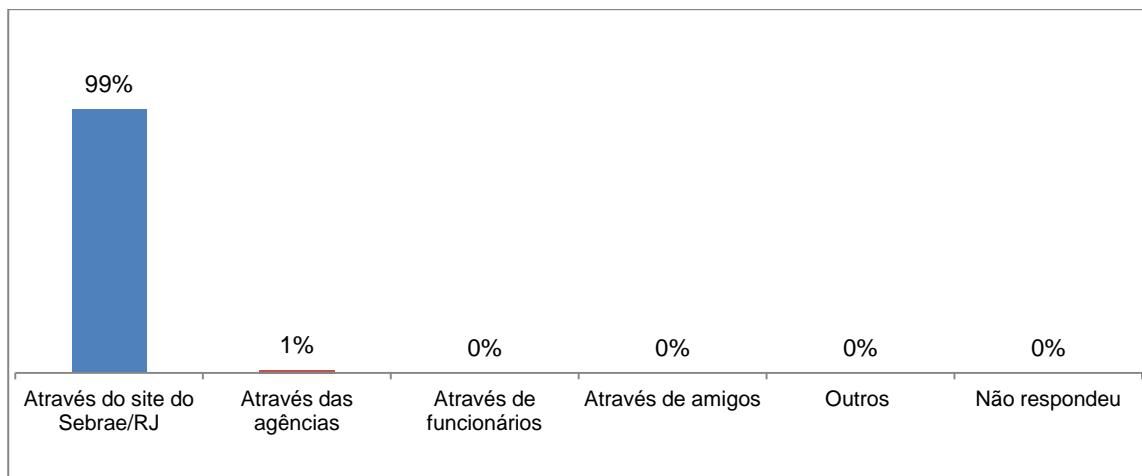


Gráfico 9. Como foi feito seu contato com a Ouvidoria?

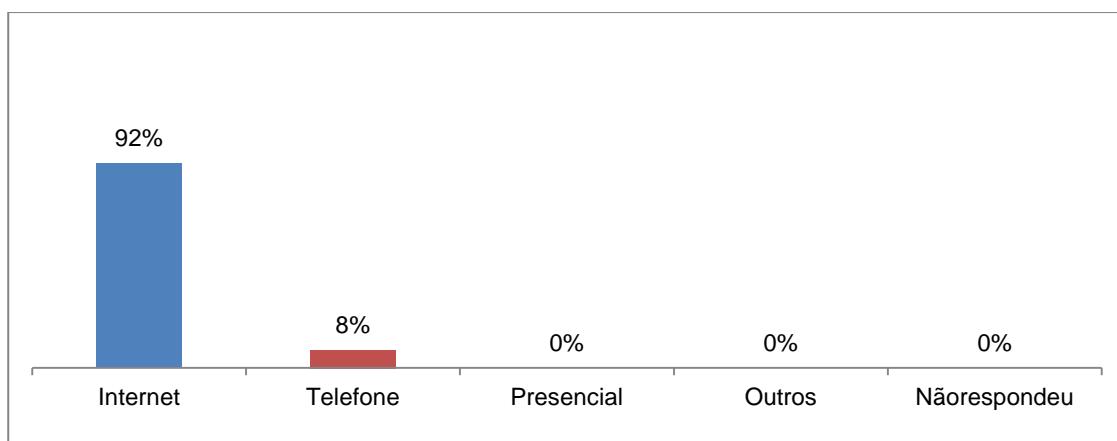
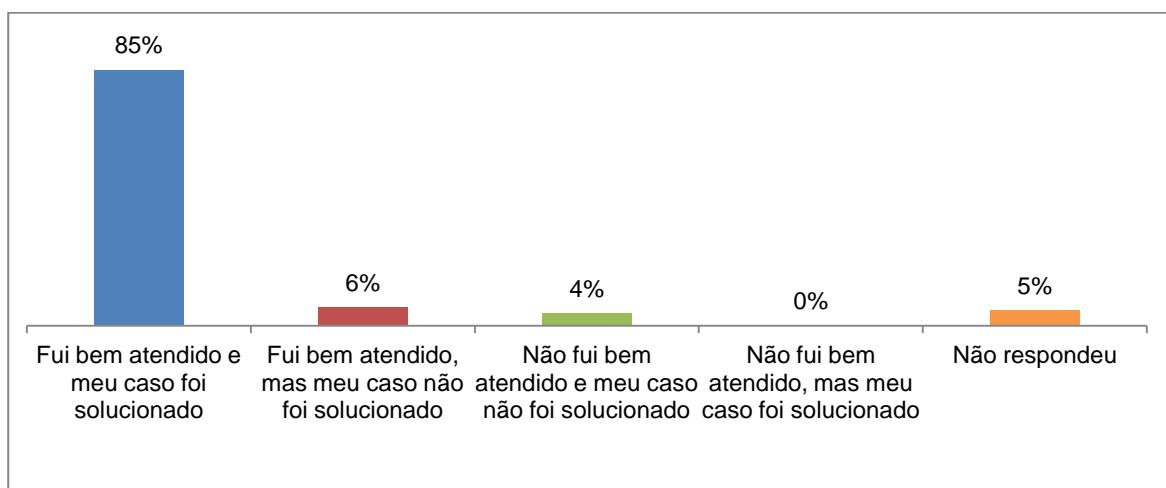
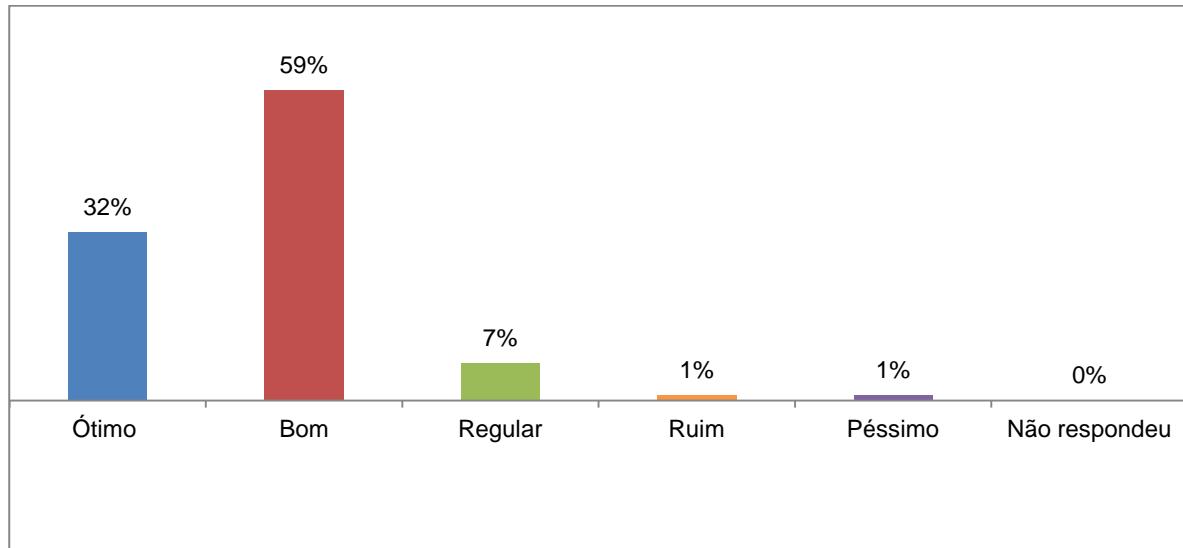


Gráfico 10. Como foi seu atendimento na Ouvidoria?



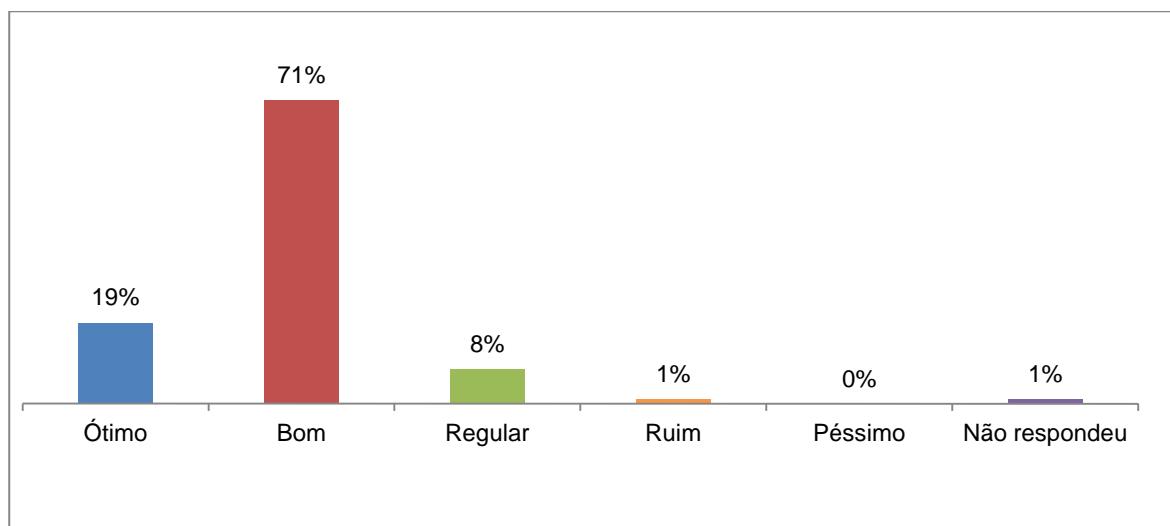
Mais de 90% dos clientes, atendidos pela Ouvidoria, demonstraram satisfação com o atendimento. 4% demonstraram insatisfação.

Gráfico 11. Qual conceito você atribui à Ouvidoria?



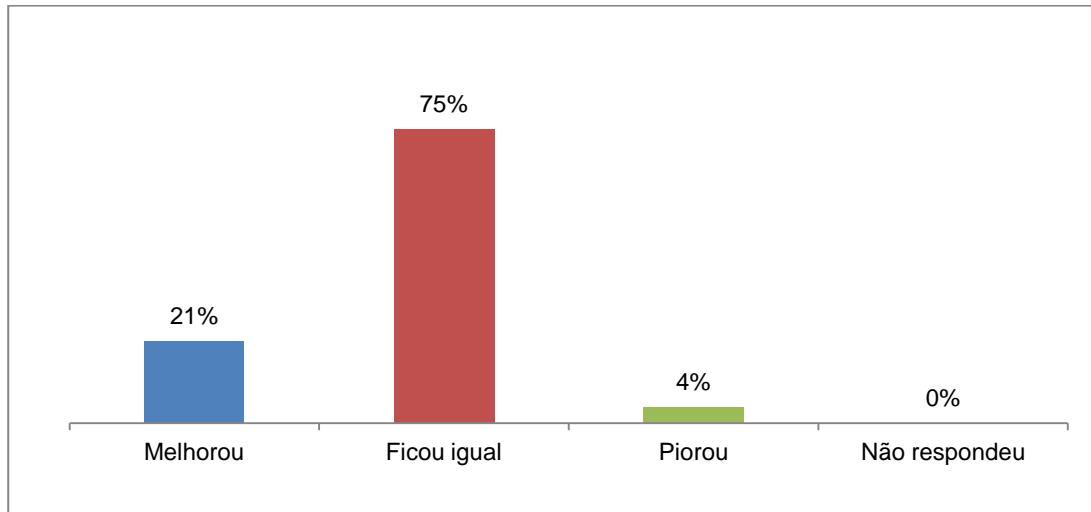
91% dos clientes atendidos por motivos diversos afirmam que o atendimento da Ouvidoria foi “Ótimo” ou “Bom”.

Gráfico 12. Você considera que o atendimento obtido no SEBRAE/RJ foi:



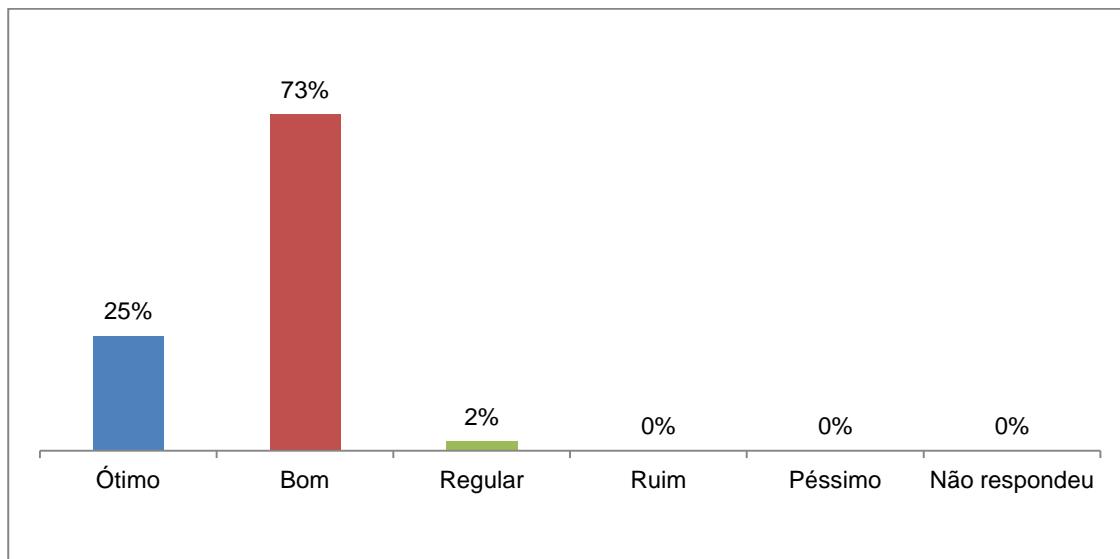
Quando questionados quanto à satisfação do atendimento prestado pelo SEBRAE/RJ, o percentual de clientes que considera o atendimento como “Ótimo” ou “Bom” é de 90%.

Gráfico 13. Após o atendimento, o conceito que você tinha sobre o SEBRAE/RJ:



Dos clientes atendidos, 96% melhoraram ou continuaram com o mesmo conceito em relação ao SEBRAE/RJ após entrarem em contato com a Ouvidoria.

Gráfico 14. Sua imagem sobre o SEBRAE/RJ é:



98% dos clientes que responderam à pesquisa consideraram a imagem do SEBRAE/RJ “Ótima ou “Boa”.

5. PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO CONTÁBIL E FINANCEIRA

Neste capítulo, estão apresentadas informações sobre o desempenho contábil e financeiro do SEBRAE/RJ no exercício 2013. Os relatórios apresentados têm como fonte principal o Sistema de Monitoramento Estratégico (SME).

5.1. Programação Orçamentária das Receitas e Despesas

A seguir, estão apresentadas tabelas que demonstram o comportamento relacionado à previsão e execução das receitas (tabela 27) e das despesas (tabela 28) ao longo do exercício de 2013, bem como as principais justificativas para as execuções abaixo de 90%.

Com relação às receitas, o nível de execução da Contribuição Social do Nacional (CSN) em relação ao orçamento original foi de 48%, explicado principalmente pela retirada de R\$ 40 milhões do cenário de recursos, previstos originalmente, no Projeto Centro de Referência do Artesanato Brasileiro.

Além disso, os projetos apresentados a seguir contribuíram para a baixa execução geral de CSN, justificado pelo atraso nos respectivos cronogramas de execução:

- a) RJ - 1501/2013 - Implantação do Centro de Referência do Artesanato Brasileiro - CRAB (R\$ 4.450 mil);
- b) RJ - 0103/13 - Projeto de Atendimento Negócio a Negócio de Empreendedores Individuais e Microempresa (R\$ 790 mil);
- c) RJ - 1503/13 Projeto SEBRAE 2016/RJ (R\$ 703 mil);
- d) RJ - 1215/13 - Programa de Compras Governamentais (R\$ 563 mil);
- e) RJ - 0814/12 - Edital Incubadoras 01/2011 - CERNE (R\$ 410 mil).

Já a execução de 62% dos Convênios com o SEBRAE Nacional em relação ao Orçamento original pode ser explicada pelo atraso na realização dos Projetos abaixo:

- a) Projetos do setor de Petróleo, que por demora na assinatura dos convênios pelos parceiros contribuíram com 22% no total de previsão das receitas não executadas:
 - I. Polo de Inovação Tecnológica do Setor de Petróleo, Gás e Energia do Rio de Janeiro - 2^a Fase;

- II. Fortalecimento do APL de Petróleo, Gás e Energia da Bacia de Campos - 2^a Fase;
 - III. Fortalecimento do APL Petróleo, Gás e Energia de Duque de Caxias - 2^a Fase.
- b) Projetos que começaram no 2º semestre, com nível final de execução de 38 e 41%, respectivamente:
- I. EP Odebrecht Infraestrutura;
 - II. EP Odebrecht TUC.

A receita de Convênios, Subvenções e auxílios apresentou nível de execução de 69%, influenciado também pelos projetos do setor de Petróleo citados anteriormente, além dos projetos abaixo relacionados:

- a) Fomento ao Desenvolvimento Local no Estado do Rio de Janeiro - BID (demora na organização da governança deslocou o cronograma de execução do Projeto, passando algumas ações para 2014);
- b) PAIS - Agroecologia e Mercado na Região de Influência do COMPERJ (demora na assinatura do convênio com a fundação Banco do Brasil em função da transição na diretoria executiva).

A execução da receita Operações de Crédito de apenas 1% deve-se, exclusivamente, a postergação do projeto para aquisição da nova sede do SEBRAE/RJ.

As receitas de empresas beneficiadas superaram em 30% o previsto em função do aumento dos recursos ordinários oriundos do excedente de arrecadação. Assim, foi possível aplicá-los diretamente na execução de ações geradoras de receita, como consultorias, capacitação entre outras, com grande destaque para a Feira do Empreendedor na geração das receitas de serviços.

As receitas com aplicações financeiras foram superiores em 60% em relação à previsão original principalmente pela alta execução, no último trimestre, de eventos como a Feira do Empreendedor, que possibilitaram uma aplicação de recursos por um maior período de tempo.

Tabela 267 - Previsão e execução das receitas do SEBRAE/RJ em 2013

Receitas (valores em R\$1000)	Previsão			Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	% Variação (b/a)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
Receitas Correntes	199.611	188.140	-5,7%	178.593	89,5%	94,9%
Contribuição Social Ordinária - CSO	112.109	110.559	-1,4%	110.559	98,6%	100,0%
Contribuição Social do Sebrae/NA - CSN	73.053	45.237	-38,1%	35.196	48,2%	77,8%
CSO - SALDO de Exercícios Anteriores	0	16.392	-	16.392	-	100,0%
Aplicações Financeiras	1.815	1.815	-	2.905	160,1%	160,1%
Convênios com Sebrae/NA	1.543	1.571	1,8%	962	62,4%	61,2%
Convênios com Parceiros	4.804	4.402	-8,4%	3.294	68,6%	74,8%
Empresas Beneficiadas	6.287	8.165	29,9%	8.264	131,4%	101,2%
Outras Receitas	0	0	-	1.021	-	-
Déficit Corrente				1.681		
Receitas de Capital	13.563	2.363	-82,6%	98	0,7%	4,1%
Alienação de Bens	0	0	-	0	-	-
Oper. de Crédito / Receb. de Empréstimos	13.563	2.363	-82,6%	98	0,7%	4,1%
Saldo de Exercícios Anteriores	6.835	13.372	95,6%	-	-	-
Receitas Totais	220.009	203.875	-7,3%	178.690	83,8%	93,8%
Resultado - Déficit				5.874		
Total Geral	220.009	203.875	-7,3%	184.565	83,9%	90,5%

Fonte: Sistema de Monitoramento Estratégico - SME e Balancete Contábil Analítico do SEBRAE/RJ 2013 (Execução proveniente do RM)

A execução final das despesas do SEBRAE/RJ em 2013 foi de 90,5% (R\$184.565 mil), quando se compara com o previsto ajustado de R\$203.875 mil.

Observa-se que a retirada de R\$ 40 milhões do cenário de recursos, previsto originalmente na natureza de despesa “Serviços Contratados”, no Projeto Centro de referência do Artesanato Brasileiro, aprovado para o ano de 2013, explica 80% da variação dos Serviços Profissionais e Contratados (execução de 52,3%).

Já a execução (58%) das Demais despesas Operacionais acima do previsto está relacionada a duas naturezas:

- 1) Aluguéis e Encargos
 - a) Criação de 4 novos escritórios regionais, além da mudança de outros 2 que tiveram seus aluguéis majorados.

2) Serviços Gráficos e de reprodução

- a) Despesas extraordinárias com a Feira do Empreendedor.

A execução de 40% em Transferências acima do previsto é explicada pela assinatura de contratos de patrocínio não previstos originalmente. Destacam-se os 7 principais eventos entre outros de maior valor:

- 1) 2º Congresso Mundial de Empreendedores (GEC) e Programas Cidades Empreendedoras.
- 2) Back2Black Festival.
- 3) Babilônia Feira Hype.
- 4) FEVEST 2013.
- 5) Anima Mundi.
- 6) Mesa ao Vivo Rio.
- 7) Rio + Design.

Tabela 28 - Previsão e execução das despesas do SEBRAE/RJ em 2013

Despesas (valores em R\$1000)	Previsão			Execução		
	Original (a)	Ajustado (b)	% Variação (b/a)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
Despesas Correntes	206.009	199.935	-2,9%	180.273	87,5%	90,2%
Pessoal, Encargos e Benefícios	54.374	58.594	7,8%	58.013	106,7%	99,0%
Serviços Profissionais e Contratados	106.066	72.219	-31,9%	55.432	52,3%	76,8%
Demais Despesas Operacionais	22.294	39.611	77,7%	35.219	158,0%	88,9%
Encargos Diversos	2.279	2.227	-2,3%	2.280	100,0%	102,4%
Transferências	20.996	27.284	29,9%	29.329	139,7%	107,5%
Superávit Corrente				X		
Despesas de Capital	0	3.970	0,0%	4.291	0,0%	108,1%
Investimentos / Outros	0	1.939	-	2.071	-	106,8%
Financ. /Amort. de Empréstimos	0	2.031	-	2.220	-	109,3%
Fundo de Reserva	14.000	-31	-100,2%	-	-	-
Despesas Totais	220.009	203.875	-7,3%	184.565	83,9%	90,5%
Resultado Superávit				X		
Total Geral	220.009	203.875	-7,3%	184.565	83,9%	90,5%

Fonte: Sistema de Monitoramento Estratégico - SME e Balancete Contábil Analítico do SEBRAE/RJ 2013 (Execução proveniente do RM)

5.2. Execução Orçamentária das Receitas e Despesas

A seguir estão apresentadas informações sobre o desempenho do SEBRAE/RJ na execução orçamentária e financeira, incluindo os dois últimos exercícios, bem como o destaque para o detalhamento das principais despesas, limites orçamentários e modalidades de contratações.

a) Comparação entre os dois últimos exercícios:

Tabela 279 - Comparativo entre receita e despesa do SEBRAE/RJ em 2012 e 2013

Receitas Correntes	Execução Orçamentária - Rio de Janeiro (Valores em R\$1000)								
	Previsão				Despesas Correntes	Execução			
	2011	2012(a)	2013(b)	Δ% (b/a)		2011	2012(a)	2013(b)	Δ% (b/a)
	116.801	143.424	178.593	24,5%		118.725	141.593	180.273	27,3%
Contribuição Social Ordinária - CSO	89.845	109.645	110.559	0,8%	Pessoal, Encargos e Benefícios.	42.096	46.541	58.013	24,6%
Contribuição Social do Sebrae/NA - CSN	15.611	21.549	35.196	63,3%	Serviços Profissionais e Contratados	35.582	46.070	55.432	20,3%
CSO - SALDO de Exercícios Anteriores	0	0	16.392	-	Demais Despesas Operacionais	15.533	20.728	35.219	69,9%
Aplicações Financeiras	2.002	1.868	2.905	55,5%	Encargos Diversos	1.218	2.003	2.280	13,8%
Convênios com Sebrae/NA	986	558	962	72,4%	Transferências (Parceiros)	24.297	26.251	29.329	11,7%
Convênios com Parceiros	3.555	2.785	3.294	18,3%					
Empresas Beneficiadas	3.606	5.603	8.264	47,5%					
Outras Receitas	1.194	1.416	1.021	-27,9%					
Déficit Corrente	1.924	X	1.681		Superávit Corrente	X	1.831	X	
Receitas de Capital	22	6.784	98	-98,6%	Despesas de Capital	1.068	1.347	4.291	218,5%
Alienação de Bens	22	0	0	0,0%	Investimentos / Outros	1.068	1.347	2.071	53,7%
Operações de Crédito / Recebimentos de Empréstimos	0	6.784	98	-98,6%	Financ. / Amortização de Empréstimos	0	0	2.220	0,0%
Receitas Totais	116.823	143.424	178.690	24,6%	Despesas Totais	119.793	142.940	184.565	29,1%
Resultado - Déficit	2.970	X	5.874		Resultado Superávit	X	484	X	
Total Geral	119.793	143.424	184.565	28,7%	Total Geral	119.793	143.424	184.565	28,7%

Fonte: Sistema de Monitoramento Estratégico - SME e Balanço Contábil Analítico do SEBRAE/RJ 2013 (Execução proveniente do RM)

- b) Programação orçamentária das despesas correntes, de capital e da reserva de contingência, ou classificações equivalentes:

Tabela 30 - Programação orçamentária das despesas correntes do SEBRAE/RJ em 2013

Despesas (valores em R\$1000)	Previsão		
	Original (a)	Ajustado (b)	% Variação (b/a)
Despesas Correntes	206.009	199.935	-2,9%
Pessoal, Encargos e Benefícios	54.374	58.594	7,8%
Serviços Profissionais e Contratados	106.066	72.219	-31,9%
Demais Despesas Operacionais	22.294	39.611	77,7%
Encargos Diversos	2.279	2.227	-2,3%
Transferências	20.996	27.284	29,9%
Superávit Corrente			
Despesas de Capital	0	3.970	0,0%
Investimentos / Outros	0	1.939	-
Financ. /Amort. de Empréstimos	0	2.031	-
Fundo de Reserva	14.000	-31	-100,2%
Despesas Totais	220.009	203.875	-7,3%
Resultado Superávit			
Total Geral	220.009	203.875	-7,3%

Fonte: Sistema de Monitoramento Estratégico - SME e Balancete Contábil Analítico do SEBRAE/RJ 2013 (Execução proveniente do RM).

Tabela 31 - Execução das demais despesas operacionais do SEBRAE/RJ em 2012 e 2013

Despesas	Custos e Despesas de Operacionalização - Rio de Janeiro (Valores em R\$1000)			
	2011	2012	2013	Δ% (2012/2013)
Aluguéis e Encargos	3.635	5.063	13.016	157,1%
Demais Custos e Despesas Gerais	1.907	2.147	1.959	-8,8%
Despesas com Viagens	4.261	6.216	6.164	-0,8%
Divulgação, Anúncios, Publicidade e Propaganda	617	1.344	3.011	124,0%
Materiais de Consumo	1.236	1.544	1.864	20,7%
Serviços de Comunicação Geral	1.390	2.172	2.333	7,4%
Serviços Gráficos e de Reprodução	2.483	2.240	6.873	206,8%
Total	15.532	20.728	35.219	69,9%

Fonte: Sistema de Monitoramento Estratégico - SME e Balancete Contábil Analítico do SEBRAE/RJ 2013 (Execução proveniente do RM).

- c) Total contratado e total pago por modalidade de licitação no exercício.

Cabe ressaltar que o SEBRAE/RJ utilizou em 2013 o sistema/módulo RM Contratos para controlar todos os movimentos relacionados às contratações 2013. Neste sentido, destaca-se que o maior volume de contratações do SEBRAE/RJ ocorreu por meio de Licitação, em três modalidades: convite, concorrência e pregão eletrônico.

Estas contratações somaram aproximadamente R\$ 32 milhões, porém, houve o pagamento de R\$ 6,3 milhões (20% do previsto). Já na modalidade de contratação direta, incluindo dispensa e inexigibilidade, a previsão foi de R\$ 4,4 milhões e o pagamento de R\$ 2,9 milhões (nível de 67%).

Tabela 32 - Modalidades de contratação do SEBRAE/RJ em 2013

Modalidade de Contratação		Despesa 2013	
Licitação	Contratada	Paga	
Convite	2.391.936,29	1.264.008,25	
Tomada de Preços	-	-	
Concorrência	23.029.007,69	1.875.692,60	
Pregão Eletrônico	6.682.690,34	3.128.783,64	
Pregão Presencial	-	-	
Concurso	-	-	
Consulta	-	-	
Registro de Preços	-	-	
Contratações Diretas		Contratada	Paga
Dispensa	606.231,04	486.628,55	
Inexigibilidade	3.778.577,54	2.454.650,68	
Regime de Execução Especial		Contratada	Paga
Suprimento de Fundos	N/A	N/A	
Pagamento Pessoal	N/A	N/A	
Outros	N/A	N/A	

Fonte: Comissão de Licitação, Assessoria Jurídica e Área Contábil.

- d) Demonstração e análise de indicadores institucionais para medir o desempenho orçamentário e financeiro, caso tenham sido instituídos pela entidade.

De uma forma geral, o desempenho orçamentário de 2013 do SEBRAE/RJ foi satisfatório. Dos nove limites orçamentários que são acompanhados, apenas o de Contrapartida da CSO não foi alcançado.

Tabela 33 - Limites orçamentários do SEBRAE/RJ em 2013

Projetos Setoriais(%)	Inovação e Tecnologia (%)	Capacitação de Recursos Humanos (%)	Pessoal, Encargos e Benefícios (%)	Divulgação, Anúncio, Publicidade e Propaganda (%)	Bens Móveis (%)	Custeio Administrativo (%)	Contrapartida da CSO (%)	Tecnologia da Informação e Comunicação (%)
60,8	22,3	4,1	40,7	1,6	14,3	61,7	9,9	4,9

Fonte: Sistema de Monitoramento Estratégico - SME (Limites Orçamentários).

Porém, mesmo com o aumento da necessidade de geração de receitas próprias, decorrente do excesso de arrecadação (CSO), o SEBRAE/RJ alcançou a marca de 9,9% no limite de Contrapartida da CSO. Cabe ressaltar que este percentual significou um grande avanço no esforço de geração de receitas próprias pelo SEBRAE/RJ, principalmente quando se compara com exercícios anteriores.

Destaca-se que ao longo do exercício 2013, o orçamento teve um acréscimo de R\$ 14,8 milhões de recursos de CSO, o que gerou um aumento na necessidade de geração de receita (Contrapartida da CSO) na ordem de R\$ 1,48 milhões.

5.3. Informações sobre Transferências

Nas tabelas a seguir estão apresentadas informações sobre convênios realizados pelo SEBRAE/RJ no exercício de 2013.

5.3.1. Contribuição Social do Sebrae Nacional - CSN

Tabela 34 - Distribuição dos recursos CSN - SEBRAE/RJ em 2013

Receitas (valores em R\$1000)	Previsão			Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	% Variação (b/a)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
Contribuição Social do Sebrae/NA - CSN	73.053	45.237	-38,1%	35.196	48,2%	77,8%

Fonte: Sistema de Monitoramento Estratégico - SME e Balancete Contábil Analítico do SEBRAE/RJ 2013 (Execução proveniente do RM)

5.3.2. Convênios

Nas tabelas a seguir estão apresentadas informações sobre convênios realizados pelo SEBRAE/RJ no exercício de 2013.

Tabela 35 - Convênios liberados, comprovados e a comprovar em 2013 (Em R\$)

Liberados (1)		Comprovados (2)		A Comprovar (3)	
Exercício 2012	Exercício 2013	Exercício 2012	Exercício 2013	Exercício 2012	Exercício 2013
29.527.151,85	19.949.266,32	17.186.758,63	4.133.838,41	12.226.856,35	12.226.856,35

Fonte: Comissão de Licitação, Assessoria Jurídica e Área Contábil.

- 1) Total de valores transferidos às instituições conveniadas ao Sebrae.
- 2) Total de valores comprovados em 2013 pelas instituições conveniadas, por meio de prestações de contas parciais ou finais.
- 3) Total de valores pendentes de prestação de contas.

Tabela 286 - Convênios vigentes em 31/12/2013

Convênios	Vigentes em 31/12/13	
	Exercício anterior	Exercício atual
Quantidade	44	88

Fonte: Comissão de Licitação, Assessoria Jurídica e Área Contábil

6. GESTÃO ADMINISTRATIVA

6.1. Gestão de Pessoas, Terceirização de Mão de Obra e Custos Relacionados

6.1.1. Estrutura de Pessoal

a) Demonstração da força de trabalho

O quadro de funcionários do SEBRAE/RJ em dezembro de 2013 contemplava 443 colaboradores. Desse total, 127 foram contratados por tempo determinado e 316 por tempo indeterminado durante o ano de 2013.

Houve durante o exercício o afastamento de 3 colaboradores por motivo de doença, 3 por licença sem vencimento e 2 por licença maternidade no ano de 2013, conforme pode ser visto na tabela 37.

Tabela 297 - Contratações e Afastamentos em 2013

Contratações		Afastamentos		
Prazo Indeterminado	Prazo Determinado	Doença	Licença Maternidade	Licença sem Vencimento
17	112	3	2	3

b) Qualificação da força de trabalho com estrutura de cargos, idade e nível de escolaridade.

Gráfico 15 - Quantidade e Percentual de analistas e assistentes em 2013

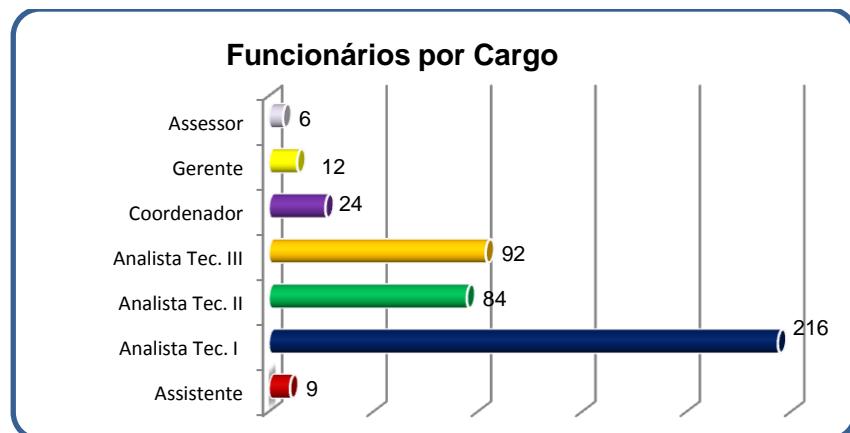


Gráfico 16 - Perfil de Escolaridade por faixa em 2013

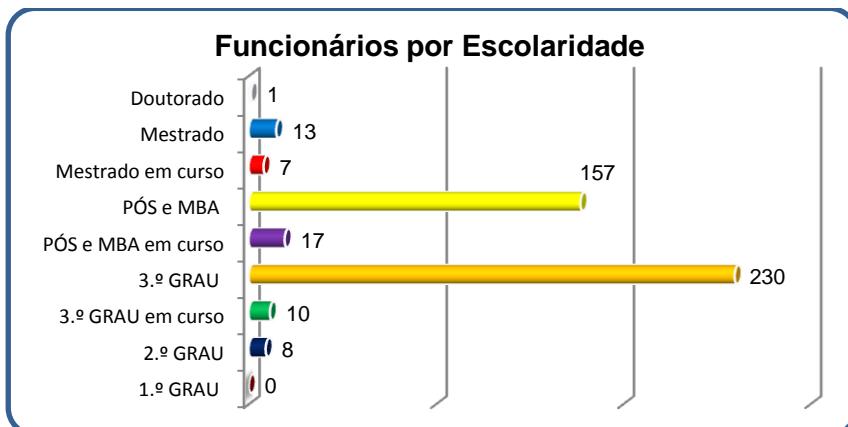
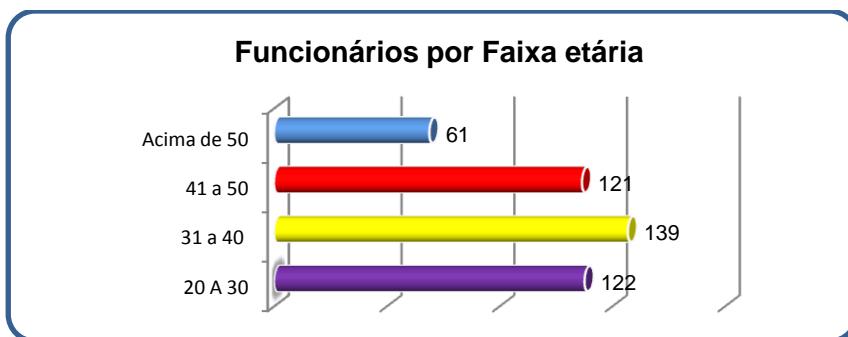


Gráfico 17 - Perfil de Idade em 2013



c) Custos associados à manutenção de Recursos humanos do período de 01/01/2013 a 31/12/2013.

Tabela 38 – Custos de Pessoal em 2013

Verbas	(A) Orçado no ano	% do valor orçado	(B) Executado no Ano	(B/A) % Executado no Ano
Salários	35.356.817,26	65%	38.210.484,98	108%
Hora Extra	864.000,00	2%	722.371,05	84%
Encargos Sociais	10.946.405,73	20%	11.402.875,72	104%
Benefícios	6.888.907,07	13%	7.759.913,59	113%
Total	54.374.292,81	100%	58.418.712,12	107,44%

Salário = Custos de Pessoal – Horas Extras

Custos de Pessoal = Adicional de Transferência, Honorários Diretoria, 13º e férias diretoria, Férias e 13º provisionado, Indenizações Trabalhistas e Salários e Encargos de profissional requisitado.

**Encargos Sociais = INSS, INSS s/ férias, INSS s/ 13º e FGTS, FGTS s/ 13º.

d) Inativos e pensionistas

Tabela 39 – Aposentados por invalidez

Nomes	Tipo de licença / cessão
Elza Amine Busson Antun	Aposentados por invalidez
Marli Gomes Krentel Leal	Aposentados por invalidez
Paulo Sergio Conceição de Souza	Aposentados por invalidez
Tatiana Meneghini Freire	Aposentados por invalidez

e) Indicadores Gerenciais sobre RH

- **Indicador:** Turn Over

Considerando que em dezembro de 2013 o quadro de funcionários era composto por 430 colaboradores e que o total de admitidos e demitidos em 2013 foi de 129 e 6, respectivamente, pode-se considerar que o Turn Over em 2013 foi de 0,47%.

- **Indicador:** Absenteísmo

Em 2013 o índice de absenteísmo do SEBRAE/RJ foi de 1,62%.

- **Indicador:** Eficácia na seleção

Considerando que de colaboradores que permanecem no SEBRAE/RJ após o 1º ano de contrato. A proporção é calculada em relação a todos os admitidos no ano analisado, independentemente do tipo de contrato.

O indicador de Eficácia na Seleção é de 0,95%

6.1.2. Mão de Obra Terceirizada e Estagiários

6.1.2.1. Mão de Obra Terceirizada

Quadro 3 – Contratos de Prestadores de Serviços de Limpeza

CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA

Unidade Contratante								
Nome: Sebrae/RJ								
UG/Gestão: Gerência de Administração e Finanças					CNPJ: 29.737.103/0001-10			
Informações sobre os contratos								
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades		Despesa executada no contrato	
					Início	Fim		
2011	L	O	0095/11	01.618.557/0001-53	26/09/11	02/02/14	R\$ 1.156.170,44	
Observações:								
LEGENDA								
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.								
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.								

Fonte: Coordenação de Administração

Quadro 4 – Contratos de Prestadores de Serviços de Vigilância

CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA

Unidade Contratante								
Nome: Sebrae/RJ								
UG/Gestão: Gerência de Administração e Finanças					CNPJ: 29.737.103/0001-10			
Informações sobre os contratos								
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades		Despesa executada no contrato	
					Início	Fim		
2011	V	O	0263/11	08.546.803/0001-58	26/09/11	02/02/14	R\$ 427.181,76	
Observações:								
LEGENDA								
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.								
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.								

Fonte: Coordenação de Administração

Quadro 5 – Contratos de Prestação de Serviços de Copeiragem e Recepção

CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS							
Unidade Contratante							
Nome: Sebrae/RJ					CNPJ: 29.737.103/0001-10		
Informações sobre os contratos							
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades		Despesa executada no contrato
					Início	Fim	
2012	4 - 5	O	0268/12	68.582.709/0001-86	01/11/12	01/11/14	R\$ 1.659.421,55
Observações:							
LEGENDA							
Área:							
1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes 12. Outras							

Fonte: Coordenação de Administração

Quadro 6 – Contratos de Prestação de Serviços de Reprografia

CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS							
Unidade Contratante							
Nome: Sebrae/RJ					CNPJ: 29.737.103/0001-10		
Informações sobre os contratos							
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades		Despesa executada no contrato
					Início	Fim	
2011	6	O	0188/11	07.385.089/0001-09	01/11/12	04/06/14	R\$ 386.066,14
Observações:							
LEGENDA							
Área:							
1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes 12. Outras							

Fonte: Coordenação de Administração

Quadro 7 – Contratos de Prestação de Telecomunicações

CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Unidade Contratante							
Nome: Sebrae/RJ					CNPJ: 29.737.103/0001-10		
Informações sobre os contratos							
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades		Despesa executada no contrato
					Início	Fim	
2011	7	O	0174/11	33.000.118/0001-79	30/06/11	30/06/14	R\$ 319.621,65
Observações: Telemar - Telefonia Fixa							

Fonte: Coordenação de Administração

CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Unidade Contratante							
Nome: Sebrae/RJ					CNPJ: 29.737.103/0001-10		
Informações sobre os contratos							
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades		Despesa executada no contrato
					Início	Fim	
2011	7	O	0178/11	33.000.118/0001-79	30/06/11	30/06/14	R\$ 178.919,04
Observações: Telemar - Telefonia Móvel							

Fonte: Coordenação de Administração

Quadro 8 – Contratos de Prestação de Serviços de Mão de Obra

CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA

Unidade Contratante Tecnologia da Informação e Processos Corporativos									
Nome:									
UG/Gestão:				CNPJ:					
Informações sobre os contratos									
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas	Despesa executada no contrato			
					Início Fim				
2012	TI	O	0267/2012	01.707.536/0001-04	11/2012 11/2014	R\$ 598.046,01			
Observações: Valores pagos até dezembro 2013.									
LEGENDA									
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.									
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.									
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.									
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.									

Fonte:Gerência de TI e Processos Corporativos

6.1.2.2. Estagiários

a) Quantidade de estagiários em 31/12/2013: 117 estagiários

b) Valor da bolsa: R\$ 400,00 para nível médio e R\$ 650,00 para nível superior

c) Benefícios para estagiários: vale transporte, recesso de acordo com a lei dos estagiários e gratificação natalina.

6.2. Gestão do Patrimônio Mobiliário e Imobiliário

6.2.1 Veículos Próprios ou Locados de Terceiros

O SEBRAE/RJ não possui frota própria, onde a necessidade de utilização de veículos é suprida através de locações junto às empresas licitadas.

1) A empresa NIU Serviços Expressos Ltda. possui contrato firmado com o SEBRAE/RJ, registrado sob o número 0317/12, parte integrante do Edital do Pregão Eletrônico número 31/2012.

O contrato em questão tem por Objeto a locação de até 05 (cinco) veículos automotores modelo executivo, sem motorista, para atender a sua Diretoria.

A utilização dos veículos não é extensiva aos funcionários do SEBRAE/RJ, sendo seu uso exclusivo por parte do corpo Diretor da Instituição.

Todo o processo de manutenção e conservação dos veículos fica sob a responsabilidade da Contratada, mediante comunicado da necessidade de realização.

O custo anual com o serviço em questão no exercício de 2013 foi de R\$ 151.946,00 (cento e cinquenta e um mil, novecentos e quarenta e seis mil reais).

2) A empresa Localiza Car Rental S/A. possui contrato firmado com o SEBRAE/RJ, registrado sob o número 0053/13, parte integrante do Edital do Pregão número 02/2013.

O contrato em questão tem por Objeto a locação de veículos automotores, sem motorista, pelo SEBRAE/RJ para atender as demandas do quadro técnico que atua com a sua Sede.

Este instrumento contratual visa atender às eventuais necessidades de deslocamento das Equipes entre a Sede e os Escritórios Regionais do SEBRAE/RJ, com o objetivo de atuar no apoio aos programas estratégicos.

O custo anual com o serviço em questão no exercício de 2013 foi de R\$ 49.563,02 (quarenta e nove mil, quinhentos e sessenta e três reais e dois centavos).

3) A empresa DL Veículos e Serviços Ltda. - ME possui contrato firmado com o SEBRAE/RJ, registrado sob o número 0034/11, parte integrante do Edital do Convite número 001/2011.

O contrato em questão tem por Objeto a locação de veículos automotores, modelo executivo para atender às atividades do quadro executivo que atua na Sede do SEBRAE/RJ, com motorista.

A utilização dos veículos não é extensiva aos funcionários do SEBRAE/RJ, sendo as solicitações direcionadas para atender no transporte de Diretores de outras Unidades do SEBRAE em visita oficial ao SEBRAE/RJ, além de outras que sejam demandadas por parte do corpo Diretor da Instituição.

O SEBRAE/RJ não arca com custos de manutenção e conservação dos veículos, que é de inteira responsabilidade da Contratada.

O custo anual com o serviço em questão no exercício de 2013 foi de R\$ 53.425,00 (cinquenta e três mil, quatrocentos e vinte e cinco reais).

6.2.2. Patrimônio Imobiliário Próprio ou Locados de Terceiros

O Patrimônio imobiliário do SEBRAE/RJ está direcionado somente às instalações da sua Sede.

A sua rede de Atendimento está instalada em imóveis locados de terceiros, distribuídos em municípios do Estado do Rio de Janeiro.

O valor anual apurado em locação de imóveis foi de R\$ 2.586.371,00 (dois milhões, quinhentos e oitenta e seis mil e trezentos e setenta e um reais). Este montante está associado à operação das Unidades e dos programas oferecidos pelo SEBRAE/RJ.

Para manter a infraestrutura em pleno funcionamento, verificou-se a realização de manutenções corretivas e preventivas, abrangendo todos os sistemas elétricos, combate a incêndio, equipamentos e instalações, apurando-se o montante anual de R\$ 991.236,00 (novecentos e noventa e um mil, duzentos e trinta e seis reais).

Tabela 40 - Patrimônio Imobiliário Próprio ou Locados de Terceiros

Escritórios Regionais	Locação (ER)	Locação (OP.)	Manutenção	Total/ER.
Baixada Fluminense I (N.Iguáçu)	139.990,99	79.478,44	8.256,07	227.725,50
Baixada Fluminense II (Caxias)	5.000,00	0,00	31,98	5.031,98
Região Centro Sul (Três Rios)	87.715,38	62.205,28	4365,21	154.285,87
Regional Costa Verde (Angra dos Reis)	0,00	650,00	597,51	1.247,51
Regional L. Fluminense (Niterói e São Gonçalo)	33.869,40	447.180,70	5.829,44	486.879,54
Regional Médio Paraíba (Volta Redonda e Resende)	66.699,79	218.975,37	116.726,20	402.401,36

Regional Noroeste (Itaperuna)	139.345,00	6.948,00	9.401,84	155.694,84
Regional Norte (Campos e Macaé)	93.592,26	5.976,00	14.282,94	113.851,20
Regional Região dos Lagos (Cabo Frio)	37.556,40	232.837,96	5.338,34	275.732,70
Regional RJ (Centro e Zona Sul)	159.242,67	406.064,10	217.498,40	782.805,17
Regional Serrana I (Nova Friburgo)	77.757,44	30.160,41	6.959,74	114.877,59
Regional Serrana II (Petrópolis e Teresópolis)	44.521,19	51.947,05	3.538,46	100.006,70
Escritórios Regionais – Total Mensal	885.290,52	1.542.423,31	392.826,13	2.820.539,96

6.3. Gestão da Tecnologia da Informação

Legenda:

(X) – Implantado/Executado

(E) – Em implantação

Tabela 41 - Estrutura de governança corporativa e de TI do SEBRAE/RJ

Quesitos a serem avaliados		
1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:		
X	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.	
	X	monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
X	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.	
	X	aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
	X	aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
	E	aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
	E	aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
	E	aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
	E	aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
	Designou formalmente um comitê de TI para auxiliá-la nas decisões relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.	
	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.	
	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.	

2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:	
	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
X	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
X	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2012.
X	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
E	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Aprovou, para 2012, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
X	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2012, por iniciativa da própria instituição:	
	Auditoria de governança de TI.
X	Auditoria de sistemas de informação.
X	Auditoria de segurança da informação.
	Auditoria de contratos de TI.
	Auditoria de dados.
	Outra(s). Qual(is)? _____
	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2012.
4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congêneres:	
	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
X	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
X	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
X	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.
	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.

	O PDTI é publicado na <i>internet</i> para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI: _____
5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:	
X	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
X	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
X	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.
6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:	
E	Inventário dos ativos de informação (dados, <i>hardware</i> , <i>software</i> e instalações).
	Classificação da informação para o negócio, nos termos da Lei 12.527/2011 (p.ex. divulgação ostensiva ou classificação sigilosa).
E	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
E	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre	
(2)	são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.
(3)	nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.
(3)	são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.
(4)	os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.
(4)	no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.
(2)	no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de <i>software</i> definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).
8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)	
X	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
	A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição a publicará em 2013 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?	
	Entre 1 e 40%.

	Entre 41 e 60%.
	Acima de 60%.
X	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).
Comentários	
<p>Registre abaixo seus comentários acerca da presente pesquisa, incluindo críticas às questões, alerta para situações especiais não contempladas etc. Tais comentários permitirão análise mais adequada dos dados encaminhados e melhorias para o próximo questionário.</p> <p>A instituição dispõe de serviços e informações gratuitos acessíveis através de site web, por atendimento presencial em nossos escritórios e por central de teleatendimento, porém não temos serviços relacionados à eGov nem que estejam relacionados com o decreto 6.932/2009.</p> <p>A tomada de decisão para a governança e gestão de TI é realizada diretamente pela alta direção em conjunto com o gerente de Tecnologia da Informação e Processos Corporativos, através do Plano Diretor de TI, do contrato de gestão (anula), das metas para a gerência (anula) e reuniões DIREX.</p>	

7. SUSTENTABILIDADE

7.1. Sustentabilidade Ambiental na Aquisição de Bens e Materiais de TI e na Contratação de Serviços ou Obras

Todos os equipamentos de impressão utilizados na instituição são pertencentes a um contrato de prestação se serviço de impressão, no qual há clausula em que a contratada deverá recolher e descartar adequadamente os cartuchos, resíduos e demais componentes substituídos, de forma a garantir que não irão poluir o meio ambiente.

As fitas magnéticas utilizadas no sistema de backup são descartadas através da empresa contratada para a armazenagem, análise da qualidade das fitas e descarte. O processo de descarte contratado garante que os dados serão apagados de forma a garantir o sigilo, e posteriormente as fitas serão destruídas sem poluir o meio ambiente.

7.2. Gestão Ambiental e Sustentabilidade

O SEBRAE/RJ vem substituindo gradualmente todos os seus equipamentos de ar condicionado por equipamentos com selo procel “A”.

O SEBRAE/RJ iniciou trabalho de automação dos processos operacionais, onde a utilização de papel está decrescente.

Houve reforma em todos os banheiros da Sede, considerando a instalação de torneiras com temporizador de consumo. Realizamos também, manutenção preventiva nas instalações hidráulicas.

Desde 2012, o SEBRAE/RJ efetua compra de equipamentos eletro/eletrônicos que possuam selo do INMETRO informando o baixo consumo de energia. Foram instalados sensores de presença nos banheiros.

8. CONFORMIDADES E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS

8.1. Tratamento das deliberações exaradas em acórdãos do TCU

O SEBRAE/RJ através do Acórdão nº 245/2013 – TCU – Plenário, recebeu a recomendação de elaborar normativo que trate do rito processual de apuração de responsabilidades, a exemplo da instauração de comissões de sindicância ou processos disciplinares, assegurando o exercício do contraditório e da ampla defesa, ou solicite ao Sebrae Nacional a normatização do procedimento.

O SEBRAE/RJ encaminhou correspondência ao SEBRAE/NA solicitando a normatização do procedimento recomendado pelo TCU.

8.2. Tratamento das recomendações feitas pela CGU

O SEBRAE/RJ não possui deliberações exaradas em ou relatórios de Auditoria de Órgão de Controle Interno (CGU), motivo pelo qual os quadros apresentados neste item não foram preenchidos.

8.3. Estrutura da Auditoria Interna e Procedimentos de Acompanhamento de seus Trabalhos

A atividade da Assessoria de Auditoria e Controle está fundamentada na metodologia de auditoria com foco em risco, que preconiza a identificação dos eventos que possam causar impacto negativo nos objetivos do negócio e nos processos organizacionais da Entidade.

A atuação da Assessoria de Auditoria e Controle está em linha com a definição técnica emanada pelo Instituto dos Auditores Internos – IIA, com o Direcionamento Estratégico do SEBRAE/RJ, com o Regulamento da Auditoria e com as responsabilidades funcionais da unidade.

Nesse contexto, a missão da Assessoria de Auditoria e Controle é “*prover assessoramento para a efetiva aplicação dos recursos do SEBRAE/RJ em consonância com os normativos de controle interno e externo*”, analisando e monitorando os riscos da entidade, identificando oportunidades que possam contribuir para o aprimoramento das práticas operacionais de gestão e controles internos com foco em gestão de riscos, atuando de forma independente, com ética e agregando valor aos negócios.

As revisões de processo, as auditorias de conformidade, os trabalhos especiais, as orientações consultiva, os resultados do atendimento aos órgãos fiscalizadores e demais trabalhos do planejamento anual aprovado, além dos planos de ação elaborados à partir dessas atividades, são todos registrados em um sistema informatizado de gestão e administração interna da unidade.

Destaca-se que as oportunidades de melhoria identificadas são apresentadas aos envolvidos nos processos ou atividades auditadas para que elaborem medidas visando mitigar riscos e aperfeiçoar controles. Esses planos de ação podem ser realizados mediante a revisão de procedimentos, implementação de novos controles ou alterações nos já existentes, identificando ação, responsável e data de implementação. Cabe à Assessoria de Auditoria e Controle avaliar se essas propostas são eficazes e encaminhar à aprovação da Diretoria Executiva.

Dessa forma, os relatórios contemplam os resultados gerais do trabalho, as oportunidades de melhoria, os planos de ação aprovados e, se for o caso, a decisão pela manutenção da situação atual, levando em consideração o apetite a risco da Administração. Esses documentos são encaminhados à Diretoria Executiva e ao Conselho Deliberativo, conforme estabelecido no Estatuto do SEBRAE/RJ.

O monitoramento dos planos de ação é também uma responsabilidade da Unidade de Acessória e Controle, conforme cita o Regulamento de Auditoria Interna do SEBRAE:

"Monitorar a implantação das recomendações constantes dos relatórios da auditoria interna, externa e dos órgãos de controle, a fim de minimizar os riscos associados aos processos analisados, especialmente aqueles que possam resultar em perdas financeiras."

O papel dos auditores é de acompanhar o desenvolvimento dos planos ao longo de sua execução, examinando a necessidade de alterações no seu desenho ou mesmo repactuações de prazo.

Como parte do trabalho de monitoramento, são emitidos relatórios periódicos, os quais são apresentados à Diretoria Executiva e encaminhados ao Conselho Deliberativo, demonstrando a situação dos planos de ação ao final de cada período. Os planos são classificados como solucionados, em elaboração ou ainda não iniciados e os prazo de implementação são identificados como a vencer ou em atraso.

Todas as eventuais alterações, inclusive as repactuações de prazo, são submetidas à análise e aprovação da Diretoria Executiva e são inseridas no relatório de monitoramento. A Assessoria de Auditoria e Controle também realiza apresentação dos resultados deste trabalho ao Conselho Fiscal.

8.4. Declaração da Unidade de Pessoal



DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins, na qualidade de responsável do órgão de pessoal do **SEBRAE/RJ**, que todos os Diretores e Conselheiros arrolados nas contas desta Entidade referente ao exercício de 2013, estão em dia na obrigação da apresentação da declaração de bens e renda de que trata a Lei nº 8.730/93 e a Decisão Normativa TCU nº 127/2013.

Rio de Janeiro, 20 de março de 2014


RUTE LIMA SILVA
Analista Gestão de Pessoas
Deptº de Pessoal

Serviço de Apoio às
Micro e Pequenas Empresas
no Estado do Rio de Janeiro

Rua Santa Luzia 885
6º, 7º e 8º andares - Centro
Cep: 20.030-041 - Rio de Janeiro - RJ

Tel.: (21) 2212-7700
Fax: (21) 2212-7954
0800 570 0800

9. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

9.1. Demonstrações Contábeis e Parecer dos Auditores

**Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
do Estado do Rio de Janeiro - SEBRAE/RJ**

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2013 e 2012**



Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balanços patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações de resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos

Administradores e Conselheiros do

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Rio de Janeiro – SEBRAE/RJ

Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras do Serviço de Apoio às Micros e Pequenas Empresas do Estado do Rio de Janeiro – SEBRAE/RJ (“SEBRAE/ RJ ou Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do SEBRAE/RJ é responsável pela elaboração e pela adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Serviço de Apoio às Micros e Pequenas Empresas do Estado do Rio de Janeiro – SEBRAE/RJ em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Brasília, 17 de fevereiro de 2014.

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/O-6 F-DF

Marcelo Faria Pereira

Contador CRC RJ-077911/O-2

**Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Rio de Janeiro
SEBRAE - RJ**

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	31/12/2013	31/12/2012	Passivo	Nota	31/12/2013	31/12/2012
Ativo circulante							
Caixa e equivalentes de caixa	4	24.374	25.332	Benefícios a empregados e outras obrigações fiscais	11	2.721	2.142
Numerários vinculados a convênios e programas	5	13.207	6.885	Obrigações com convênios e contratos	12	2.332	1.848
Contas a receber	6	775	187	Contas a pagar a fornecedores e outros	13	8.377	3.008
Adiantamentos concedidos/outros créditos	7	5.131	3.889	Obrigações sobre a folha de pagamento	14	6.566	7.091
Créditos com o Sistema SEBRAE	8	2.095	641	Obrigações com o Sistema SEBRAE	8	12.305	6.960
Total do ativo circulante		45.582	36.934	Total do passivo circulante		32.301	21.049
Ativo não circulante							
Outros créditos realizáveis	9	3.846	3.518	Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	15	2.612	2.846
Imobilizado	10	3.841	3.858	Plano de previdência complementar	15	2.120	2.309
Intangível		3	7	Obrigações com o Sistema SEBRAE	8	2.546	4.590
Total do ativo não circulante		7.690	7.383	Total do passivo não circulante		7.278	9.745
Total do ativo		53.272	44.317	Patrimônio líquido	16	13.693	13.523
				Superávits acumulados		13.523	15.594
				Superávit (Déficit) exercício		170	(2.071)
				Total do patrimônio líquido			
				Total do passivo e do patrimônio líquido	16	53.272	44.317

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Rio de Janeiro SEBRAE - RJ

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

	Nota	2013	2012
Receitas operacionais			
Receitas com contribuições sociais	17	126.951	109.645
Receitas com Contribuição Social do Nacional	17	35.196	22.943
Receitas empresas beneficiadas	18	8.264	5.604
Receitas de convênios, subvenções e auxílios financeiros	19	4.242	3.328
Outras receitas operacionais	20	1.025	1.393
		<u>175.678</u>	<u>142.913</u>
Outras receitas/despesas operacionais			
Despesas com pessoal, encargos e benefícios sociais	21	(58.013)	(46.541)
Despesas com serviços profissionais e contratados	22	(55.434)	(46.070)
Custos e despesas de operacionalização	23	(35.224)	(20.728)
Encargos diversos		(2.142)	(1.828)
Despesas com convênios e programas	24	(25.624)	(26.251)
Despesas com provisões		(495)	(4.065)
Despesas com depreciação e amortização		(1.190)	(1.122)
Outras despesas		-	(11)
		<u>(178.122)</u>	<u>(146.616)</u>
Déficit antes do resultado financeiro		<u>(2.444)</u>	<u>(3.703)</u>
Receitas Financeiras		2.919	1.883
Despesas Financeiras		(138)	(190)
Variações Monetárias	25	(167)	(61)
Resultado Financeiro Líquido		<u>2.614</u>	<u>1.632</u>
Superávit (Déficit) do exercício		<u>170</u>	<u>(2.071)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Rio de Janeiro
SEBRAE - RJ

Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

	2013	2012
Superávit (Déficit) do exercício	170	(2.071)
Outros resultados não realizados	-	-
Resultado abrangente total	170	(2.071)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Rio de Janeiro
SEBRAE - RJ**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

	Superávit acumulado	Déficit do exercício	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2011	15.666	(72)	15.594
Absorção do déficit de exercício anterior	(72)	72	-
Déficit do exercício	-	(2.071)	(2.071)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	15.594	(2.071)	13.523
Saldo em 31 de dezembro de 2012	15.594	(2.071)	13.523
Absorção do déficit de exercício anterior	(2.071)	2.071	-
Superávit do exercício	-	170	170
Saldo em 31 de dezembro de 2013	13.523	170	13.693

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Rio de Janeiro
SEBRAE - RJ**

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método Indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

	2013	2012
Fluxo de caixa proveniente das operações		
Superavit (Déficit) do exercício	170	(2.071)
Ajustes para reconciliar o déficit do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	1.190	1.122
Baixa Imobilizado	-	11
Variações patrimoniais	<u>1.360</u>	<u>(938)</u>
Aumento (redução) nos ativos		
Numerários vinculados a convênios e programas	(6.322)	(1.750)
Contas a receber	(588)	(354)
Adiantamentos concedidos	(1.322)	(3.325)
Outros créditos circulantes	80	(212)
Créditos com o Sistema SEBRAE	(1.454)	3.461
Outros créditos realizáveis	<u>(328)</u>	<u>-</u>
	<u>(9.934)</u>	<u>(2.180)</u>
Aumento (redução) nos passivos		
Benefícios a empregados e outras obrigações fiscais	579	(53)
Obrigações com convênios e contratos	484	(216)
Contas a pagar a fornecedores e outros	5.369	596
Obrigações sobre a folha de pagamento	(525)	4.504
Obrigações com o Sistema SEBRAE	3.301	9.117
Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	(234)	469
Plano de Previdencia Complementar	<u>(189)</u>	<u>(160)</u>
	<u>8.785</u>	<u>14.257</u>
Recursos líquidos gerados/utilizados nas atividades operacionais	<u>211</u>	<u>11.139</u>
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos		
Adições/Baixas ao ativo imobilizado	<u>(1.169)</u>	<u>(720)</u>
Recursos líquidos gerados/utilizados nas atividades de investimento	<u>(1.169)</u>	<u>(720)</u>
Aumento (redução) no caixa e equivalentes	<u>(958)</u>	<u>10.419</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	24.374	25.332
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	25.332	14.913
Aumento (redução) no caixa e equivalentes	<u>(958)</u>	<u>10.419</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às Demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais)

1 - Contexto operacional

O Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Estado do Rio de Janeiro – SEBRAE/RJ

é uma entidade associativa de direito privado, sem fins lucrativos, instituído sob a forma de Serviço social autônomo, regulada por estatuto, tendo por objetivo fomentar o desenvolvimento sustentável, a competitividade e o aperfeiçoamento técnico das microempresas e das empresas de pequeno porte industriais, comerciais , agrícolas e de serviços, notadamente nos campos da economia, administração, finanças e legislação; da facilitação do acesso ao crédito; da capitalização e fortalecimento do mercado secundário de títulos de capitalização daquelas empresas; da ciência, tecnologia e meio ambiente; da capacitação gerencial e da assistência social, em consonância com as políticas nacionais de desenvolvimento. A Sede da Entidade está localizada à RUA Santa Luzia, 685, 6º, 7º e 9º andares.

O âmbito de atuação do SEBRAE/RJ constitui-se no apoio às Micro e Pequenas Empresas no Estado do Rio de Janeiro, com vistas à melhoria do seu resultado e ao fortalecimento do seu papel social.

O SEBRAE/RJ recebe recursos oriundos do SEBRAE/Nacional que é o responsável pelos repasses de recursos aos Estados e Distrito Federal para manutenção de suas atividades e projetos, conforme a Lei nº 8.154, de 28 de dezembro de 1990, mediante contribuição parafiscal das empresas privadas instaladas no País. Para manutenção de suas atividades poderá eventualmente promover a venda de produtos e a prestação de serviços ligados aos seus objetivos, sendo os resultados auferidos aplicados integralmente na manutenção das atividades. As unidades do Sistema SEBRAE dos Estados e do Distrito Federal têm autonomia financeira, administrativa e contábil, sendo constituídos como entidades juridicamente autônomas.

A Entidade tem como associados:

- 1) Centro Industrial do Rio de Janeiro – CIRJ;
- 2) Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro – FIRJAN;
- 3) Federação do Comércio do Estado do Rio de Janeiro – FECOMÉRCIO;
- 4) Federação das Associações Comerciais, Empresariais do Estado do Rio de Janeiro – FACERJ;
- 5) Associação Comercial do Rio de Janeiro – ACRJ;

- 6) Sociedade Nacional de Agricultura – SNA;
- 7) Federação Fluminense das Micro, Pequenas e Médias Empresas – FLUPEME;
- 8) Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Energia, Indústria e Serviço – SEDEIS;
- 9) Federação da Agricultura do Estado do Rio de Janeiro – FAERJ;
- 10) Rede de Tecnologia do Rio de Janeiro;
- 11) Fundação BIO RIO;
- 12) Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE;
- 13) Banco do Brasil;
- 14) Caixa Econômica Federal – CEF ; e
- 15) Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro S/A

O SEBRAE/RJ é uma entidade isenta do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (Lei nº 9.532/97, art. 15 § 1º), por ser uma instituição sem fins lucrativos que presta serviços sociais autônomos para os quais foi instituída. Considera-se Entidade sem fins lucrativos a que não apresente superávit em suas contas ou, caso o apresente em determinado exercício, destine o referido resultado, integralmente, à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais (art. 15, § 3º, alterado pela Lei nº 9.718/98, art. 10).

Estará fora do alcance da tributação somente o resultado relacionado com as finalidades essenciais das entidades sem fins lucrativos. Assim, os rendimentos e os ganhos de capital auferidos em aplicações financeiras de rendas fixa e variável não são abrangidos pela isenção (Lei nº 9.532/97, art. 12 § 2º e art. 15 § 2º).

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Declaração de conformidade e base de mensuração

Estas demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os Pronunciamentos Técnicos (coletivamente “CPCs”) emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, instrumentos financeiros classificados como caixa e equivalentes de caixa (Nota Explicativa nº 4) e o ativo atuarial da parcela de benefício definido do Plano de Benefícios Pós-Emprego patrocinado pela Entidade (Nota Explicativa nº 26).

Estas demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da

Entidade. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A Diretoria Executiva/Superintendência da Entidade aprovou a emissão destas demonstrações financeiras em 17 de fevereiro de 2014

2.2 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor justo dos ativos financeiros (Nota Explicativa nº 28), a provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota Explicativa nº 6), revisão da vida útil sobre o ativo imobilizado (Nota Explicativa nº 10) e prazos de geração de benefícios econômicos futuros para fins de amortização do ativo intangível (Nota Explicativa nº 10), provisões para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais (Nota Explicativa nº 15) e os ativos, passivos e premissas de aposentadoria e demais benefícios de risco relativos a planos de benefícios pós-emprego (Nota Explicativa nº 26).

Estimativas e premissas são revistas de forma contínua, pelo menos anualmente. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão descritos a seguir:

a. Premissas de cálculos atuariais sobre o plano de benefícios de risco pós-emprego

O valor atual de obrigações de benefícios de risco a empregados depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para o plano, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações do plano.

A Entidade determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício. Esta é a taxa de juros que deveria ser usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações do plano. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, a Entidade considera as taxas de juros de títulos privados de alta qualidade, sendo estes mantidos na moeda em que os benefícios serão pagos e que têm prazos de vencimento próximos aos prazos das respectivas obrigações de planos de pensão.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado. (Informações adicionais estão divulgadas na Nota Explicativa nº 26).

b. Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros (Nota Explicativa nº 28).

c. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Entidade reconhece provisão para causas cíveis, trabalhistas e fiscais. A avaliação da probabilidade de perda inclui as evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados internos e externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Entidade revisa suas estimativas e premissas em bases mensais. (Informações adicionais estão divulgadas na Nota Explicativa nº 15).

d. Depreciação de ativos tangíveis

A depreciação é calculada pelo método linear, a taxas anuais variáveis de 2,5% a 35,7%, levando em consideração a vida útil estimada dos bens. Os Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis (Nota Explicativa nº10).

3. Principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras estão definidas abaixo. As políticas foram aplicadas de forma consistente com todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, a menos quando divulgado de forma diversa.

a. Reconhecimento das receitas e despesas

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência.

As receitas de contribuição Social Ordinária - CSO é relacionada com a transferências periódicas do SEBRAE Nacional para a Entidade, cujo registro é efetuado a partir do momento em que o direito ocorre, sendo normalmente recebida no mês de sua competência (Nota Explicativa nº 17). Essas receitas são relacionadas às transferências sistêmicas e periódicas da Secretaria da Receita Federal do Brasil – SRFB originadas do Instituto Nacional da Seguridade Social – INSS (Lei nº 8.154 de 28 de dezembro de 1990 - contribuição parafiscal das empresas privadas instaladas no país) ao SEBRAE Nacional, que por sua vez repassa os recursos às Unidades regionais do Sistema SEBRAE.

As receitas de Contribuição do Nacional – CSN é relacionada à execução dos projetos eleitos para o exercício e apropriada a partir da execução dos Projetos. (Nota Explicativa nº 17).

As receitas de convênio com parceiros são apropriadas de acordo com a execução das despesas correlatas aos respectivos convênios de origem (Nota Explicativa nº 19).

As receitas de empresas beneficiadas são reconhecidas quando da efetiva prestação do serviço (Nota Explicativa nº 18).

b. Instrumentos financeiros não derivativos

i. Ativos financeiros não derivativos

A Entidade reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados.

Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação, que é a data na qual

a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Entidade classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Entidade gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos documentadas pela Entidade. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, são reconhecidas no resultado do exercício.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de

quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem o contas a receber e outros créditos.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo. Numerários vinculados a convênios e programas não compõem este grupo contábil. (Nota Explicativa nº 4)

ii. Passivos financeiros não derivativos

Todos os passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Entidade se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Entidade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

A Entidade classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Entidade tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar.

Contas a pagar a Fornecedores e outros

As contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens e serviços que foram adquiridos no curso normal de suas atividades estatutárias, e são classificadas como passivo circulante se o pagamento for devido no curso normal, por até 12 meses. Após esse período, são apresentadas no passivo não circulante. Os montantes são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e subsequentemente, se necessário, mensurado pelo custo amortizado com o método de taxa efetiva de juros. (Nota Explicativa nº 13)

iii. Perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros (impairment)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada, data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

c. Classificação entre Circulante e Não circulante

Os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis após os 12 meses subsequentes à data das demonstrações financeiras são considerados como não circulantes.

d. Imobilizado

i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo e o passivo correspondente, quando aplicável, é reconhecido como provisões no passivo. (Nota Explicativa nº 10)

ii. Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Entidade. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado quando incorridos.

iii. Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada dos bens. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

Edificações	2,5% ao ano
Máquinas e equipamentos	10,8% ao ano
Utensílios e acessórios	11,9% ao ano
Equipamentos de informática	35,7% ao ano
Instalações	14,3% ao ano

e. Intangível

Ativos intangíveis que são adquiridos pela Entidade e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

Os gastos subseqüentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico ao quais se relacionam.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear baseada nas vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. As vidas úteis estimadas para o período corrente e comparativo são as seguintes:

Softwares 5 anos

Métodos de amortização, vidas úteis e valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e ajustados caso seja adequado.

f. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*Impairment*)

Os ativos não financeiros, incluindo o ativo imobilizado e o intangível, são revistos para se identificar perdas não recuperáveis sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, a perda é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente. (Nota Explicativa nº 10)

g. Provisões

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de evento passado, seja provável que para a solução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação passa a ser razoavelmente estimado. As provisões são constituídas, revista e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa nas datas das demonstrações. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos necessários para liquidar uma obrigação, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências ativas e contingências passivas são efetuados, de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 25 e consideram as premissas definidas pela Administração da Entidade e seus assessores jurídicos. (Nota Explicativa nº 15)

h. Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é

reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de remuneração em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Entidade tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. (Nota Explicativa nº 11)

Benefícios pós-emprego

O Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Estado do Rio de Janeiro SEBRAE/RJ é patrocinador dos seguintes planos de benefícios:

SEBRAEPREV:

Administrado e executado pelo SEBRAE Previdência – Instituto SEBRAE de Seguridade Social. O plano possui características de contribuição definida cujos percentuais são baseados na folha de pagamento, sendo essas contribuições levadas ao resultado quanto incorridas, exceto pelo risco vinculado a projeção de contribuições em caso de invalidez ou morte. Essa parcela de risco gera a obrigação atuarial de benefício pós-emprego sob a qual o SEBRAE/RJ reconhece uma despesa de benefícios a empregados no resultado de cada exercício durante a carreira ativa de sua população.

Plano Básico de Benefício I:

Administrados e executados pela PREVINDUS – Associação de Previdência Complementar. O plano possui características de benefício definido, fechado para novas adesões, contendo apenas 7 (sete) participantes já aposentados. O reajuste dos benefícios concedidos ocorre no mês de janeiro de cada ano, conforme a variação ocorrida no INPC do IBGE durante os meses de janeiro e dezembro do ano anterior, limitado a uma média dos acordos coletivos salariais das patrocinadoras.

Os participantes aposentados contribuem mensalmente com um percentual de 14,16% sobre o valor da suplementação recebida, como forma de custeio para a manutenção do equilíbrio do plano. A Patrocinadora contribui conforme definição do plano de custeio atuarial, para equacionamento de déficit técnico e cobertura do tempo de serviço passado.

Plano Básico de Benefício II:

Administrados e executados pela PREVINDUS – Associação de Previdência Complementar. O plano possui características de contribuição variável (misto de contribuição definida e de benefício definido), regido pelo que dispõe o Regulamento Básico III – SEBRAE/RJ e suas alterações. Este plano apresenta 19 (dezenove) participantes ativos e 5 (cinco) aposentados, não existindo pensionistas recebendo benefício.

Para apurar o valor da obrigação atuarial relativo aos benefícios de risco, o SEBRAE/RJ contrata anualmente um atuário qualificado. (Nota Explicativa nº 26)

4. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	31/12/2013	31/12/2012
Contas Bancárias (i)	110	269
Aplicações Financeiras (ii)	24.264	25.063
Total	24.374	25.332

(i) São disponibilidades imediatas em caixa e em contas-correntes bancárias, cuja posição, no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e 2012 , se encontra a seguir descrita:

Bancos	31/12/2013	31/12/2012
Caixa	88	83
CEF	4	12
Banco do Brasil	18	174
Total	110	269

(ii) Os recursos aplicados são destinados à manutenção operacional e administrativa da Entidade, conforme demonstrado abaixo:

Bancos	Modalidade do fundo	31/12/2013	31/12/2012
		Valor Contábil	Valor Contábil
CEF	FIF	7.986	7.262
Banco do Brasil	FIFMilenio	16.278	17.801
Total		24.264	25.063

Todas as aplicações financeiras são classificadas como instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado. As aplicações em fundos são atualizadas com base na cota divulgada em cada mês. O valor justo dos ativos é igual ao valor contábil registrado.

5. Numerários vinculados a convênios e programas

Bancos	31/12/2013	31/12/2012
Banco do Brasil	13.207	6.885
Total	13.207	6.885

Correspondem a Recursos Financeiros vinculados aos Programas, projetos e convênios sob execução do SEBRAE/RJ, e que são apresentados separadamente da rubrica “Caixa e Equivalentes de Caixas”, pois não constituem disponibilidade para a manutenção dos processos administrativos e operacionais da Entidade, conforme pronunciamento técnico CPC 03. Os saldos das contas vinculadas compreendem a soma dos aportes financeiros de parceiros e a contrapartida do próprio SEBRAE/RJ. A utilização de conta única para movimentação e aporte financeiro é prevista nos contratos dos convênios. As obrigações com parceiros em face dos depósitos recebidos são registradas na rubrica “Obrigações com Convênios e Contratos”, e detalhada na Nota Explicativa nº 12.

6. Contas a receber

Descrição	31/12/2013	31/12/2012
Créditos a receber (i)	208	5
Cheques e cartão (ii)	661	276
(-) Provisão para Crédito de Liquidação (iii)	(94)	(94)
Total	775	187

- i. Creditos a receber referente a operações de venda de produtos e cursos.
- ii. Refere-se a Cheques e Cartão com possibilidades de recebimentos com processos iniciados.
- iii. Provisão constituída com base na expectativa de não recebimento financeiro de cheques vencidos à mais de 180 dias.

7. Adiantamento Concedido/Outros créditos

O grupo é formado pelos adiantamentos a empregados e a terceiros e por créditos diversos relativo à contribuição social a receber do exercício anterior, conforme apresentado a seguir:

Descrição	31/12/2013	31/12/2012
Adiantamentos a empregados e a terceiros	4.849	3.527
Outros créditos	282	362
Total	5.131	3.889

8. Transações com partes relacionadas

São definidos como partes relacionadas os seguintes entes:

- Quaisquer entidades integrantes do Sistema SEBRAE
- Pessoal chave da Administração
- Fundo de Previdência Privada (SEBRAEPREV)

As transações com as partes relacionadas estão resumidas conforme a seguir:

Transações com o Sistema SEBRAE

a. Créditos com o Sistema SEBRAE

Descrição	31/12/2013			31/12/2012		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Recursos de CSN a receber	2.095	-	2.095	641	-	641
Total	2.095	-	2.095	641	-	641

(i) Nesta rubrica são registrados créditos a receber do SEBRAE/NA, relativo aos recursos de “Contribuição Social Nacional – CSN”. O saldo remanescente de CSN registrado em dezembro de 2013 será recebida em fevereiro de 2014. Conforme diretrizes orçamentárias definidas para a elaboração do Plano Plurianual do período de 2013 a 2016 e do orçamento de 2013 do sistema SEBRAE são estabelecidas as receitas sociais ordinárias para cada unidade do SEBRAE.

Não há aplicação de juros ou quaisquer ônus sobre os recursos a receber.

b. Obrigações com o Sistema SEBRAE

Descrição Circulante	31/12/2013			31/12/2012		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
CSN a devolver (i)	10.023	-	10.023	4.791	-	4.791
Resolução 1.501/2.012 – PAEO (ii)	1.274	531	1.805	1.211	1.715	2.926
Resolução 909/2.012 – Adequação da Estrutura Interna	1.008	2.015	3.023	958	2.875	3.833
Total	12.305	2.546	14.851	6.960	4.590	11.550

(i) Nesta rubrica são registradas as obrigações com o SEBRAE/NA, relativo aos recursos de “Contribuições Sociais Nacionais – CSN”, recebidos e ainda não aplicados nos projetos específicos a que se destinam. Por ocasião do encerramento do exercício, conforme prevê a IN 37-15, o valor da CSN não utilizado será devolvido ao SEBRAE/NA. O registro mensal da receita CSN é feito com base nas informações do relatório de transferência do Sistema de Monitoramento Estratégico (SME). Ao final do exercício de 2013 os acertos contábeis no SEBRAE/RJ e no SEBRAE/NA deverão manter o equilíbrio entre os registros de direito e obrigação entre as partes. As informações do relatório de transferência de CSN do SME serão utilizadas como única fonte de informação para o acerto final do exercício.

c. Transações de resultado

Descrição	2013	2012
Contribuição Social Ordinária (CSO)	126.951	109.645
Contribuição Social Nacional (CSN)	35.196	22.943
Total	162.147	132.588

As transações que afetam o resultado correspondem às contribuições sociais ordinárias, conforme distribuição definida pelo SEBRAE/NA, com base na arrecadação do ano anterior acrescido da expectativa de aumento previsto para o exercício atual.

d. Operações com pessoal-chave da Administração

Empréstimos para diretores

A Entidade não concede empréstimos a diretores e a outros dirigentes.

Remuneração de pessoal-chave da Administração

Contemplam os membros do Conselho Deliberativo, Fiscal e Diretoria Executiva. De acordo com o art.9º, inciso VII do Estatuto Social do SEBRAE Nacional e Art. 6º. Do Estatuto Social dos SEBRAE/UF é princípio sistemico a não remuneração dos membros dos Conselhos Deliberativos e Fiscal. É competência dos Conselhos Deliberativo Nacional – CDN e Estadual – CDE a definição de remuneração e benefícios da Diretoria Executiva.

A seguir, quadro demonstrativo com valores acumulados de remuneração do pessoal chave da Administração:

Descrição	2013	2012
Remuneração	1.256	1.236
Benefícios	20	15
Total	1.276	1.251

Os valores envolvendo a entidade de previdência complementar SEBRAEPREV e Previndus estão descritos na Nota Explicativa nº 26.

9. Outros créditos realizáveis

Descrição	31/12/2013	31/12/2012
Depósitos realizáveis (i)	3.063	2.586
Outros investimentos (ii)	783	932
Total	3.846	3.518

(i) Depósitos realizáveis - Referem-se a depósitos de recursos em ações de natureza cível e trabalhista nas quais a Entidade é parte integrante, demonstramos a seguir a composição dos depósitos:

Depósitos vinculados	31/12/2013	31/12/2012
Causas trabalhistas	1.375	854
Bloqueios	520	832
Total	1.895	1.686
Depósitos não vinculados		
Causas cíveis	1.168	900
Total	1.168	900
Total Geral	3.063	2.586

(i) Outros investimentos - Refere-se ao Fundo MVP Tech Fund e Ações do sistema Telebrás.

10. Ativo imobilizado

A seguir a composição do ativo imobilizado para 31 de dezembro de 2013 e 2012:

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo	Adições	Baixas	Depreciação acumulada	31/12/2013	31/12/2012
						Valor líquido	Valor líquido
Edificações	2,5%	3.762	-	-	(2.765)	997	1.106
Móveis e utensílios	11,9%	1.246	321	-	(873)	694	454
Máquinas/equipamentos	10,8%	997	114	-	(636)	475	448
Equipamentos de informática	35,7%	4.410	751	(17)	(3.844)	1.300	1.391
Instalação	14,3%	372	2	-	(369)	5	4
Outros		5	-	-	(4)	1	5
Benfeitorias em prop. de terceiros	20%	1.290	-	-	(921)	369	450

						31/12/2013	31/12/2012
Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo	Adições	Baixas	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Total do imobilizado líquido		12.082	1.188	(17)	(9.412)	3.841	3.858

As aquisições realizadas em 2013 foram basicamente para o desenvolvimento dos seguintes projetos: Gestão da área de TI – R\$ 555, Suporte operacional realcionado a negócios – R\$ 292, Central de relacionamento – R\$ 127 e Outros – R\$ 194

11. Benefícios a empregados e outras obrigações fiscais

As obrigações correspondem a saldos em aberto a pagar decorrentes de benefícios aos empregados:

Descrição	31/12/2013	31/12/2012
Remuneração a Pagar	7	-
Encargos sociais a recolher	1.208	1.006
Consignações da Folha de Pagamento	11	9
Obrigações fiscais a recolher	1.495	1.127
Total	2.721	2.142

12. Obrigações com convênios e contratos

Refere-se a saldos de recursos resultantes de convênios, ainda não utilizados, conforme demonstrativo abaixo:

Descrição	31/12/2013	31/12/2012
Convenio 441/08 MPE Brasil	76	75
Convenio 39/10 Petrobrás – Bacia de Campos	10	38
Convenio Secretaria da Mulher	54	60
Convenio 816/09 Petrobrás Reduc	-	230
Convenio 747/09 Petrobrás Cenpes	-	180
Convenio 108/08 e 1421/08 Sebrae/Finep	541	631
Convenio 47/2010 Sebrae/Finep	677	289
Convenio Seplag	41	160
Convenio Gerdau	73	85
Convenio Seobras	184	100
Convenio ABDI	150	-

Convenio Odebrecht	132	-
Convenio consórcio TUC	71	-
Convenio BID	292	-
Convenio Porto Cidadão	31	-
Total	2.332	1.848

Os valores a comprovar referem-se a verbas recebidas de parceiros nos respectivos convênios que serão utilizados na execução de projetos. Após a execução e comprovação dos gastos efetuados, esses montantes serão apropriados ao resultado como receitas de convênios e subvenções.

13. Contas a pagar a fornecedores e outros

A seguir, apresentamos saldo de contas a pagar a fornecedores de materiais e serviços e outras obrigações:

Descrição	31/12/2013	31/12/2012
Fornecedores	8.035	2.740
Depósitos e Cauções	151	68
Outras Obrigações	191	200
Total	8.377	3.008

Fornecedores - Nesta rubrica são registrados todos os valores a pagar relativos à contratação de serviços, a compras de insumos, consultores, entre outros, cujos prazos para pagamento são variáveis. Portanto, é comum ocorrer oscilações positivas ou negativas na rubrica “Fornecedores”.

A variação pode ser justificada pela execução dos seguintes projetos ME e EPP comércio do Rio de Janeiro, TI Interna, Inteligência Competitiva, Novos modelos de negócios e escritório de processos.

14. Obrigações sobre a folha de pagamento

Descrição	31/12/2013	31/12/2012
Férias e Encargos	5.275	3.038
Remuneração Variável	1.291	1.053
Plano Adequação Est. Organizacional	-	3.000
Total	6.566	7.091

15. Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais

Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais

Descrição	31/12/2013	31/12/2012
Provisões para riscos trabalhistas	2.558	2.794
Provisões para riscos cíveis	54	52
Total	2.612	2.846
(-) Depósitos judiciais vinculados	(1.895)	(1.686)
Total líquido	717	1.160

As provisões para ações judiciais são reavaliadas periodicamente e são contabilizadas com base nas opiniões da área de Assessoria Jurídica Interna, sobre o provável resultado dos processos judiciais e obtidos a partir da análise do histórico de pagamentos para os casos já encerrados, calculados considerando a probabilidade de perda do processo e o desembolso financeiro.

Plano de previdência complementar

Descrição	31/12/2013	31/12/2012
Previndus Plano de Previdência Complementar	2.332	2.434
SEBRAEPREV Plano de Previdência Complementar	-	75
Total	2.332	2.509
Circulante	212	200
Não circulante	2.120	2.309
Total	2.332	2.509

16. Patrimônio líquido

Descrição	31/12/2013	31/12/2012
Superávit Acumulado	13.523	15.594
Superávit (déficit) do exercício	170	(2.071)
Total	13.693	13.523

a. Composição do patrimônio líquido

O patrimônio líquido é representado pelos superávits acumulados de exercícios anteriores e do exercício corrente..

b. Superávits acumulados

Refere-se aos resultados apurados em exercícios anteriores.

c. Superávit (Déficit) do exercício

Representa o resultado auferido no exercício social corrente. Após deliberação pela Administração, esses valores são absorvidos pelo patrimônio social da Entidade.

17. Receitas com contribuição social

Descrição	2013	2012
Contribuição Social Ordinária – CSO (a)	126.951	109.645
Contribuição Social do Nacional - CSN (b)	35.196	22.943
Total da receita	162.147	132.588

a. Contribuição Social Ordinária (CSO)

Nesta conta são registradas as contribuições sociais ordinárias, conforme distribuição definida pelo SEBRAE Nacional, com base na arrecadação do ano anterior acrescida da expectativa de aumento previsto para o exercício atual.

b. Contribuição Social Nacional (CSN)

Recursos transferidos pelo SEBRAE/NA para os SEBRAE/RJ para execução de: chamadas públicas de projetos, projetos especiais, projetos estruturantes e resarcimentos de despesas com destinação específica do orçamento do SEBRAE/RJ.

18. Receitas de empresas beneficiadas

Nessa rubrica são registradas as receitas oriundas da prestação de serviços a terceiros, como treinamento, elaboração de projetos, consultoria, palestras, entre outros, conforme demonstrado:

Descrição	2013	2012
Treinamentos	4.437	2.573
Consultoria	2.427	2.093
Feiras	475	179
Palestras	20	42
EMPRETEC	301	324
Patrocínio	520	212
Outras	84	181
Total	8.264	5.604

As principais variações ocorridas quando comparamos 31 de dezembro de 2012 com o mesmo período de 2013, refere-se basicamente ao aumento de receita dos seguintes projetos: Sebraetec R\$ 574, Capacitação Empresarial – R\$ 898, Atendimento Capital Centro – R\$ 225, Programa CEG – R\$ 101 e Atendimento Barra da Tijuca – R\$ 209.

19. Receitas de convênios, subvenções e auxílios financeiros

Nessa rubrica são registradas as receitas oriundas da utilização dos recursos recebidos de convênios firmados com o SEBRAE/NA e outras entidades , referente à execução de projetos pelo SEBRAE/UF.

Descrição	2013	2012
Convênio 747/07 Petrobras Cenpes	1.414	362
Convênio Finep Cultura	140	135
Convênio 816/09 Petrobrás Reduc	376	37
Convênio Gerdau Capacitação	117	70
Convenio 39/10 Petrobras Bacia de Campos	282	251
Convenio 43/08 Sebrae/Finep	-	160
Convenio 1093/09 Petrobras Comperj	40	448
Convenio Eletrobrás Procel	-	112
Convenio MPE Brasil	92	20
Convenio Seobras	120	-
Convenio Seplag	130	144
Convenio Porto Cidadão	294	324
Convenio Secretaria da Mulher	11	30
Convenio PAIS	697	870
Convenio BID	254	365
Convenio Odebrecht	78	-
Convenio InvestRio	112	-
Convenio Consorcio TUC	42	-
Convenio Gerdau Serralheiro	43	-
Total	4.242	3.328

A variação positiva quando comparamos 31 de dezembro de 2012 com o mesmo período de 2013 refere-se ao aporte da Petrobrás e do Sebrae/NA no valor de R\$ 1.217 para desenvolvimento do projeto Cenpes.

20. Outras receitas operacionais

Descrição	2013	2012
Recuperação e restituições	533	1.309
Outras	492	84
Total	1.025	1.393

21. Despesas com pessoal, encargos e benefícios sociais

Descrição	2013	2012
Salário e Proventos	(32.225)	(26.127)
13º. Salário	(2.558)	(2.114)
Férias	(3.627)	(3.041)
Outros gastos com pessoal	(437)	(215)
Encargos Sociais	(11.406)	(9.156)
Benefícios Sociais	(7.760)	(5.888)
Total	(58.013)	(46.541)

Nesta rubrica são registradas as despesas com salários, rescisões, horas extras, adicionais e outros proventos, bem como encargos e benefícios relacionados à folha de pagamento.

A variação refere-se basicamente ao dissídio coletivo ocorrido em fevereiro de 2013, aumento de quadro de pessoal e reenquadramentos ocorridos no exercício.

22. Despesas com serviços profissionais e contratados

Nesta rubrica são registradas as despesas de serviços de terceiros (Pessoa Jurídica e Física) que compreendem a contratação de consultoria, instrutores e serviços técnicos especializados diversos para atender os projetos coletivos e individuais, apresentando variações normais de acordo com a demanda dos projetos. São considerados na rubrica os serviços de manutenção, segurança e limpeza e os encargos sociais s/ serviços prestados.

Descrição	2013	2012
Instrutoria e Consultoria (i)	(37.447)	(31.970)
Serviços Técnicos e Especializados	(4.444)	(2.666)
Manutenção. Segurança e Limpeza	(2.424)	(2.303)
Demais Serviços contratados	(11.074)	(9.131)
Encargos Sociais s/ serv. terceiros	(45)	-
Total	(55.434)	(46.070)

A variação ocorreu principalmente em decorrência da Operacionalização do Centro de Referência do Artesanato Brasileiro no valor de R\$ 2.915 e Automação do escritório do escritório de processo com incremento de R\$ 2.715.

23. Despesas com custo de operacionalização

Nesse grupo são registrados todos os gastos com aluguéis de equipamentos, veículos, imóveis, publicidade, espaços para feiras, serviços gráficos, materiais de consumo, passagens e transportes, diárias e hospedagem, referente aos diversos projetos da Entidade.

Descrição	2013	2012
Despesa de Viagem	(6.165)	(6.217)
Aluguéis e Encargos (i)	(13.016)	(5.063)
Divulgação, Anúncios, Publicidade e Propaganda	(3.011)	(1.344)
Serviços Gráficos e de Reprodução	(6.873)	(2.240)
Serviço de Comunicação em Geral	(2.333)	(2.172)
Materiais de Consumo	(1.864)	(1.544)
Demais custo e despesas Gerais	(1.962)	(2.148)
Total	(35.224)	(20.728)

A variação ocorrida quando comparamos 31 de dezembro de 2012 com o mesmo período de 2013 refere-se basicamente a Feira do empreendedor cujo gastos foram na ordem de R\$ 2.821, incremento de R\$ 1.902 na Gestão de Assessoria e Comunicação e Incremento de R\$ 2.720 no projeto Canais de atendimento.

24. Despesas com convênios e programas

Referem-se aos valores executados e comprovados por meio de prestações de contas dos parceiros, relativo a recursos de convênio, de acordo com programação prevista no plano de trabalho do exercício, Conforme demonstrado a seguir:

Descrição	2013	2012
ADENSAMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DO PETRÓLEO	-	(48)
ALI AGENTES LOCAIS DE INOVAÇÃO	(178)	-
ALIMENTOS DO MERCADO AO PRODUTOR	(282)	-
APL DE MODA DE NOVA FRIBURGO E REGIÃO SERRANA	(534)	(780)
APL JÓIA CARIOPA	-	(971)
APL METAL MECÂNICO DO MÉDIO PARAÍBA	(156)	(63)

Descrição	2013	2012
APL NAVAL OFFSHORE DO LESTE FLUMINENSE	-	(90)
APOIO A IMPLANTACAO DO DIRECIONAMENTO ESTRATEGICO	(155)	-
ARTES VISUAIS E DESIGN	(220)	-
ARTESANATO NO ESTADO DO RJ	(80)	(204)
ATENDIMENTO INDIVIDUAL DO NOROESTE	-	(70)
ATENDIMENTO TERRITORIAL BAIXADA FLUMINENSE	(43)	(32)
ATENDIMENTO TERRITORIAL CENTRO SUL	(173)	-
ATENDIMENTO TERRITORIAL CIDADE DO RJ	(359)	(100)
ATENDIMENTO TERRITORIAL LESTE	(10)	-
ATENDIMENTO TERRITORIAL MÉDIO PARAÍBA	(35)	(5)
ATENDIMENTO TERRITORIAL NORTE	(131)	-
ATENDIMENTO TERRITORIAL REGIAO DOS LAGOS	(12)	-
ATENDIMENTO TERRITORIAL SERRANA II	(3)	-
BIOTECNOLOGIA NA REGIÃO METROPOLITANA	(157)	(215)
CENTRAL DE RELACIONAMENTO SEBRAE	(70)	-
CENTRO DE INTELIGÊNCIA COMPETIT. AGRONEGÓCIOS	-	(314)
CENTRO DE INTELIGÊNCIA COMPETIT. AGRONEGÓCIOS	(438)	-
CENTRO DE REFERÊNCIA DO ARTESANATO BRASILEIRO	-	(1.500)
CENTRO INTERNACIONAL DE NEGOCIOS	-	(48)
CHAMADA PÚBLICA ECONOMIA DA CULTURA	(281)	(135)
CHAMADA PÚBLICA MCT SEBRAE FINEP 04/07	-	(160)
CONSTRUÇÃO CIVIL NO ESTADO DO RJ	(87)	-
CRIACAO E APERFEICOAMENTO DE SOLUCOES	(1.373)	-
DEENVOLV. DA INDÚSTRIA DA REGIÃO CENTRO SUL	-	(163)
DESENVOLV E APERFEIÇOAM PRODS. TECNOLÓGICOS	-	(864)

Descrição	2013	2012
DESENVOLV. EMPREENDEDOR COMUNID PACIFICAD	(660)	(252)
DESENVOLVIMENTO DE EMPRESAS STARTUPS	(35)	-
DESENVOLVIMENTO E RETENCAO DE	(60)	-
EDITAL INCUBADORAS 01/2011 - CERNE	(827)	-
ESCRITORIO DE PROCESSOS E AUTOMACAO	(49)	-
EXCELÊNCIA EMPRESARIAL MPE DE TECNOLOGIA	(1.107)	(1.065)
EXPO ART 2014	(153)	(293)
FORTALECIMENTO DO APL DE PETRÓLEO GAS ENERG.	-	(54)
GASTRONOMIA DA COZINHA AO MERCADO	(567)	-
GESTÃO ÁREA ACESSO A MERCADOS E SERVIÇOS	-	(1)
GESTÃO DA ÁREA DE DESENVOLV. DO AGRONEGÓCIO	-	(9)
GESTÃO DA ÁREA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL	-	(9)
GESTAO DA UNIDADE DE CONHECIMENTO	(8)	-
GESTAO DA UNIDADE DE PROGRAMAS ESTRATEGICOS	(30)	-
GESTAO PARA O FUTURO DO ENTRETENIMENTO	(185)	-
INOVAÇÃO E DIFUSÃO TECNOLÓGICA	-	(700)
LIDERARIO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	(147)	(184)
ME E EPP DE SERVIÇOS CENTRO SUL E MÉDIO PARAÍBA	(283)	(605)
ME E EPP DE SERVIÇOS REGIÃO METROPOLITANA	(2.990)	(953)
ME E EPP DO COM REG. METROPOLITANA	(4.290)	(3.121)
ME E EPP DO COM REGIÃO MÉDIO PB E CENTRO SUL	(1.215)	(591)
ME E EPP DO COMERCIO LESTE	(997)	-
ME E EPP DO COMÉRCIO REG. NE NORTE E BAIX LITORA	(1.312)	(1.441)
ME E EPP DO COMÉRCIO REGIÃO SERRANA	(639)	(414)
ME E EPP DO SEROR DE SERVICOS LESTE	(298)	-
ME E EPP DO SETOR DE SERVIÇOS REGIÃO SERRANA	(465)	(641)

Descrição	2013	2012
ME E EPP DO SETOR INDUSTRIAL CENTRO SUL	(48)	-
ME E EPP DO SETOR INDUSTRIAL LESTE	(116)	-
ME E EPP SERVIÇOS NORTE NOROESTE E BX LITORAN	(351)	(637)
ME E EPP SETOR INDUSTRIAL REG. NORTE NORO BX LIT	(631)	(193)
ME E EPP SETOR INDUSTRIAL REGIÃO METROPOLITANA	(467)	(3.390)
ME E EPP SETOR INDUSTRIAL REGIÃO SERRANA I E II	(456)	(260)
MODA – PROGRAMA ESTRATEGICO	(1.175)	-
MODA E ACESSÓRIOS E BELEZA REG METROPOLITANA	-	(2.178)
NOVOS MODELOS DE NEG. E CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO	(694)	(696)
OBSERVATÓRIO DAS ME E EPP	(8)	-
PLANEJAMENTO E MONITORAMENTO - SEBRAE – RJ	-	(7)
POLO DE FORNECEDORES DA ZONA OESTE	(20)	-
POLO DE INOVAÇÃO	-	(305)
POLO DE INOVAÇÃO TECNOL. SETOR DE PETRÓLEO	(1.012)	-
PORTO MARAVILHA CIDADAO	(157)	-
PRODUTORES RURAIS NOROESTE NORTE BAIX LITORA	(642)	(557)
PRODUTORES RURAIS REG. MÉDIO PAR E CENTRO SUL	(672)	(409)
PRODUTORES RURAIS REGIÃO SERRANA	(361)	(362)
RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DA REGIÃO SERRANA	-	(669)
RIO DIGITAL ÁUDIO E VÍDEO	(57)	(32)
SEBRAE - RJ TERRITÓRIO DA CIDADANIA	(205)	(116)
SEBRAE - RJ TERRITÓRIO DA CIDADANIA	(229)	(167)
SEBRAETEC	(700)	-
SUPORTE OPERACIONAL RELACIONADO A NEGÓCIOS	(4)	(3)
SUSTENTABILIDADE E MEIO AMBIENTE	-	(118)
TOUR DA EXPERIENCIA CAMINHOS DO BRASIL	(126)	-

Descrição	2013	2012
TURISMO EM VISCONDE DE MAUÁ	(115)	(48)
TURISMO SEBRAE 2014 RJ	(28)	-
VALE - RJ	(7)	(9)
PROVISAO P/LIBERAÇÃO DE CONVÊNIOS NÃO EXECUTADOS	3.751	-
Total	(25.624)	(26.251)

25. Resultado financeiro líquido

A seguir apresentamos o resultado financeiro líquido referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, das receitas e despesas financeiras decorrentes das aplicações dos recursos da Entidade.

Descrição	2013	2012
Receitas financeiras	2.919	1.883
Rendimentos Recursos Ordinários	2.247	1.458
Rendimentos Recursos Próprios	652	318
Outros Rendimentos	20	107
Variações Monetárias Ativas	121	35
Subtotal	3.040	1.918
Despesas financeiras	(138)	(190)
Variações Monetárias Passivas	(288)	(96)
Subtotal	(426)	(286)
Total receita financeira líquida	2.614	1.632

26. Benefícios a empregados pós-emprego

26.1. Descrição geral das características do plano - SEBRAEPREV

Conforme mencionado na nota explicativa nº 3.h, o plano SEBRAEPREV possui benefícios de risco que podem gerar ganhos ou perdas atuariais. O plano possui as seguintes características:

Os benefícios de contribuição definida assegurados pelo plano SEBRAEPREV são:

- Aposentadoria normal.
- Aposentadoria antecipada.
- Aposentadoria por invalidez.
- Pensão por morte.
- Institutos de autopatrocínio, benefício proporcional diferido e portabilidade.

Os benefícios de risco assegurados pelo plano SEBRAEPREV aos seus participantes são:

- Projeção de contribuição em caso de invalidez.
- Projeção de contribuição em caso de morte.

O referido plano não inclui:

- Benefícios de demissão;
- Benefícios de longo prazo, que não sejam aposentadorias e pensões; e
- Plano de assistência médica para empregados, ou participantes e assistidos.

Para se calcular os valores envolvidos o SEBRAE /RJ contrata anualmente, por ocasião do encerramento do exercício social, empresa especializada para cálculo de possíveis obrigações atuariais a serem contabilizadas em suas demonstrações financeiras. O balanço patrimonial é resumido conforme a seguir:

Descrição	31/12/2013	31/12/2012
Valor justo dos ativos do Plano	308	205
Valor presente das obrigações atuariais	(135)	(309)
Superávit ou (Déficit)	173	(104)

O total de contribuições reconhecidas como despesas (parte do empregador) nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 monta a R\$ 1.153 e o total de contribuições dos participantes monta R\$ 1.621 conforme demonstrado a seguir:

Contribuições	31/12/2013	31/12/2012
Participantes	1.621	1.304
Básica	1.121	906
Serviços Passados	117	132
Voluntárias	383	266
Patrocinador	1.456	873
Básica	1.119	845
Benefícios de Risco	337	28
Total	3.077	2.177

Movimentação no valor presente das obrigações do plano

Descrição	2013	2012
Obrigações do benefício definido em 1º de janeiro	(309)	(197)
Benefícios pagos pelo plano	59	-
Custos do serviço corrente e juros	(63)	(43)
Ganho de redução	-	-
Perdas (ganhos) atuariais	178	(69)
Efeito da movimentação nas taxas de câmbio	-	-
Obrigações do benefício definido em 31 de dezembro	(135)	(309)

Movimentação no valor justo dos ativos do plano

Descrição	2013	2012
Valor justo dos ativos do plano em 1º de janeiro	206	163
Contribuições pagas ao plano	34	27
Benefícios pagos pelo plano	(59)	-
Retorno esperado dos ativos do plano	18	18
Perdas (ganhos) atuariais	109	(2)
Valor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro	308	206

Despesa reconhecida no resultado

Descrição	2013	2012
Custo do serviço corrente	(36)	(23)
Juros sobre obrigação	(8)	(2)
Retorno esperado dos ativos do plano	(44)	(26)

obs. informações disponibilizadas conforme relatório da empresa contratada para efetuar o cálculo atuarial.

Premissas atuariais

Considerações gerais sobre as premissas

As premissas foram definidas de forma imparcial e mutuamente compatíveis, com base em expectativas de mercado durante o período de desenvolvimento de cada avaliação atuarial e Base de dados cadastrais foram coletados em out/2013.

Financeiras

	31/12/2013	31/12/2012
Taxa de juros de desconto atuarial anual	6,57%	3,26%
Projeção de aumentos reais salariais médios anuais	0,00%	0,00%
Projeção de aumentos reais dos benefícios média anual	0,00%	0,00%
Taxa de inflação média anual	6,04%	5,00%
Expectativa de retorno dos ativos do plano*	13,01%	8,42%

* Taxa nominal de juros.

Demográficas

Premissas relacionadas à mortalidade são baseadas em tábuas de mortalidade divulgadas a seguir.

Taxa de rotatividade	4,75%
Tábua de mortalidade/sobrevivência de ativos	AT - 2000 M e AT - 2000 F
Tábua de mortalidade/sobrevivência de aposentados	AT - 2000 M e AT - 2000 F
Tábua de mortalidade/sobrevivência de inválidos	UP 94 (média)
Tábua de entrada em invalidez	HUNTER
Tábua de morbidez	N/A
Idade de Aposentadoria	100% na 1º Elegibilidade

O cálculo da obrigação referente aos benefícios de risco é sensitivo às premissas de mortalidade e entrada em invalidez descritas acima. Como as estimativas atuariais de mortalidade e invalidez são refinadas ano a ano, o aumento de um ano na expectativa de vida ou entrada em invalidez mostradas anteriormente são consideradas como sendo razoavelmente possíveis no próximo exercício.

26.2. Reconhecimento das obrigações atuariais e contribuição do Plano Básico de Benefícios I - Previndus

Descrição	31/12/2013	31/12/2012
Valor justo dos ativos do Plano	3.071	3.129
Valor presente das obrigações atuariais	(5.403)	(6.934)
Perdas (Ganhos) acumulados	-	1.350
Superávit ou (Déficit)	(2.332)	(2.454)
Superávit ou (Déficit) – Circulante	(212)	(145)
Superávit ou (Déficit) – Não circulante	(2.120)	(2.309)

Movimentação no valor presente das obrigações do benefício definido

Descrição	2013	2012
Obrigações do benefício definido em 1º de janeiro	6.934	5.203
Benefícios pagos pelo plano	(630)	(593)
Custos do serviço corrente e juros	586	558
Ganho de redução	(1.488)	
Perdas (ganhos) atuariais	-	1.766
Obrigações do benefício definido em 31 de dezembro	5.402	6.934

Movimentação no valor justo dos ativos do plano

Descrição	2013	2012
Valor justo dos ativos do plano em 1º de janeiro	3.129	2.871
Contribuições pagas ao plano	316	387
Benefícios pagos pelo plano	(630)	(593)
Retorno esperado dos ativos do plano	268	464
Perdas (ganhos) atuariais	(11)	-
Valor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro	3.072	3.129

Despesa reconhecida no resultado

Descrição	2013	2012
Custo do serviço corrente	-	-
Juros sobre obrigação	586	558
Ganho por reduções	(268)	-
Retorno esperado dos ativos do plano	318	558

26.3. Reconhecimento das obrigações atuariais e contribuição do Plano Básico de Benefícios III - Previndus

Movimentação no valor presente das obrigações do benefício definido

Descrição	2013	2012
Obrigações do benefício definido em 1º de janeiro	79	78
Benefícios pagos pelo plano	(6)	-
Custos do serviço corrente e juros	(11)	(62)
Ganho de redução	12	18
Obrigações do benefício definido em 31 de dezembro	73	34

Movimentação no valor justo dos ativos do plano

Descrição	2013	2012
Valor justo dos ativos do plano em 1º de janeiro	431	610
Contribuições pagas ao plano	2	2
Benefícios pagos pelo plano	(6)	(7)
Retorno esperado dos ativos do plano	37	(172)
Perdas (ganhos) atuariais	(14)	-
Valor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro	450	431

Despesa reconhecida no resultado

Descrição	2013	2012
Custo do serviço corrente	6	36
Juros sobre obrigação	7	26
Ganho por reduções	(38)	(18)
Retorno esperado dos ativos do plano	(25)	(44)

Premissas atuariais dos Planos Básico de Benefícios I - Previndus

Considerações gerais sobre as premissas

As premissas foram definidas de forma imparcial e mutuamente compatíveis, com base em expectativas de mercado durante o período de desenvolvimento de cada avaliação atuarial e Base de dados cadastrais foram coletados em out/2013.

Financeiras

	31/12/2013	31/12/2012
Taxa de juros de desconto atuarial ⁽¹⁾	6,43%	3,63%
Taxa nominal de desconto atuarial	12,86%	8,81%
Taxa real de rendimento esperado dos ativos no longo prazo ⁽²⁾	6,43%	3,63%
Taxa nominal de rendimento esperado dos ativos no longo prazo	12,86%	8,81%
Taxa nominal de projeção salarial para participantes ativos	6,04%	5,00%
Taxa nominal de reajuste de benefícios	6,04%	5,00%
Taxa nominal de reajuste do benefício da Previdência Social	6,04%	5,00%
Taxa nominal de reajuste do teto de benefícios da Previdência Social	6,04%	5,00%
Fator capacidade para salários	100,00%	100,00%
Fator capacidade para benefícios	100,00%	100,00%
Taxa esperada de inflação no longo prazo	6,04%	5,00%

(1) Taxa de desconto atuarial é compatível com os títulos públicos federais (NTN-B) com a mesma ‘duration’ dos fluxos futuros esperados das obrigações com os participantes ativos e assistidos no encerramento do exercício de 2013 (6,43% a.a.). As obrigações atuariais possuem uma duration de 13,99 anos, que é compatível com a taxa de desconto utilizada (dados da ANBIMA, com base na NTN-B de Dezembro/2013).

(2) Taxa de retorno real esperado dos ativos deve ser igual à taxa de desconto, conforme previsto no item 125 do CPC 33 (R1).

Demográficas

Premissas relacionadas à mortalidade são baseadas em tábuas de mortalidade divulgadas a seguir.

Mortalidade de vidas saudáveis	AT – 83 ⁽¹⁾
Mortalidade de inválidos	EX - IAPC
Entrada em invalidez	TASA 1927
Taxa bruta de rotatividade	NULA
Entrada em aposentadoria	100% na 1ª Elegibilidade

(1) Segregada por sexo.

Premissas atuariais dos Planos Básico de Benefícios III - Previndus

Considerações gerais sobre as premissas

As premissas foram definidas de forma imparcial e mutuamente compatíveis, com base em expectativas de mercado durante o período de desenvolvimento de cada avaliação atuarial e Base de dados cadastrais foram coletados em out/2013.

Financeiras

	31/12/2013	31/12/2012
Taxa de juros de desconto atuarial ⁽¹⁾	6,43%	3,63%
Taxa nominal de desconto atuarial	12,86%	8,81%
Taxa real de rendimento esperado dos ativos no longo prazo ⁽²⁾	6,43%	3,63%
Taxa nominal de rendimento esperado dos ativos no longo prazo	12,86%	8,81%
Taxa nominal de projeção salarial para participantes ativos ⁽³⁾	7,63%	5,00%
Taxa nominal de reajuste de benefícios	6,04%	5,00%
Taxa nominal de reajuste do benefício da Previdência Social	6,04%	5,00%

Taxa nominal de reajuste do teto de benefícios da Previdência Social	6,04%	5,00%
Fator capacidade para salários	100,00%	100,00%
Fator capacidade para benefícios	100,00%	100,00%
Taxa esperada de inflação no longo prazo	6,04%	5,00%

(1) Taxa de desconto atuarial é compatível com os títulos públicos federais (NTN-B) com a mesma 'duration' dos fluxos futuros esperados das obrigações com os participantes ativos e assistidos no encerramento do exercício de 2013 (6,43% a.a.). As obrigações atuariais possuem uma duration de 16,06 anos, que é compatível com a taxa de desconto utilizada (dados da ANBIMA, com base na NTN-B de Dezembro/2013).

(2) Taxa de retorno real esperado dos ativos deve ser igual à taxa de desconto, conforme previsto no item 125 do CPC 33 (R1).

(3) Taxa de crescimento real de 1,50% a.a. conjugada com os 6,04% de inflação esperada.

Demográficas

Premissas relacionadas à mortalidade são baseadas em tábuas de mortalidade divulgadas a seguir.

Mortalidade de vidas saudáveis	AT – 83 ⁽¹⁾
Mortalidade de inválidos	EX - IAPC
Entrada em invalidez	TASA 1927
Taxa bruta de rotatividade	Experiência PREVINDUS
Entrada em aposentadoria	100% na 1ª Elegibilidade

(1) Segregada por sexo.

27. Cobertura de seguros

Os bens móveis e imóveis compostos por equipamentos, máquinas, móveis e utensílios e demais instalações relacionadas aos prédios administrativos, componentes do Ativo Imobilizado, conforme os critérios de riscos constantes do relatório técnico estão cobertos

até 22 de junho de 2014, por contrato de seguro para riscos nomeados contra incêndio, raio, explosão e danos elétricos, cujo custo do prêmio foi de R\$ 88 e a importância segurada de R\$ 10.000.

28. Instrumentos financeiros - Gestão de riscos

Da mesma forma que em todos os outros negócios, a Entidade poderá estar exposta aos riscos que decorrem da utilização de instrumentos financeiros. Essa nota descreve os objetivos, políticas e processos da Entidade para a gestão desses riscos e os métodos utilizados para mensurá-los. Mais informações quantitativas em relação a esses riscos são apresentadas ao longo dessas demonstrações financeiras.

A Entidade poderá estar exposta, em virtude de suas atividades, aos seguintes riscos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez e
- Risco de mercado (taxa de juros).

Não houve nenhuma alteração substancial na exposição aos riscos de instrumentos financeiros da Entidade, seus objetivos, políticas e processos para a gestão desses riscos ou os métodos utilizados para mensurá-los a partir de períodos anteriores, a menos que especificado o contrário nesta nota.

Principais instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros utilizados pela Entidade, dos quais surgem os riscos de instrumentos financeiros, são os seguintes:

- Caixa e equivalentes de caixa (inclui: caixa, contas bancárias e aplicações em fundos de investimento).
- Contas a receber.
- Contas bancárias e aplicações vinculadas a programas especiais.
- Contas a pagar a fornecedores e outras.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Entidade incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros ativos. O risco de crédito para a Entidade surge preponderantemente das disponibilidades decorrentes de depósitos em bancos e aplicações financeiras em fundos de investimentos financeiros administrados pelo Banco do Brasil S.A. ou Caixa Econômica Federal. A Entidade julga que o risco de crédito é mitigado em razão da qualidade das instituições financeiras depositárias e pelo tipo de papel aplicado pelos fundos de investimento que são representados relevantemente por títulos públicos federais. Os valores derivados de recebíveis de terceiros possuem provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota Explicativa nº 6). Outros recebíveis são decorrentes de transação com o próprio Sistema SEBRAE, cujo risco de crédito de praticamente nulo.

A Entidade não contrata instrumentos financeiros derivativos para gerenciar o risco de crédito.

Exposição a risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	Nota	31/12/2013	31/12/2012
Caixa e equivalentes de caixa	4	24.374	25.332
Numerários vinculados a projetos e convênios	5	13.207	6.885
Contas a receber de clientes	6	775	187
Outros créditos	7	282	362
Créditos com o Sistema SEBRAE	8	2.095	641

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Entidade irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista

ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Entidade na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Entidade.

Em 31 de dezembro de 2013, o fluxo de pagamentos para os passivos financeiros da Entidade é apresentado a seguir (valores contábeis):

Passivos financeiros	Valor em 31/12/2013	Até 6 meses	1 ano	Mais de 1 ano
Benefícios a empregados e obrigações fiscais	2.721	2.721	-	-
Obrigações com convênios e contratos	2.332	2.332	-	-
Contas a pagar a fornecedores e outros	8.377	8.377	-	-
Obrigações sobre a folha de pagamento	6.566	6.566	-	-
Obrigações com o Sistema SEBRAE	12.305	7.478	2.281	2.546

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 não há inadimplência de pagamento de obrigações pela Entidade.

Risco de mercado (taxa de juros)

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Entidade vir a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas aos seus passivos e ativos captados (aplicados) no mercado. Os instrumentos financeiros sujeitos ao risco de mercado estão representados, relevantemente, pelos papéis aplicados por meio de fundos de investimento administrados pelo Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal. Conforme comentado na Nota Explicativa nº 4, as aplicações por meio dos fundos de investimento são relevantemente efetuadas em títulos públicos federais, cuja volatilidade dos indexadores vinculados é baixa.

Adicionalmente, para a gestão dos investimentos financeiros, o Sistema SEBRAE por meio do SEBRAE Nacional possui contrato de prestação de serviços com consultoria técnica externa que efetua acompanhamento periódico do comportamento dos títulos e valores mobiliários constantes nas carteiras dos fundos de investimentos, bem como da rentabilidade auferida mensalmente em comparação com os principais indicadores financeiros de mercado.

A Entidade não tem operações atreladas à variação da taxa de câmbio.

Análise de sensibilidade

Conforme disposto no item 40 do CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação, o SEBRAE/RJ desenvolveu análise de sensibilidade para os instrumentos financeiros do Grupo que estão sujeitos às oscilações nas taxas CDI/SELIC e a Entidade estima que, em um cenário provável em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2015 as taxas serão de 11,25% e 13,25% respectivamente. A Entidade fez uma analise de sensibilidade dos efeitos nos resultados advindos de uma alta nas taxas de 25% e 50% em relação ao cenário provável, considerados como possível e remoto, respectivamente.

Alta da Variação da taxa SELIC	Exposição (R\$ mil)	Cenários Projetados – Base 31/12/2015		
		Provável	Possível - 25%	Remoto - 50%
		13,25%	16,56%	19,88%
Efeito da Variação da taxa SELIC	32.559	R\$ 4.314	R\$ 5.392	R\$ 6.473
		+ 11,65%	+14,57%	+17,48%
Alta da Variação da taxa SELIC	Exposição (R\$ mil)	Cenários Projetados – Base 31/12/2014		
		Provável	Possível - 25%	Remoto - 50%
		11,25%	14,06%	16,88%
Efeito da Variação da taxa SELIC	32.559	R\$ 3.663	R\$ 4.578	R\$ 5.496
		+ 9,89%	+ 12,37%	+14,84%

Impactos no Resultado	31/12/2015	31/12/2014
Cenário Possível - Cenário Provável		
SELIC	R\$ 1.079	R\$ 916
Cenário Remoto - Cenário Provável		
SELIC	R\$ 2.157	R\$ 1.831

Exposição por fator de risco

A exposição por fator de risco da carteira do SEBRAE em 31/12/2013 é apresentada abaixo, deste modo é possível ver que a carteira apresenta exposição à taxa SELIC, mas não apresenta exposição à TR e ao IGP-M. -

10% 0% 10% 20% 30% 40% 50% 60% 70% 80% 90% 100% CDI / SELIC Caixa e outros Pré Cupom SELIC
Cupom IPCA

Em 31/12/2013 o valor de mercado dos ativos da carteira do SEBRAE/RJ totalizava R\$ 37.063 mil.

Metodologia utilizada

A metodologia utilizada neste trabalho para medir a sensibilidade da carteira à variações na taxa Selic, teve como primeiro passo construir uma curva futura de SELIC para 2014 e 2015, que são as datas requisitadas pelo CPC 40.

É notório que a taxa SELIC é reajustada nas reuniões do Comitê de Política Monetária do Bacen – COPOM. Isto posto, consideramos que a melhor *proxy* para a estimativa da SELIC nas datas das reuniões agendadas do Comitê de Política Monetária do Bacen (COPOM) é o vencimento equivalente da taxa de juros pré-fixado, ou seja, nosso pressuposto é a existência de não-arbitragem entre ativos equivalentes.

A construção da curva futura de Selic baseia-se primeiramente na curva de juros pré-fixado para a construção da taxa *forward* entre as datas de reunião do COPOM. Calculada a taxa *forward* estamos em condições de construir a curva de SELIC, já que mudanças da SELIC ocorrem em incrementos múltiplos de 25 pontos base (0,25%), deste modo a curva de SELIC convergirá para a taxa *forward* calculada, e o incremento será em múltiplos de 25 bps suficientes para fazer com que ocorra a convergência para o forward pré-calculado no passo anterior.

Estimada a curva futura de Selic, o próximo passo foi capturar a taxa Selic para os anos de 2014 e 2015, sendo que tais taxas serão utilizadas no cálculo de sensibilidade. Por fim, o valor da sensibilidade à variações na taxa Selic é dado pela variação da Selic, conforme projeção acima detalhada, multiplicado pela exposição em financeiro à taxa Selic.

Hierarquia do valor justo

O CPC 40 define valor justo como o valor/preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago na transferência de um passivo em uma transação ordinária entre participantes de um mercado na data de sua mensuração. A norma esclarece que o valor justo deve ser fundamentado nas premissas que os participantes de um mercado utilizam quando atribuem um valor/preço a um ativo ou passivo e estabelece uma hierarquia que prioriza a informação utilizada para desenvolver essas premissas. A hierarquia do valor justo atribui maior peso às informações de mercado disponíveis (ou seja, dados observáveis) e menor peso às informações relacionadas aos dados sem transparência (ou seja, dados inobserváveis). Adicionalmente, a norma requer que a Entidade considere todos os aspectos de riscos de não desempenho (“*nonperformance risk*”), incluindo o próprio crédito da Entidade, ao mensurar o valor justo de um passivo.

O CPC 40 estabelece uma hierarquia de três níveis a ser utilizada ao mensurar e divulgar o valor justo. Um instrumento de categorização na hierarquia do valor justo baseia-se no menor nível de

“input” significativo para sua mensuração. Abaixo está demonstrada uma descrição dos três níveis de hierarquia do valor justo:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços)
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

De acordo com o CPC 40, a Entidade mensura seus equivalentes de caixa, aplicações financeiras pelo seu valor justo. Os equivalentes de caixa e aplicações financeiras são classificados como Nível 1, pois são mensurados utilizando preços de mercado para os ativos idênticos na data da mensuração.

A tabela abaixo demonstra, de forma resumida, os ativos financeiros registrados a valor justo em 31 de dezembro de 2013 e de 2012.

	Nota	Nível	31/12/2013	31/12/2012
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	1	24.374	25.332
Numerários vinculados a projetos e convênios	5	1	13.207	6.885
Aplicações financeiras longo prazo	-	1	783	932

10. RESULTADOS E CONCLUSÕES

O exercício 2013 foi marcado por resultados importantes alcançados pelo Sebrae/RJ, fruto em grande parte da implementação do novo Direcionamento Estratégico 2013-2022. A partir deste trabalho, novas estratégias foram executadas, incluindo a implantação da nova estrutura organizacional.

Todas as estratégias tiveram como foco alcançar as metas acordadas, sem comprometer a transparência na utilização dos recursos, bem como a qualidade nos produtos e serviços oferecidos aos pequenos negócios fluminenses e os potenciais empresários/empreendedores.

A meta principal era atender mais de 142 mil empresas, número 40% maior em relação ao ano anterior. Esta meta foi superada em 15%, fruto dos atendimentos a 160 mil empresas realizados pelos Escritórios Regionais.

Os processos de compras/licitações do Sebrae/RJ foram aperfeiçoados com foco na eficiência e transparência. Com isso, foi possível adquirir produtos e serviços contratados de maior qualidade sempre focando na economicidade das contratações.

Com relação aos limites orçamentários, destaca-se a geração de receita própria (contrapartida da CSO), que apesar de não ter alcançado a meta de 10%, representou o maior índice já alcançado pela instituição de 9,9%. Os outros limites foram executados dentro dos patamares estipulados para o exercício 2013.

Ao final do exercício de 2013 a execução orçamentária/financeira dos projetos e atividades do Sebrae/RJ foi positiva, com variações dentro dos limites estabelecidos para o Sistema Sebrae. Neste sentido, o Conselho Fiscal emitiu parecer favorável para a prestação de contas do Sebrae/RJ. Além disso, todas as informações constantes deste relatório foram apreciadas e aprovadas pelo Conselho Deliberativo Estadual.

11. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

11.1. Dispensas e Inexigibilidades realizadas em 2013

CONTRATO	ENTIDADE	INÍCIO	FIM	VALOR	VALOR PAGO entre 01/01/2013 e 31/12/2013	MODALIDADE	STATUS
CT.0011.12	A C RIBEIRO PESSANHA NOIVAS E EVENTOS	24/01/2012	24/01/2014	R\$ 44.000,00	R\$ 19.739,50	Dispensa	Vigente
CT.0219.13	A REDE CONSULTORIA EM ARQUITETURA LTDA	15/08/2013	15/09/2013	R\$ 42.450,00	R\$ 17.879,50	Dispensa	Vigência Expirada
CT.0217.13	ABRH- ASSOC. BRAS.RECURSOS HUMANOS	06/09/2013	06/03/2014	R\$ 17.500,00	R\$ 25.750,00	Dispensa	Vigente
CT.0274.13	AIRES EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS	04/10/2013	03/10/2018	R\$ 126.000,00	R\$ 12.095,11	Dispensa	Vigente
CT.0105.13	ALPINO PROMOÇÕES E EVENTOS LTDA	26/04/2013	30/06/2013	R\$ 55.000,00	R\$ 55.000,00	Dispensa	Vigência Expirada
CT.0140.13	ALVES & DINIZ SOLUÇÕES EMPRESARIAIS LTDA	17/05/2013	17/01/2014	R\$ 36.400,00	R\$ 39.000,00	Dispensa	Vigência Expirada
CT.0323.13	AMYR KLINK PROJETOS ESPECIAIS LTDA	18/10/2013	18/01/2014	R\$ 22.000,00	R\$ 22.000,00	Dispensa	Vigência Expirada
CT.0023.13	ARAUJO & TARDELLI ARQUITETURA LTDA	05/02/2013	22/05/2013	R\$ 49.051,00	R\$ 21.339,08	Dispensa	Vigência Expirada
CT.0388.13	ARKTOS ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES LTDA	29/11/2013	29/07/2014	R\$ 29.900,00	R\$ 0,00	Dispensa	Vigente
CT.0205.13	ARTE & OFICIO ARQUITETURA LTDA	15/08/2013	15/12/2013	R\$ 66.524,45	R\$ 19.110,89	Dispensa	Vigência Expirada
CT.0195.11	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS	20/07/2011	20/07/2014	R\$ 36.000,00	R\$ 2.024,32	Dispensa	Vigente
CT.0217.13	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RECURSOS HUMANOS - ABRH RIO	06/09/2013	06/03/2014	R\$ 17.500,00	R\$ 18.925,00	Dispensa	Vigente
CT.0257.12	ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES ARTESANAIS MACUCO ARTE	25/10/2012	25/10/2013	R\$ 4.025,00	R\$ 0,00	Dispensa	Vigência Expirada
CT.0318.13	B&B ATIVIDADES ESPORTIVAS LTDA	16/10/2013	16/01/2014	R\$ 53.276,51	R\$ 50.000,00	Dispensa	Vigência Expirada
CT.0265.13	BARCELONA MEDIA INOVAÇÃO BRASIL	18/09/2013	16/10/2013	R\$ 7.270,00	R\$ 7.270,00	Dispensa	Vigência Expirada
CT.0320.13	BARCELONA MEDIA INOVAÇÃO BRASIL	22/10/2013	22/03/2014	R\$ 14.490,00	R\$ 14.490,00	Dispensa	Vigente

CT.0263.13	BOROGODÓ DESIGN LTDA	14/10/2013	14/01/2014	R\$ 8.000,00	R\$ 7.508,00	Dispensa	Vigência Expirada
CT.0203.13	BT EVENTOS LTDA-ME	22/07/2013	05/09/2013	R\$ 45.800,00	R\$ 45.800,00	Dispensa	Vigência Expirada
CT.0239.13	CCN CONSULTORIA EM ARQUITETURA LTDA	20/10/2013	26/10/2013	R\$ 153.107,78	R\$ 161.816,78	Dispensa	Vigência Expirada
CT.0172.13	CLODOALDO ARAUJO	06/06/2013	06/09/2013	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	Dispensa	Vigência Expirada
CT.0055.13	CMD MEDICAL CENTER S/C LTDA	11/03/2013	10/03/2014	R\$ 9.540,00	R\$ 8.953,29	Dispensa	Vigente
CT.0087.13	COOPERNET CONSULTORIA E DESENVOLVIMENTO DE TALENTOS LTDA -ME	04/04/2013	04/06/2013	R\$ 1.638,00	R\$ 1.556,10	Dispensa	Vigência Expirada
CT.0079.12	CTO Centro Tecnologico Ocupacional	18/04/2012	18/10/2013	R\$ 36.200,00	R\$ 25.365,65	Dispensa	Vigência Expirada
CT.0176.13	DANIEL DOMINGUES BARBOSA 10181668742	18/06/2013	15/12/2013	R\$ 24.000,00	R\$ 24.000,00	Dispensa	Vigência Expirada
CT.0324.12	DELL COMPUTADORES DO BRASIL LTDA	18/12/2012	18/12/2014	R\$ 36.734,60	R\$ 21.339,08	Dispensa	Vigente
CT.0209.13	DINAMIZE INFORMATICA LTDA	07/08/2013	07/08/2014	R\$ 19.224,00	R\$ 4.806,00	Dispensa	Vigente
CT.0238.13	DINAMIZE INFORMATICA LTDA	26/09/2013	26/09/2014	R\$ 28.656,00	R\$ 398,00	Dispensa	Vigente
CT.0290.13	DIVULG SERVIÇOS DE GESTÃO EM SAUDE LTDA	01/10/2013	01/12/2013	R\$ 25.000,00	R\$ 25.000,00	Inexigibilidade	Vigência Expirada
CT.0224.10	ECOCERT BRASIL	10/08/2010	10/04/2013	R\$ 17.500,00	R\$ 0,00	Dispensa	Vigência Expirada
CT.0232.13	ECONOS – ECONOMIA APLICADA AOS NEGÓCIOS LTDA	22/08/2013	22/11/2013	R\$ 32.000,00	R\$ 28.432,00	Dispensa	Vigência Expirada
CT.0062.10	EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIO E TELEGRAFOS	05/03/2010	05/03/2015	R\$ 40.000,00	R\$ 36.448,95	Inexigibilidade	Vigente
CT.0191.13	FACULDADES CATÓLICAS - PUC-RIO	16/07/2013	16/01/2014	R\$ 52.800,00	R\$ 52.800,00	Dispensa	Vigência Expirada
CT.0213.13	FAGGA PROMOÇÃO DE EVENTOS S.A.	08/08/2013	12/08/2013	R\$ 58.500,00	R\$ 78.325,00	Dispensa	Vigência Expirada
CT.0294.13	FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS - FIEMG	30/09/2013	30/10/2013	R\$ 33.400,00	R\$ 33.400,00	Dispensa	Vigência Expirada
CT.0146.13	FERNANDA ZANNONI & CIA LTDA	21/05/2013	21/07/2013	R\$ 1.764,00	R\$ 1.764,00	Dispensa	Vigência Expirada
CT.0321.13	FERNANDO SCHERER PROMOÇÕES E EVENTOS LTDA	18/10/2013	18/01/2014	R\$ 17.000,00	R\$ 15.104,50	Dispensa	Vigência Expirada
CT.0068.12	FOR UP PRODUÇÕES E EVENTOS EIRELE (VYAMJOSH)	21/03/2012	21/03/2013	R\$ 20.000,00	R\$ 9.750,00	Dispensa	Vigência Expirada
CT.0240.13	FRG PRODUÇOES DE EVENTOS CULTURAIS LTDA	03/09/2013	16/12/2013	R\$ 7.500,00	R\$ 7.500,00	Dispensa	Vigência Expirada

CT.0013.13	FUNDACAO DE APOIO A PESQUISA ENSINO TECNOLOGIA E CULTURA	28/01/2013	28/05/2013	R\$ 183.036,11	R\$ 44.178,09	Dispensa	Vigência Expirada
CT.0033.13	FUNDACAO DE APOIO A PESQUISA ENSINO TECNOLOGIA E CULTURA	14/03/2013	14/03/2014	R\$ 225.000,00	R\$ 165.000,00	Dispensa	Vigente
CT.0377.13	GLORIA KALIL RODRIGUES MEYER - EPP	22/11/2013	30/12/2013	R\$ 31.000,00	R\$ 27.543,50	Dispensa	Vigência Expirada
CT.0392.13	GRAMADO CONSULTORIA ASSESSORIA E PROJETOS LTDA.	16/12/2013	02/03/2014	R\$ 7.500,00	R\$ 0,00	Dispensa	Vigente
CT.0364.13	GRUPO CULTURAL AFRO REGGAE - ACRG	22/11/2013	22/11/2014	R\$ 350.000,00	R\$ 350.000,00	Inexigibilidade	Vigente
CT.0376.13	HAND TALK SERVIÇOS LTDA	26/11/2013	17/12/2013	R\$ 19.150,00	R\$ 17.972,27	Dispensa	Vigência Expirada
CT.0317.13	IMAG-DF INSTITUTO DOS MAGISTRADOS DO DISTRITO FEDERAL	16/10/2013	16/12/2013	R\$ 14.790,00	R\$ 14.050,50	Dispensa	Vigência Expirada
CT.0173.13	INSTITUTO BRASILEIRO DE GEMAS E METAIS PRECIOSOS - IBGM	17/06/2013	31/07/2013	R\$ 28.712,82	R\$ 29.064,83	Dispensa	Vigência Expirada
CT.0261.13	INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS - IEA	07/07/2013	07/07/2014	R\$ 208.452,00	R\$ 104.226,00	Dispensa	Vigente
CT.0190.12	INSTITUTO EUVALDO LODI- IEL/NC	15/08/2012	15/08/2013	R\$ 22.819,68	R\$ 0,00	Dispensa	Vigência Expirada
CT.0215.13	INSTITUTO EUVALDO LODI- IEL/NC	01/08/2013	01/08/2014	R\$ 30.749,00	R\$ 29.760,57	Dispensa	Vigente
CT.0277.13	INSTITUTO RENNOVE, ENEAGRAMA NA GESTÃO D PESSOAS LTDA - ME	17/09/2013	31/12/2013	R\$ 20.700,00	R\$ 20.700,00	Dispensa	Vigência Expirada
CT.0394.13	INSTITUTO RIO MODA LTDA	03/12/2013	03/01/2014	R\$ 8.400,00	R\$ 8.400,00	Dispensa	Vigência Expirada
CT.0312.13	INTERAÇÃO CONSULTORIA E SERVIÇOS TECNICOS S/S LTDA	15/10/2013	15/12/2013	R\$ 10.500,00	R\$ 10.500,00	Dispensa	Vigência Expirada
CT.0313.13	IPAC - INSTITUTO DE PESQUISAS E AÇÃO COMUNITÁRIA	01/11/2013	01/11/2015	R\$ 200.000,00	R\$ 0,00	Dispensa	Vigente
CT.0287.13	ISABEL MARIA BERNARDINHO NUNES	03/10/2013	03/10/2014	R\$ 108.000,00	R\$ 3.000,00	Dispensa	Vigente
CT.0002.13	ITAUTEC S.A	07/01/2013	07/01/2014	R\$ 20.145,60	R\$ 13.431,20	Dispensa	Vigência Expirada
CT.0260.13	J.A RAMOS NETO DISTRIBUIDORA	30/08/2013	30/11/2013	R\$ 40.200,00	R\$ 145.040,00	Dispensa	Vigência Expirada
CT.0330.13	JAVO COMINICAÇÃO LTDA	18/10/2013	18/01/2014	R\$ 44.000,00	R\$ 39.094,00	Dispensa	Vigência Expirada
CT.0139.13	JOB SAINTT ASSESSORIA E SERVIÇOS LTDA	16/05/2013	16/07/2013	R\$ 1.260,00	R\$ 1.039,50	Dispensa	Vigência Expirada

CT.0051.13	JXL TREINAMENTO E SERVICOS DE RH LTDA(PRAXES)	08/03/2013	03/01/2014	R\$ 76.296,00	R\$ 18.519,05	Dispensa	Vigência Expirada
CT.0202.13	KIKI MONTEIRO PROMOÇÕES E EVENTOS LTDA	20/06/2013	20/10/2013	R\$ 220.000,00	R\$ 219.902,50	Dispensa	Vigência Expirada
CT.0234.12	KLUG DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE LTDA	11/10/2012	11/10/2014	R\$ 26.523,00	R\$ 6.563,00	Dispensa	Vigente
CT.0251.13	Lars Grael Marketing Esportivo Ltda	11/09/2013	11/12/2013	R\$ 27.000,00	R\$ 23.989,50	Dispensa	Vigência Expirada
CT.0111.13	LUIZ PAULO VELLOSO LUCAS	26/03/2013	26/08/2013	R\$ 43.800,00	R\$ 32.545,58	Dispensa	Vigência Expirada
CT.0298.13	MANDALAH EMPRESA DE INOVAÇÃO CONSCIENTE LTDA -EPP	02/10/2013	02/12/2013	R\$ 20.000,00	R\$ 17.770,00	Dispensa	Vigência Expirada
CT.0307.13	MARCIO VILLAR COMERCIO DE ARTIGOS ESPORTIVOS E SER LTDA ME	10/10/2013	10/12/2013	R\$ 9.200,00	R\$ 9.200,00	Dispensa	Vigência Expirada
CT.0194.13	MAURO MOREIRA BARBOSA	17/07/2013	30/11/2013	R\$ 23.000,00	R\$ 17.133,90	Dispensa	Vigência Expirada
CT.0278.11	MIRADOR ASSESSORIA ATUARIAL	07/10/2011	28/02/2013	R\$ 11.800,00	R\$ 8.400,00	Dispensa	Vigência Expirada
CT.0259.13	MARIO - COMÉRCIO DE COSMÉTICOS E ALIMENTOS LTDA	01/10/2013	18/11/2013	R\$ 102.370,00	R\$ 0,00	Dispensa	Vigência Expirada
CT.0101.13	MSPRJ LOCAÇÃO E COMÉRCIO DE EQUIP. DE INFORMÁTICA LTDA	15/04/2013	15/07/2013	R\$ 23.220,00	R\$ 23.220,00	Dispensa	Vigência Expirada
CT.0189.13	MSPRJ LOCAÇÃO E COMÉRCIO DE EQUIP. DE INFORMÁTICA LTDA	15/07/2013	15/09/2013	R\$ 14.580,00	R\$ 14.580,00	Dispensa	Vigência Expirada
CT.0216.13	MSPRJ LOCAÇÃO E COMÉRCIO DE EQUIP. DE INFORMÁTICA LTDA	16/08/2013	16/10/2013	R\$ 3.240,00	R\$ 3.240,00	Dispensa	Vigência Expirada
CT.0402.13	MUNICÍPIO DE TRÊS RIOS	08/11/2013	07/12/2013	R\$ 6.000,00	R\$ 20.000,00	Dispensa	Vigência Expirada
CT.0132.13	NESHER GESTÃO E TREINAMENTO	01/04/2013	01/04/2013	R\$ 3.906,00	R\$ 4.493,61	Dispensa	Vigência Expirada
CT.0081.13	NIKK CONSULTORIA E TREINAMENTO EMPRESARIAL LTDA	18/04/2013	18/06/2013	R\$ 6.300,00	R\$ 5.597,55	Dispensa	Vigência Expirada
CT.0326.12	NOVE ORGANIZAÇÕES DE EVENTOS LTDA	11/12/2012	11/01/2013	R\$ 7.676,00	R\$ 0,00	Dispensa	Vigência Expirada
CT.0090.13	NOVE ORGANIZAÇÕES DE EVENTOS LTDA	15/04/2013	30/04/2013	R\$ 13.176,00	R\$ 13.176,00	Dispensa	Vigência Expirada
CT.0644.08	O DE ANDRADE COMÉRCIO EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS-ME	09/09/2008	10/09/2013	R\$ 520,00	R\$ 24.890,00	Dispensa	Vigência Expirada

CT.0252.13	OM BRANDS LICENCIAMENTOS LTDA	11/09/2013	11/12/2013	R\$ 20.000,00	R\$ 18.770,00	Dispensa	Vigência Expirada
CT.0248.13	OPEN MIX CRIAÇÃO PROMOÇÃO E EVENTOS LTDA.	06/08/2013	06/10/2013	R\$ 14.000,00	R\$ 14.000,00	Dispensa	Vigência Expirada
CT.0299.13	ORION IMPRESSOS ELETRÔNICOS	07/10/2013	07/10/2014	R\$ 1.425,60	R\$ 0,00	Dispensa	Vigente
CT.0086.13	PARANÓS ASSESSORIA EM RELAÇÕES HUMANAS E CONS EMP. S/C	01/04/2013	01/06/2013	R\$ 2.268,00	R\$ 2.268,00	Dispensa	Vigência Expirada
CT.0085.13	PARE FACIL ESTACIONAMENTO LAVAGEM SERVIÇOS E TREINAMENTOS LT	05/04/2013	05/06/2013	R\$ 5.292,00	R\$ 5.027,40	Dispensa	Vigência Expirada
CT.0043.13	PAULA NEDER ARQUITETOS E ASSOCIADOS	22/02/2013	22/04/2013	R\$ 44.000,00	R\$ 26.278,00	Dispensa	Vigência Expirada
CT.0385.13	PAULO BARROS PRODUÇÕES ARTISTICAS E COMERCIO DE ADEREÇOS LTD	26/11/2013	26/05/2014	R\$ 32.000,00	R\$ 32.000,00	Dispensa	Vigente
CT.0152.13	PERCURSO CONSULTORIA E DESENVOLVIMENTO DE GESTÃO EMPRESARIAL	23/05/2013	23/07/2013	R\$ 1.260,00	R\$ 1.039,50	Dispensa	Vigência Expirada
CT.0314.12	PRAZO TECNOLOGIA E SERVIÇOS LTDA ME	07/01/2013	07/01/2014	R\$ 3.940,00	R\$ 245,00	Dispensa	Vigência Expirada
CT.0285.10	PROJECT BUILDER LTDA	08/08/2009	01/09/2013	R\$ 18.379,00	R\$ 600,00	Dispensa	Vigência Expirada
CT.0324.13	R.M.F. IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA	18/10/2013	18/01/2014	R\$ 24.500,00	R\$ 0,00	Dispensa	Vigência Expirada
CT.2019.09	Rio Center Negócios e Participações Ltda	18/12/2009	18/12/2014	R\$ 230,00	R\$ 0,00	Dispensa	Vigente
CT.0221.11	RIOSAT DE NOVA IGUAÇU TECNOLOGIA LTDA ME	22/08/2011	22/08/2013	R\$ 44.000,00	R\$ 20.577,50	Dispensa	Vigência Expirada
CT.0304.13	RIOSAT DE NOVA IGUAÇU TECNOLOGIA LTDA ME	04/11/2013	04/11/2014	R\$ 34.500,00	R\$ 432,00	Dispensa	Vigente
CT.0262.13	SAGARMATHA PRODUÇÕES LTDA	12/09/2013	12/12/2013	R\$ 46.414,49	R\$ 41.239,26	Dispensa	Vigência Expirada
CT.0116.13	SEARCH AND SHARE ASSESSORIA E CONSULTORIA LTDA	13/05/2013	13/01/2014	R\$ 36.400,00	R\$ 7.800,00	Dispensa	Vigência Expirada
CT.0349.13	SEED INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EIRELI - ME	04/11/2013	01/01/2014	R\$ 10.000,00	R\$ 0,00	Dispensa	Vigência Expirada
CT.0322.13	SERGIO BESSERMAN VIANNA	18/10/2013	18/01/2014	R\$ 12.570,00	R\$ 12.570,00	Dispensa	Vigência Expirada
CT.0211.13	SESES - SOC. DE ENSINO SUP. ESTÁCIO DE SÁ	06/09/2013	06/09/2013	R\$ 1.620,00	R\$ 1.620,00	Dispensa	Vigência Expirada
CT.0291.13	SINDICATO DAS IND DO VESTUÁRIO NO EST DE MG - SINDIVEST/MG	30/09/2013	30/10/2013	R\$ 31.875,00	R\$ 31.875,00	Dispensa	Vigência Expirada
CT.0063.13	SOCIAL OFFICE CONSULTORIA E PROJETOS LTDA.	25/03/2013	10/12/2013	R\$ 20.800,00	R\$ 6.240,00	Dispensa	Vigência Expirada

CT.0368.13	SOMA AUDITORIA MÉTODOS ORGANIZACIONAIS E SISTEMAS	21/11/2013	21/11/2016	R\$ 43.500,00	R\$ 0,00	Dispensa	Vigente
CT.0345.07	SPIN IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS LTDA	14/06/2007	14/06/2020	R\$ 12.000,00	R\$ 0,00	Dispensa	Vigente
CT.0083.13	TALENT DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL LTDA	01/04/2013	01/06/2013	R\$ 2.268,00	R\$ 2.268,00	Dispensa	Vigência Expirada
CT.0328.12	TECH SUPPLY	01/12/2012	30/11/2013	R\$ 2.320,00	R\$ 0,00	Dispensa	Vigência Expirada
CT.0174.13	TECHMINDS	25/06/2013	31/12/2013	R\$ 30.645,00	R\$ 48.424,13	Dispensa	Vigência Expirada
CT.0362.13	TELEMAR NORTE LESTE S.A.	07/11/2013	31/12/2013	R\$ 10.800,00	R\$ 0,00	Inexigibilidade	Vigência Expirada
CT.0279.13	TELESEGURANÇA SERVIÇOS E SISTEMAS LTDA	06/09/2013	06/09/2014	R\$ 30.432,00	R\$ 22.301,49	Dispensa	Vigente
CT.0201.13	TOTVS S.A.	13/08/2013	13/08/2014	R\$ 180.431,04	R\$ 75.179,60	Inexigibilidade	Vigente
CT.0190.13	VCR LOCAÇÕES E EVENTOS LTDA	11/07/2013	11/10/2013	R\$ 9.675,00	R\$ 9.675,00	Dispensa	Vigência Expirada
CT.0309.12	Venki Tecnologia em Software Ltda	19/11/2012	19/11/2014	R\$ 35.300,00	R\$ 123.200,00	Dispensa	Vigente
CT.0088.13	Vioti Gestão Empresarial Ltda	07/05/2013	07/08/2013	R\$ 6.300,00	R\$ 5.597,55	Dispensa	Vigência Expirada
CT.0012.13	VOIPGLOBE SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO MULTIMIDIA VIA INTERNET LT	18/02/2013	18/02/2015	R\$ 36.985,90	R\$ 25.139,90	Dispensa	Vigente
CT.0330.12	VOTORANTIM CIMENTOS S/A	01/10/2012	01/10/2013	R\$ 31.204,00	R\$ 0,00	Dispensa	Vigência Expirada
CT.0231.12	We do Logos - Gymco Desenvolvimento de Soluções Ltda	27/09/2012	31/12/2013	R\$ 38.700,00	R\$ 0,00	Dispensa	Vigência Expirada
4.384.808,58					2.941.279,23		

11.2. Licitações Realizadas em 2013

Nº DO PROCESSO	MODALIDADE	VALOR CONTRATADO	VALOR PAGO	OBJETO	NATUREZA	EMPRESA VENCEDORA	NÚMERO DO CONTRATO
01	CONVITE	96.533,00	96.533,00	Mobiliário Central de Relacionamento	Compra	LAVORE UFFICIO COMÉRCIO DE MÓVEIS E CADEIRA P/ ESCRITÓRIO LTDA - EPP	AF404 NF171
03	CONVITE	44.521,54	44.521,54	Mobiliário Barra da Tijuca	Compra	MÓVEIS BELO INDÚSTRIA E COMERCIO LTDA	AF402 NF41587
05	CONVITE	35.750,00	36.565,00	Operador de Audio	Serviço	VYAMJOSH ESTÚDIO LTDA	099/13
08	CONVITE	359.100,00	359.100,00	Elaboração de Projeto CRAB	Obra	M&T MAYERHOFER ARQUITETURA PLANEJAMENTO E CONSULTORIA LTDA	0109/13
11	CONVITE	181.556,00	181.556,00	Expo Art	Serviço	ASSOCIAÇÃO DE ARTESÃOS E PRODUTORES CASEIROS DA SERRA CATARINENSE	0163/13
12	CONVITE	177.143,73	177.143,73	Obra Cabo Frio	Obra	V.M.O.M COUTINHO REPAROS E CONSTRUÇÕES - EPP/ME	0178/13
13	CONVITE	86.333,15	0,00	PCMSO	Serviço	INTERMÉDICA SISTEMA DE SAÚDE S.A	0275/13
17	CONVITE	74.039,00	74.312,00	Mobiliário Cabo Frio	Compra	BORTOLINI INDÚSTRIA DE MÓVEIS LTDA	AF467 NF32763
19	CONVITE	39.000,00	9.750,00	Clipping	Serviço	E.G.P. DE CARVALHO CLIPPING ME	0244/13
25	CONVITE	135.000,00	135.000,00	Projeto Feira do Empreendedor	Obra	FIBRA DESIGN SUSTENTÁVEL - ME	0276/13
28	CONVITE	310.973,87	149.526,98	Obra Volta Redonda	Obra	SIX CONSULTORIA LTDA	0311/13
46	CONVITE	143.986,00	0,00	Sinalização Visual	Serviço	ACM IDENTIFICAÇÃO VISUAL LTDA-EPP	0014/13

31	CONVITE	708.000,00	0,00	Serviços de buffet	Serviço	KIKI MONTEIRO PRODUÇÕES E EVENTOS LTDA	ASSINANDO
02	P. Eletrônico	162.000,00	75.564,90	Locação de Veículos Automotores	Aluguel	LOCALIZA CAR RENTAL S/A	0053/13
10 Lote 1	P. Eletrônico	6.830,00	6.830,00	Ar Condicionado	Compra	HAL EQUIPAMENTOS E REFRIGERAÇÃO LTDA ME.	AF422 NF88
10 Lote 2	P. Eletrônico	8.000,00	8.000,00	Ar condicionado	Compra	HAL EQUIPAMENTOS E REFRIGERAÇÃO LTDA ME.	AF425 NF90
10 Lote 3	P. Eletrônico	35.050,00	35.050,00	Ar condicionado	Compra	HAL EQUIPAMENTOS E REFRIGERAÇÃO LTDA ME.	AF426 NF89
16	P. Eletrônico	40.599,00	40.599,00	Microcomputadores para trabalhos Gráficos	Compra	RTT INFORMÁTICA E TELECOMUNICAÇÕES LTDA	AF452, 455 e 454 NF75666
20	P. Eletrônico	111.150,00	90.375,00	Serviços Fotográficos	Serviço	VYAMJOSH ESTÚDIO LTDA	0281/13
23	P. Eletrônico	110.000,00	110.004,00	Material Promocional Íbero Americano	Compra	PIMENTA MÍDIA ALTERNATIVA LTDA - EPP	AF118381 NF32
32	P. Eletrônico	36.679,00	20.233,80	Material Promocional Negócio a Negócio	Compra	PIMENTA MÍDIA ALTERNATIVA LTDA - EPP	AF122534 NF37
32	P. Eletrônico	36.679,00	16.447,20	Material Promocional Negócio a Negócio	Compra	PIMENTA MÍDIA ALTERNATIVA LTDA - EPP	AF122596 NF36
36	P. Eletrônico	1.499.999,99	1.499.999,96	Feira do Empreendedor	Serviço	LS LOCAÇÕES	0371/13
41	P. Eletrônico	1.948.000,00	260.711,21	Licenças Produtos Microsoft	Compra	COMPUSOFTWARE INFORMÁTICA LTDA	AF125866 NF4859
41	P. Eletrônico	1.948.000,00	239.561,58	Licenças Produtos Microsoft	Compra	COMPUSOFTWARE INFORMÁTICA LTDA	AF125867 NF4860
09	P. Eletrônico	382.200,00	234.000,00	Aquisição Microcomputadores	Compra	HASKY AUTOMAÇÃO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO LTDA	AF433 e 434 NF351

09	P. Eletrônico	382.200,00	88.000,00	Aquisição Microcomputadores	Compra	HASKY AUTOMAÇÃO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO LTDA	AF453
15 Lote 1	P. Eletrônico	197.398,00	197.398,00	Licenças Microsoft (Registro de Preços)	Compra	1º LOTE: REALTIME COMÉRCIO DE SOFTWARE EIRELI - ME	AF118397 NF13
15 Lote 2	P. Eletrônico	51.751,35	3.450,09	Aquisição de Notebooks	Compra	2ºLOTE:CENTRAL POINT COMERCIO E SERVIÇOS LTDA	AF464 NF1418
15 Lote 2	P. Eletrônico	51.751,35	3.450,09	Aquisição de Notebooks	Compra	2ºLOTE:CENTRAL POINT COMERCIO E SERVIÇOS LTDA	AF462 NF1419
15 Lote 2	P. Eletrônico	51.751,35	3.450,09	Aquisição de Notebooks	Compra	2ºLOTE:CENTRAL POINT COMERCIO E SERVIÇOS LTDA	AF465 NF1417
15 Lote 2	P. Eletrônico	51.751,35	17.250,45	Aquisição de Notebooks	Compra	2ºLOTE:CENTRAL POINT COMERCIO E SERVIÇOS LTDA	AF459 NF1420
15 Lote 2	P. Eletrônico	51.751,35	3.450,09	Aquisição de Notebooks	Compra	2ºLOTE:CENTRAL POINT COMERCIO E SERVIÇOS LTDA	AF463 NF1422
15 Lote 2	P. Eletrônico	51.751,35	6.900,18	Aquisição de Notebooks	Compra	2ºLOTE:CENTRAL POINT COMERCIO E SERVIÇOS LTDA	AF466 NF1421
15 Lote 3	P. Eletrônico	147.108,00	147.108,00	Aquisição de Notebooks (Reg. De Preços)	Compra	3º LOTE: RTT INFORMÁTICA E TELECOMUNICAÇÕES LTDA	AF461 NF75932
15 Lote 4	P. Eletrônico	31.425,00	20.950,00	Projetores Multimídia (Reg. Preços)	Compra	4º LOTE: FENIX INFORMÁTICA E TELEFONIA LTDA - ME	AF460 NF537
21 Lote 1	P. Eletrônico	1.033.000,00	0,00	Ativos de Rede	Compra	ISH TECNOLOGIA S/A	-
21 Lote 3	P. Eletrônico	173.000,00	0,00	Ativos de Rede	Compra	ISH TECNOLOGIA S/A	-
42	P. Eletrônico	708.500,00	0,00	Impressão e cópias	Serviço	SIMPRESS COMERCIO, LOCAÇÃO E SERVIÇOS S/A	ASSINANDO
04	Concorrência	226.920,00	80.183,60	Recrutamento e Seleção	Serviço	ABILITY ASSESSORIA E SERVIÇOS LTDA.	0157/13
24	Concorrência	582.600,00	0,00	Masterplan (Sebrae no Porto)	Serviço	URBAN SISTEMS BRASIL ESTUDOS DE MERCADO	0341/13

07	Concorrência	1.982.000,00	1.387.400,00	Projeto Complementar CRAB	Obra	GRUPO DO RIO REALIZAÇÕES E IDÉIAS LTDA.	0188/13
14	Concorrência	1.292.760,00	355.509,00	Consultoria e Gestão Estratégica	Serviço	MACROPLAN PROSPECTIVA, ESTRATÉGIA & GESTÃO S/S LTDA	0247/13
22	Concorrência	263.000,00	52.600,00	Projeto parque Visconde de Mauá	Serviço	ARTESANIA CONSULTORIA URBANISMO E ARQUITETURA.- EPP	0314/13
37	Concorrência	18.019.427,69	0,00	Obras CRAB	Obra	KNOWTEC LTDA	CONFECCIONANDO CONTRATO
45	Concorrência	662.300,00	0,00	Assessoria de impresa	Serviço	PRITRIO COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL LTDA.	ASSINANDO
TOTAL		31.991.264,32	6.268.484,49				

11.3. Convênios e Contratos de Patrocínios realizados em 2013

Nº DO INSTRUMENTO	ENTIDADE	CNPJ	VALOR GLOBAL	DT INICIO CONTRATO	DT FIM CONTRATO	STATUS CONTRATO	TIPO INSTRUMENTO JURÍDICO	VALORES REPASSADOS EM 2013
CP.0004.13	GONÇALVES DE CASTRO ASSESSORIA COMERCIAL LTDA	05.865.946/0001-34	50.000,00	15/01/2013	07/10/2013	Analisar	Contrato de Patrocínio	50.000,00
CP.0046.13	Sind. do Com. Varejista de Barra Mansa ,Quatis e Rio Claro	28.694.826/0001-17	5.000,00	04/03/2013	18/01/2014	Analisar	Contrato de Patrocínio	5.000,00
CP.0047.13	Instituto Serrano de Economia Criativa	14.916.048/0001-59	65.000,00	05/03/2013	17/11/2013	Analisar	Contrato de Patrocínio	65.000,00
CP.0054.13	IMAGENS CONTEUDO & FORMA PRODUCOES CULTURAIS LTDS	71.650.402/0001-80	60.000,00	08/03/2013	22/09/2013	Analisar	Contrato de Patrocínio	60.000,00
CP.0061.13	INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA, MODA E DESING	08.965.671/0001-07	140.000,00	13/03/2013	19/10/2013	Analisar	Contrato de Patrocínio	140.000,00
CP.0065.13	AEMERJ - Associação Estadual de Municípios do Rio de Janeiro	03.248.001/0001-48	150.000,00	11/03/2013	15/09/2013	Analisar	Contrato de Patrocínio	150.000,00
CP.0071.13	HYPE ART PRODUÇÕES CULTURAIS LTDA ME	02.047.451/0001-00	400.000,00	02/04/2013	21/01/2014	Analisar	Contrato de Patrocínio	400.000,00
CP.0089.13	INSTITUTO CULTURAL CIDADE VIVA	02.403.554/0001-65	60.000,00	28/03/2013	31/12/2013	Analisar	Contrato de Patrocínio	60.000,00
CP.0097.13	GIRO PRODUÇÕES AUDIOVISUAIS LTDA	11.069.453/0001-90	30.430,00	05/04/2013	13/10/2013	Analisar	Contrato de Patrocínio	30.430,00
CP.0103.13	ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE VISCONDE DE MAUÁ	36.513.000/0001-32	20.000,00	26/04/2013	02/12/2013	Analisar	Contrato de Patrocínio	20.000,00
CP.0106.13	INSTITUTO EMPREENDER ENDEAVOR – BRASIL	03.984.807/0001-02	1.250.000,00	07/03/2013	18/03/2014	Vigente	Contrato de Patrocínio	1.250.000,00
CP.0109.13	ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL E TURÍSTICA DE NOVA FRIBURGO	07.598.500/0001-16	30.400,00	13/05/2013	30/12/2013	Vigência Expirada	Contrato de Patrocínio	30.400,00
CP.0122.13	Câmara de Dirigentes Lojistas de Volta Redonda	29.063.781/0001-45	30.000,00	26/04/2013	11/12/2013	Analisar	Contrato de Patrocínio	30.000,00
CP.0126.13	ASSESPRO RJ	30.258.404/0001-40	70.000,00	15/05/2013	10/12/2013	Analisar	Contrato de Patrocínio	70.000,00
CP.0159.13	B.P. DE ALMEIDA FEIRA E EVENTOS	11.437.470/0001-33	150.000,00	07/06/2013	07/01/2014	Encerrado	Contrato de Patrocínio	150.000,00

CP.0162.13	ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL E AGRO DE CORDEIRO	39.831.938/0001-99	30.000,00	19/06/2013	21/01/2014	Encerrado	Contrato de Patrocínio	27.391,30
CP.0180.13	SINDICATO DAS INDUSTRIAS DO VESTUARIO DE NOVA FRIBURGO	30.584.726/0001-80	270.000,00	05/07/2013	05/02/2014	Encerrado	Contrato de Patrocínio	270.000,00
CP.0181.13	Instituto Serrano de Economia Criativa	14.916.048/0001-59	30.000,00	28/06/2013	28/12/2013	Encerrado	Contrato de Patrocínio	29.658,12
CP.0183.13	RAZERES DA MESA - SOCIEDADE SIMPLE	09.237.658/0001-96	200.000,00	04/07/2013	06/01/2014	Encerrado	Contrato de Patrocínio	100.000,00
CP.0187.13	CÂMARA DE DIRIGENTES LOJISTAS DE BARRA MANSA	29.291.093/0001-32	30.000,00	15/07/2013	28/01/2014	Encerrado	Contrato de Patrocínio	29.903,98
CP.0198.13	SIND.DAS IND.MET.MEC.AUT.DE INFORM.DE MAT.ELETRO - METALSUL	30.654.529/0001-90	80.000,00	30/07/2013	17/02/2014	Encerrado	Contrato de Patrocínio	40.000,00
CP.0207.13	SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE TRÊS RIOS	30.657.142/0001-97	170.000,00	31/07/2013	17/02/2014	Encerrado	Contrato de Patrocínio	170.000,00
CP.0224.13	SIGRAF –Sindicato das indústrias gráficas do município do RJ	33.714.494/0001-25	60.000,00	19/08/2013	27/12/2013	Encerrado	Contrato de Patrocínio	60.000,00
CP.0225.13	FUNDAÇÃO CULTURAL ARO	05.075.576/0001-31	20.000,00	11/09/2013	14/01/2014	Analizar	Contrato de Patrocínio	10.000,00
CP.0226.13	INSTITUTO RIO MODA LTDA	10.320.360/0001-24	90.100,00	16/08/2013	14/11/2013	Encerrado	Contrato de Patrocínio	76.586,01
CP.0236.13	INFOGLOBO COMUNICAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S.A	60.452.752/0001-15	1.135.000,00	08/08/2013	08/11/2013	Encerrado	Contrato de Patrocínio	567.500,00
CP.0245.13	ABF - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FRANCHISING	40.270.159/0001-40	150.000,00	02/09/2013	28/12/2013	Analizar	Contrato de Patrocínio	-
CP.0253.13	SINDICON - Sindicato das Indústrias de Confecções Roupas e C	31.169.311/0001-02	90.000,00	02/09/2013	14/12/2013	Encerrado	Contrato de Patrocínio	45.000,00
CP.0265.12	MUNICÍPIO DE PIRÁÍ	29.141.322/0001-32	100.000,00	11/10/2012	20/04/2013	Analizar	Contrato de Patrocínio	100.000,00
CP.0267.13	AAPOSTA ESTRATÉGICA, COMUNICAÇÃO E EVENTOS LTDA	97.521.647/0001-09	90.000,00	16/09/2013	06/01/2014	Analizar	Contrato de Patrocínio	45.000,00
CP.0268.13	BRH- ASSOC. BRAS.RECURSOS HUMANOS	31.247.083/0001-41	16.500,00	17/09/2013	25/02/2014	Vigente	Contrato de Patrocínio	8.250,00
CP.0269.13	INSTITUTO EMPREENDER ENDEAVOR – BRAZIL	03.984.807/0001-02	35.000,00	24/09/2013	03/01/2014	Vigência Expirada	Contrato de Patrocínio	17.500,00
CP.0270.13	MUNICÍPIO DE TRÊS RIOS	29.138.377/0001-93	40.000,00	17/09/2013	24/02/2014	Vigente	Contrato de Patrocínio	20.000,00

CP.0271.13	Instituto Serrano de Economia Criativa	14.916.048/0001-59	65.000,00	16/09/2013	19/01/2014	Analisar	Contrato de Patrocínio	32.500,00
CP.0284.13	IDEA - INSTITUTO DE DES., ESTUDO E INTEGRAÇÃO PELA ANIMAÇÃO	05.596.539/0001-79	250.000,00	24/07/2013	11/02/2014	Analisar	Contrato de Patrocínio	125.000,00
CP.0294.12	CÂMARA DE DIRIGENTES LOJISTAS DE BARRA MANSA	29.291.093/0001-32	6.000,00	30/11/2012	05/06/2013	Encerrado	Contrato de Patrocínio	6.000,00
CP.0295.12	INSTITUTO CULTURAL CIDADE VIVA	02.403.554/0001-65	89.710,00	03/12/2012	30/06/2013	Analisar	Contrato de Patrocínio	59.710,00
CP.0315.13	MUNICÍPIO DE PIRAI	29.141.322/0001-32	150.000,00	16/10/2013	20/01/2014	Analisar	Contrato de Patrocínio	75.000,00
CP.0316.13	FACERJ - FEDERACAO DAS ASSOCIACOES COM E EMPRESARIAIS	42.510.164/0001-09	40.000,00	07/10/2013	07/01/2014	Encerrado	Contrato de Patrocínio	20.000,00
CP.0320.12	ASSOC. DOS AMIGOS E PRODUTORES DA CACHAÇA DO RJ-APACERJ	03.191.572/0001-93	63.400,00	19/12/2012	30/12/2013	Vigência Expirada	Contrato de Patrocínio	63.400,00
CP.0322.12	BLD DESIGN E COMUNICAÇÃO LTDA	03.031.660/0001-28	100.000,00	27/11/2012	06/06/2013	Analisar	Contrato de Patrocínio	100.000,00
CP.0326.13	BLD DESIGN E COMUNICAÇÃO LTDA	03.031.660/0001-28	180.000,00	16/10/2013	27/01/2014	Vigente	Contrato de Patrocínio	90.000,00
CP.0327.13	FACERJ - FEDERACAO DAS ASSOCIACOES COM E EMPRESARIAIS	42.510.164/0001-09	40.000,00	22/10/2013	25/01/2014	Vigente	Contrato de Patrocínio	20.000,00
CP.0328.13	HYPE ART PRODUÇÕES CULTURAIS LTDA ME	02.047.451/0001-00	310.000,00	25/10/2013	08/02/2014	Vigente	Contrato de Patrocínio	155.000,00
CP.0331.13	INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA, MODA E DESING	08.965.671/0001-07	140.000,00	23/10/2013	08/02/2014	Vigente	Contrato de Patrocínio	70.000,00
CP.0336.13	ZOOCOM EVENTOS LTDA	09.267.971/0001-77	500.000,00	01/11/2013	17/02/2014	Analisar	Contrato de Patrocínio	250.000,00
CP.0355.13	FEDERAÇÃO DAS EMPRESAS JUNIORES DO RJ - RIO JUNIOR	02.751.387/0001-43	40.000,00	05/11/2013	10/02/2014	Analisar	Contrato de Patrocínio	20.000,00
CP.0356.13	ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE ANGRA DOS REIS	30.321.566/0001-86	100.000,00	05/11/2013	10/02/2014	Vigente	Contrato de Patrocínio	-
CP.0361.13	INST.EUVALDO LODI - NÚCLEO REG.DO ESTADO DO R.J- IEL- RJ	09.324.352/0001-77	81.000,00	11/11/2013	13/02/2014	Vigente	Contrato de Patrocínio	40.500,00
CP.0373.13	ASSOCIAÇÃO DOS AGRICULTORES FAMILIARES E AMIGOS DA	05.309.416/0001-00	40.000,00	13/11/2013	17/02/2014	Vigente	Contrato de Patrocínio	20.000,00
CP.0374.13	PÓLO GASTRONOMICO DE SÃO FRANCISCO, CHARITAS E	17.488.122/0001-71	47.400,00	14/11/2013	28/02/2014	Vigente	Contrato de Patrocínio	23.700,00

CP.0379.13	CARPEX EMPREENDIMENTOS E PROMOÇÕES	30.019.483/0001-37	30.000,00	22/11/2013	30/03/2014	Encerrado	Contrato de Patrocínio	-
CP.0383.13	FEDERAÇÃO DAS CÂMARAS DE DIRIGENTES LOJISTAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	31.844.269/0001-88	70.000,00	26/11/2013	01/03/2014	Vigente	Contrato de Patrocínio	35.000,00
CP.0386.13	FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	42.591.099/0001-93	48.623,00	21/10/2013	05/02/2014	Vigente	Contrato de Patrocínio	-
CV.0003.13	RIOSOFT SOC NÚCLEO DE APOIO A PROD E EXPORT DE SOFTWARE	86.846.706/0001-94	603.669,00	11/01/2013	31/12/2013	Analistar	Convênio de Coop. Téc. e Financeira	603.669,00
CV.0005.13	IARJ - INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO DO RIO DE JANEIRO	04.371.268/0001-90	5.606.640,00	04/02/2013	31/01/2014	Vigente	Convênio de Coop. Téc. e Financeira	5.606.640,00
CV.0008.12	EDE DE TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO	39.092.812/0001-40	6.364.330,00	24/01/2012	30/04/2013	Analistar	Convênio de Coop. Téc. e Financeira	1.640.036,55
CV.0010.13	FUNDACAO COPPETEC	72.060.999/0001-75	164.720,00	23/01/2013	23/01/2015	Vigente	Convênio de Coop. Téc. e Financeira	164.720,00
CV.0020.12	IARJ - INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO DO RIO DE JANEIRO	04.371.268/0001-90	4.306.290,00	08/02/2012	15/03/2013	Encerrado	Convênio de Coop. Téc. e Financeira	111.000,00
CV.0020.13	LNCC (FACC) - FUND. DE APOIO AO DESENVOLV. DA COMPUT. CIENTI	06.220.430/0001-03	120.000,00	23/01/2013	23/01/2014	Vigência Expirada	Convênio de Coop. Téc. e Financeira	60.000,00
CV.0028.13	EDE DE TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO	39.092.812/0001-40	1.210.000,00	21/01/2013	31/01/2014	Vigente	Convênio de Coop. Téc. e Financeira	800.000,00
CV.0034.13	ASSOCIAÇÃO DOS JOALHEIROS E RELOJOEIROS DO ESTADO DO RJ	34.274.126/0001-76	250.000,00	21/01/2013	13/02/2014	Vigente	Convênio de Coop. Téc. e Financeira	175.000,00
CV.0041.11	FUNDACAO COPPETEC	72.060.999/0001-75	500.000,00	22/02/2011	21/02/2014	Vigente	Convênio	200.000,00
CV.0062.13	EDE DE TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO	39.092.812/0001-40	12.601.374,00	15/03/2013	15/03/2014	Vigente	Convênio de Coop. Téc. e Financeira	4.409.796,86
CV.0075.11	UFRJ	33.663.683/0001-46	183.750,00	14/07/2011	30/08/2013	Encerrado	Convenio	183.750,00
CV.0076.12	FUNDACAO COPPETEC	72.060.999/0001-75	430.000,00	27/04/2012	30/06/2013	Encerrado	Convênio de Coop. Téc. e Financeira	215.000,00
CV.0096.13	Incubadora de Base Tecnológica de Campos dos Goytacazes	09.330.285/0001-01	120.000,00	09/04/2013	09/04/2014	Vigente	Convênio	60.000,00
CV.0113.11	RIOSOFT SOC NÚCLEO DE APOIO A PROD E EXPORT DE SOFTWARE	86.846.706/0001-94	356.000,00	12/07/2011	31/12/2013	Vigência Expirada	Convênio de Coop. Téc. e Financeira	178.000,00
CV.0136.12	ASSESPRO RJ	30.258.404/0001-40	435.000,00	19/06/2012	19/06/2013	Analistar	Convênio de Coop. Téc. e Financeira	217.500,00

CV.0142.12	SIMAGRAN RIO - SIND IND MÁRMORES GRANITOS E ROCHAS	42.109.728/0001-04	115.000,00	15/06/2012	15/07/2013	Encerrado	Convênio de Coop. Téc. e Financeira	57.500,00
CV.0160.13	FEDERACAO DE AGRICULTURA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO- FAERJ	30.101.026/0001-97	729.725,00	11/06/2013	30/05/2014	Vigente	Convênio	364.000,00
CV.0179.13	FEDERACAO DE AGRICULTURA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO- FAERJ	30.101.026/0001-97	190.000,00	28/06/2013	30/08/2014	Vigente	Convênio	95.000,00
CV.0185.11	CIDADE NACIONAL DE AGRICULTURA - S	33.761.644/0001-51	790.000,00	01/07/2011	30/11/2013	Analisar	Convênio de Coop. Téc. e Financeira	250.000,00
CV.0221.13	FACERJ - FEDERACAO DAS ASSOCIACOES COM E EMPRESARIAIS	42.510.164/0001-09	425.000,00	30/08/2013	28/02/2014	Vigente	Convênio Cooperação Técnica	300.000,00
CV.0222.13	FEDERACAO DE AGRICULTURA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO- FAERJ	30.101.026/0001-97	763.590,50	19/08/2013	31/07/2014	Vigente	Convênio Cooperação Técnica	381.795,25
CV.0230.13	FEDERACAO DE AGRICULTURA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO- FAERJ	30.101.026/0001-97	212.123,60	16/08/2013	31/12/2013	Vigência Expirada	Convênio Cooperação Técnica	212.123,60
CV.0250.10	REDE DE TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO	39.092.812/0001-40	282.774,00	16/09/2010	16/12/2013	Analisar	Convênio de Coop. Téc. e Financeira	100.000,00
CV.0254.13	INSTITUTO MARCA BRASIL	05.317.514/0001-99	126.200,00	30/08/2013	31/12/2013	Analisar	Convênio	126.200,00
CV.0259.12	ORGANIZAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA DO PETRÓLEO - ONIP	03.424.659/0001-63	1.589.600,00	30/10/2012	30/06/2014	Vigente	Convênio de Coop. Téc. e Financeira	953.760,00
CV.0280.13	REDE DE TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO	39.092.812/0001-40	3.103.619,00	27/09/2013	27/09/2014	Vigente	Convênio	441.799,65
CV.0283.12	SERVIÇO NAC. DE APRENDIZAGEM RURAL DO ESTADO DO R.J- SENAR	04.321.101/0001-15	126.000,00	14/11/2012	30/10/2013	Analisar	Convênio de Coop. Téc. e Financeira	126.000,00
CV.0297.12	NDACÃO BIO RIO - CIDADE UNIVERSITAI	31.165.384/0001-26	345.000,00	30/11/2012	30/11/2014	Vigente	Convênio de Coop. Téc. e Financeira	165.000,00
CV.0300.12	PUC-RIO - FACULDADES CATÓLICAS	33.555.921/0001-70	345.000,00	13/12/2012	13/12/2014	Vigente	Convênio de Coop. Téc. e Financeira	165.000,00
CV.0304.12	EXPERIMENTAL ADVENTURE PARTICIPAÇÕES LTDA	10.498.670/0001-33	120.000,00	13/12/2012	13/12/2013	Vigência Expirada	Convênio de Coop. Téc. e Financeira	60.000,00
CV.0329.13	RIOSOFT SOC NÚCLEO DE APOIO A PROD E EXPORT DE SOFTWARE	86.846.706/0001-94	150.000,00	23/10/2013	23/10/2014	Vigente	Convenio	89.000,00

CV.0350.13	INVESTRIO-AG.DE FOMENTO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S.A.	05.940.203/0001-81	510.000,00	07/11/2013	28/02/2014	Vigente	Convênio	510.000,00
CV.0352.13	ACRJ - ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO	33.611.617/0001-00	84.500,00	08/11/2013	12/11/2014	Vigente	Convênio	84.500,00
CV.0354.13	SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA - SNA	33.761.644/0001-51	132.079,55	04/11/2013	31/05/2014	Vigente	Convênio	132.079,55

11.4. Pareceres dos Conselhos Fiscal e Deliberativo



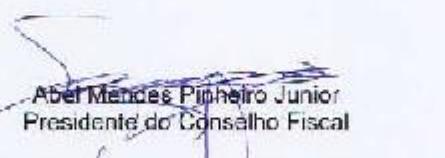
PARECER DO CONSELHO FISCAL

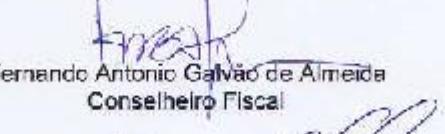
Reunido nesta data com a presença dos auditores da empresa KPMG Auditores Independentes, o Conselho Fiscal do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Estado do Rio de Janeiro – SEBRAE/RJ, examinou as Demonstrações Contábeis e Financeiras e a Prestação de Contas do exercício social de 2013 do SEBRAE/RJ.

Considerando as análises realizadas nas reuniões deste Conselho durante o ano de 2013, o parecer da KPMG Auditores Independentes e as informações recebidas até esta data concluímos que as Demonstrações Contábeis e Financeiras e a Prestação de Contas findas em **31 de dezembro de 2013** representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição financeira, orçamentária, patrimonial e fiscal do SEBRAE/RJ.

Desta forma, o Conselho Fiscal do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Estado do Rio de Janeiro – SEBRAE/RJ **recomenda ao Conselho Deliberativo Estadual a sua aprovação**.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 2014.


Abel Menezes Pinto Junior
Presidente do Conselho Fiscal


Fernando Antônio Galvão de Almeida
Conselheiro Fiscal


Ronaldo de Albuquerque
Conselheiro Fiscal



Resolução CDE nº 01, de 26 de fevereiro de 2014.

Dispõe sobre a aprovação das contas do SEBRAE/RJ relativas ao exercício social 2013.

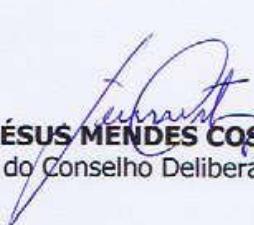
O Conselho Deliberativo Estadual do SEBRAE/RJ, no uso das atribuições constantes do artigo 16, inciso XI, do Estatuto Social, em reunião realizada nesta data,

RESOLVE:

Artigo 1º - Aprovar os Relatórios de Gestão e Atividades do exercício social de 2013 do SEBRAE/RJ .

Artigo 2º - Aprovar a prestação de contas do SEBRAE/RJ relativas ao exercício social de 2013, nos termos dos Pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal.

Artigo 3º - Esta Resolução entra em vigor nesta data.


JÉSUS MENDES COSTA

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual